Broken Hart
Ella Fox
The Hart Family Series Book 1

Broken Hart

The Hart Family #01

Ella Fox

Sinopse:

Sabrina Tyler está perdidamente apaixonada por seu chefe e melhor amigo, Dante Hart. Sabrina acha que Dante não tem nenhum interesse romântico nela, mas ela está errada.

Dante não acredita em amor ou compromisso ou qualquer outro do tipo. Sabrina ficou sob sua pele, mas Dante não tem intenção de agir sobre isso.

Uma noite selvagem muda seu relacionamento para sempre, mas Dante não tem fé no amor e não acredita em felizes para sempre.

Pode Sabrina romper e corrigir o que está quebrado em Dante Hart?

Este é um romance erótico apenas para adultos! Contém sexo super quente entre dois grandes personagens!

A tradução em tela foi efetivada pelo grupo de forma a propiciar ao leitor acesso parcial à obra, incentivando-o à aquisição da obra literária física ou em formato e-book. O grupo tem como meta a seleção, tradução e disponibilização parcial apenas de livros sem previsão de publicação no Brasil, ausente de qualquer forma de obtenção de lucro, direto ou indireto.

No intuito de preservar os direitos autorais contratuais de autores e editoras, o grupo, sem aviso prévio e quando julgar necessário poderá cancelar o acesso e retirar o link de download dos livros cuja publicação for veiculada por editoras brasileiras.

O leitor e usuário fica ciente de que o download da presente obra destina—se tão somente ao uso pessoal e privado e que deverá abster-se da postagem ou hospedagem em qualquer rede social (Orkut, Facebook, grupos), blogs ou qualquer outro site de domínio público, bem como abster—se de tornar público ou noticiar o trabalho de tradução do grupo, sem a prévia e expressa autorização do mesmo.

O leitor e usuário, ao disponibilizar a obra, também responderá pela correta e lícita utilização da mesma, eximindo o grupo de qualquer parceria, co-autoria, ou co-participação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar da presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do Código Penal Brasileiro e Lei nº 9610/1998.

Dezembro/2013

Proibido todo e qualquer uso comercial

Se você pagou por esta obra,

VOCÊ FOI ROUBADO.

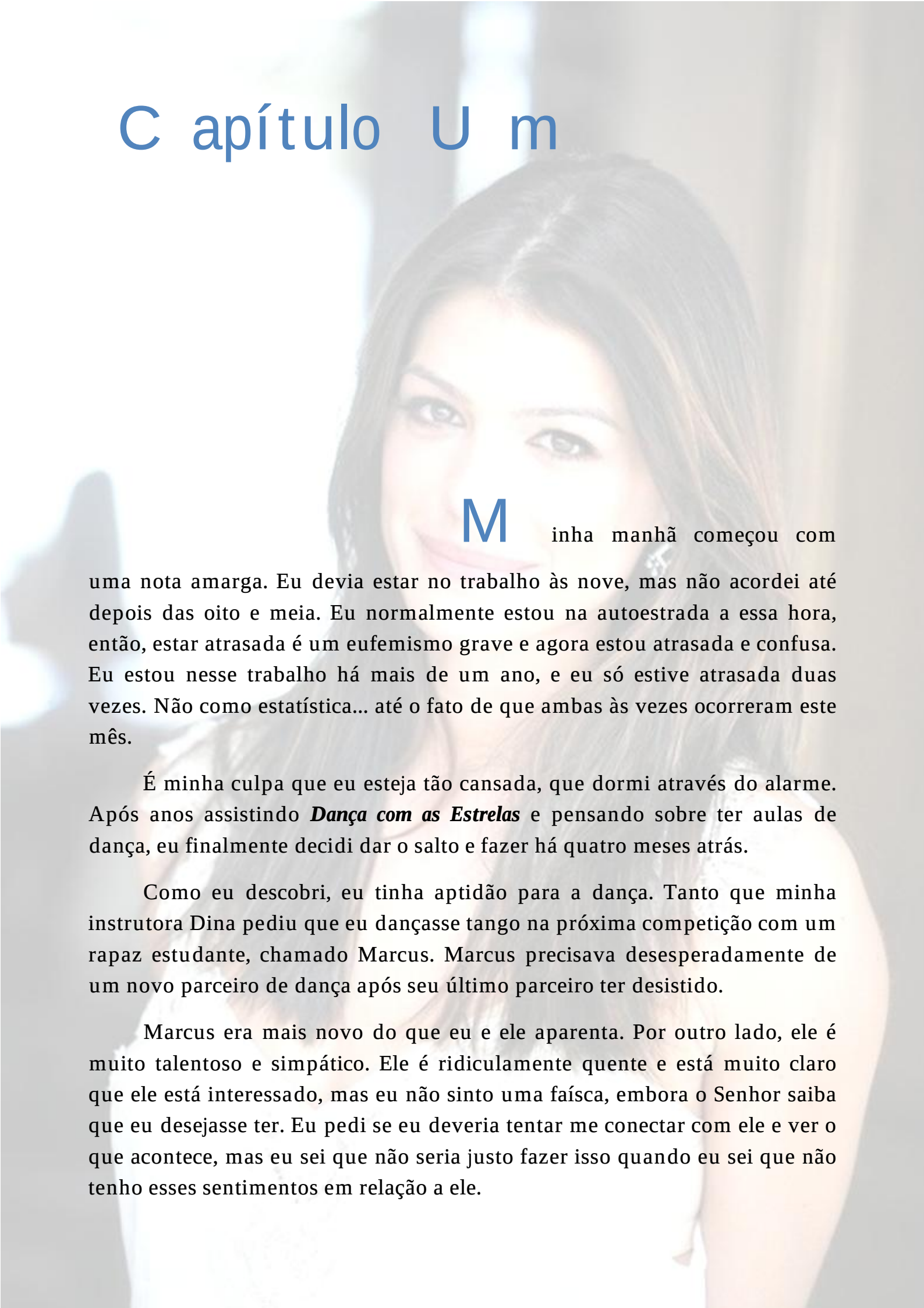
AMAZON BEST SELLING AUTHOR
Ella Fox

Dedicatória

Esta história é dedicada aos amantes de romance em toda parte. Nós somos um clube e tanto! Aqui estamos esperando que suas histórias sejam tão profundas como os romances que todos nós gostamos de ler. Se você ainda não encontrou alguém especial, chegue lá e faça acontecer! Todo mundo tem uma alma gêmea lá fora. Descubra a sua e acredite no amor e o melhor ainda está para vir.

Hart
HART FAMILY SERIES BOOK 1

Capítulo Um



Minha manhã começou com uma nota amarga. Eu devia estar no trabalho às nove, mas não acordei até depois das oito e meia. Eu normalmente estou na autoestrada a essa hora, então, estar atrasada é um eufemismo grave e agora estou atrasada e confusa. Eu estou nesse trabalho há mais de um ano, e eu só estive atrasada duas vezes. Não como estatística... até o fato de que ambas às vezes ocorreram este mês.

É minha culpa que eu esteja tão cansada, que dormi através do alarme. Após anos assistindo ***Dança com as Estrelas*** e pensando sobre ter aulas de dança, eu finalmente decidi dar o salto e fazer há quatro meses atrás.

Como eu descobri, eu tinha aptidão para a dança. Tanto que minha instrutora Dina pediu que eu dançasse tango na próxima competição com um rapaz estudante, chamado Marcus. Marcus precisava desesperadamente de um novo parceiro de dança após seu último parceiro ter desistido.

Marcus era mais novo do que eu e ele aparenta. Por outro lado, ele é muito talentoso e simpático. Ele é ridiculamente quente e está muito claro que ele está interessado, mas eu não sinto uma faísca, embora o Senhor saiba que eu desejasse ter. Eu pedi se eu deveria tentar me conectar com ele e ver o que acontece, mas eu sei que não seria justo fazer isso quando eu sei que não tenho esses sentimentos em relação a ele.

Qualquer um que pensa que dança é fácil, nunca tentou. Nos últimos quatro meses, eu perdi oito quilos e diminui meu tamanho de seis para quatro, o que não me deixou feliz. Eu gostaria de ter curvas e agora estou muito magra. Apesar disso, ganhei confiança e habilidade, para não mencionar, resistência.

O lado negativo é o constante ensaio. É absolutamente cansativo e eu estou quase terminando com meu interesse na dança. Eu decidi que depois do concurso vou sair por uma ou duas semanas. Eu gosto, mas eu não quero competir constantemente ou torná-la uma carreira. O treino de ontem foi especial e difícil. Marcus e eu praticamos por seis horas, antecipando a concorrência do próximo fim de semana. Meus músculos estão doloridos e estou completamente fora de mim, esta manhã.

Gemendo, percebo que preciso dizer ao meu chefe Dante Hart, que eu estou atrasada. Agarrando meu iPhone, mando uma mensagem, rapidamente digitando: ***Dante, desculpa, estou atrasada. Estarei aí o mais rápido possível. Sabrina.*** Pressionando enviar, corro para o chuveiro.

Uma vez no chuveiro, começo a pensar em Dante. Nada de novo desde que ele está sempre em minha mente, de uma forma ou de outra. Passei os primeiros meses trabalhando com ele aperfeiçoando minha cara indiferente. Estou muito certa de que ele não tem ideia de que estou atraída por ele, e isso é uma bênção. Eu amo meu trabalho e isso me faz sentir bem, sabendo que a educação da minha irmã está totalmente quitada. Seria ridiculamente estranho se Dante suspeitasse que tenho sentimentos por ele.

Eu não estou em uma posição para permitir que emoções governem a minha vida.

Meus pais morreram em um acidente de carro há dois anos, quando eu tinha 23 e minha irmã Brooke, 19. Tivemos muita sorte que o dinheiro do seguro de vida desse para pagar a hipoteca da nossa casa em Brentwood, todos os meus empréstimos estudantis e os primeiros dois anos de faculdade na UCLA de Brooke. Quando eu requeri um emprego na ***Hart International***, fiz isso porque precisava de um trabalho sólido, com um bom salário, que me permitisse pagar o resto da faculdade de Brooke.

Fiquei emocionada quando consegui o emprego. A reputação da empresa é incrível, então, eu sabia que seria um enorme impulso para o meu currículo, e o salário estava fora desse mundo. Fui contratada há 14 meses como assistente de um dos executivos juniores.

Algumas semanas depois, Helen, a assistente executiva de Dante ficou noiva de um designer-chefe do escritório, na Grécia, e ela se mudou para estar com ele.

Outros assistentes da empresa começaram a ser chamados para tentar o trabalho de Helen. Sete assistentes tiveram a chance, mas todos voltaram rapidamente para os seus cargos originais. O edifício ficou repleto de fofocas descontentes de assistentes alegando que Dante era muito difícil de trabalhar.

Outros 20 assistentes acima de mim tinham encontrado maneiras de adiar para serem designados como assistentes de Dante, que é como acabei assistente executiva do chefe da empresa, com poucos meses de ingresso na empresa.

Sorrio quando me lembro do dia em que conheci Dante cara a cara. Eu tinha visto a foto dele antes, é claro, mas eu nunca o conheci. Com tudo o que eu tinha ouvido falar sobre o quão difícil ele era, (para todos, exceto Helen), eu sabia que era esperado que eu fosse a número oito dos assistentes que não tinham atingido seus padrões. Nenhum dos sete anteriores haviam perdido seus empregos e todos eles afirmaram serem felizes de voltar para as suas atribuições anteriores, mas eu não queria acabar assim. Não tendo o período que os outros assistentes tinham, eu não queria atrapalhar os meus primeiros meses no cargo. Eu sabia que se pudesse mostrar que poderia fazê-lo, eu seria capaz de continuar a trabalhar o meu caminho até as fileiras dentro da empresa.

Eu tinha chegado ao meu primeiro dia como assistente experimental de Dante, vestindo um terno cinza pálido com saltos cinza, o cabelo puxado para trás em um coque apertado. Eu definitivamente olhei para a posição, e eu estava pronta para “balançar as cercas” como meu pai costumava dizer. Embora eu estivesse trinta minutos adiantada, Dante já estava no escritório. Respirando fundo para me acalmar, fui até a porta de seu escritório e olhei para dentro.

Dante tinha um jornal aberto na frente dele e estava envolvido em qualquer artigo que estava lendo. Fui surpreendida pela forma como ele era lindo. Imagens não lhe faziam justiça, e isso diz alguma coisa desde que eu nunca vi uma foto ruim dele. Eu estava preparada para o selvagemente bonito. Na realidade, selvagemente lindo é uma distorção grosseira. Dante é impressionante.

Naquela manhã, seu cabelo escuro estava despenteado, algo que eu tenho notado que se trata de seu penteado padrão, não importa o estilo que ele começasse pela manhã. Ele passa as mãos pelo seu cabelo quando está pensando, feliz, estressado ou cansado, por isso é completamente inevitável. Tendo o cabelo despenteado não tira o seu charme. Na verdade, acrescenta.

Eu bebi da visão dele, mangas da camisa arregaçadas revelando braços bronzeados com um relógio ***Tag Heuer*** grande no pulso. A camisa estava esticada no que claramente era um peito muito musculoso. Eu tive um formigamento no estômago só de olhar para ele naquele dia, que é algo que não mudou no ano em que trabalhei para ele.

Tomei algumas respirações profundas e dei-me o aviso severo para ser profissional e depois limpei a garganta calmamente. Foi muita sorte ter tempo de me recompor e mudar a minha expressão, porque quando Dante olhou para cima e nossos olhos se encontraram pela primeira vez, senti um choque de energia através de meu corpo como uma forte carga de eletricidade estática.

Eu senti isso em todos os lugares, desde o topo da cabeça até os pés, e mais chocante no meu coração, que se apertou em resposta. Levou tudo o que eu tinha para não desmaiar ou corar, mas de alguma forma eu o fiz.

Ele levantou uma sobrancelha para mim, me avaliando estranhamente e por um momento, aparentemente esperando por algo. Eu caminhei para frente e ofereci minha mão. – Sr. Hart, eu sou Sabrina Tyler. Sou sua assistente experimental número oito.

Ele riu com a audácia da declaração enquanto eu sorri brilhantemente quando ele pegou a minha mão e deu um aperto firme. Quando nossas mãos se uniram, o interior do meu sexo vibrou e cerrou. Era como se o toque de sua pele estivesse enviando uma mensagem direta para as minhas zonas

erógenas. Demorou uma grande dose de esforço para não engasgar, mas eu consegui.

Dante olhou para os meus olhos por um tempo e depois sorriu. Seu sorriso era tão perfeito que eu tinha o pensamento de que provavelmente faria mulheres chorar.

Em vez de deixá-lo saber que meu corpo estava se tornando gelatina, mantive-me reta, com contato com os olhos e um sorriso profissional.

Sorrindo para mim, ele disse: — Senhorita Tyler, um prazer conhecê-la. De repente, me sinto esperançoso em tentar com a assistente número oito. — Eu levantei uma sobrancelha para ele, inclinando a cabeça para o lado e rindo.

Dante fez um gesto para uma cadeira na frente de sua mesa e me sentei. Passamos os próximos 40 minutos conversando e passando por cima dos deveres de trabalho e expectativas. Fiquei surpresa com o quão amigável ele era, considerando a rapidez que os outros assistentes haviam desistido, alegando que ele era muito difícil de trabalhar.

Dante pareceu-me muito bem, até mesmo agradável. Ele me disse mais tarde que eu fui a primeira assistente a não gaguejar, ou flertar na entrevista com ele. Eu entendo exatamente porque eles estavam reagindo assim. Aconteceu de eu ter a sorte de ter alguns momentos para educar minhas emoções reações.

Minha semana como sua assistente temporária se transformou em um mês. Após o mês, me ofereceram o emprego em tempo integral. O salário era o triplo do que eu tinha ganhado como assistente júnior, e os benefícios eram fora desse mundo. Ele também incluía um carro top de linha da empresa a cada dois anos. Fiquei encantada ao aceitar o trabalho.

Na conclusão da minha primeira semana como sua assistente executiva oficial, Dante tinha levado minha irmã Brooke e eu para um jantar em comemoração à minha promoção. Nós nos divertimos tanto que que isso se tornou uma ocorrência regular, e algumas semanas mais tarde, Dante levou seu irmão e suas irmãs gêmeas junto.

Eu amei todos eles imediatamente. Seu irmão Damien tinha 26 anos e era um palhaço total. Dominique e Delilah tinham 21 anos, eram lindas, e não poderiam ser mais agradáveis. Eles tinham um quinto irmão honorável, Spencer Cross, que era o melhor amigo de Damien. Ele e Damien são uma dupla dinâmica.

Para todas as intenções e propósitos, Dante e Damien são como pais para as meninas. Sua mãe havia cometido suicídio quando as gêmeas eram apenas crianças e seu pai era um viciado em drogas que morreu de overdose quando Dante tinha 17, Damien tinha 15 e as gêmeas, 10.

Dante e Damien se negam a falar sobre seus pais e qualquer detalhe. Se eles são trazidos de alguma maneira fugaz, um deles acaba com o assunto rapidamente.

Eu sei que, depois que seu pai morreu, todos eles viveram então com a irmã mais nova de sua mãe, Sandra. Embora eles não tivessem tido qualquer contato com ela antes da morte de seu pai, Dante e Damien deram crédito a Sandra por fornecer de um lar estável e tudo para as meninas crescerem normalmente.

Sandra também salvou a empresa de seu avô. Drogas e boas decisões de negócios não andam de mãos dadas e seu pai quase destruiu a empresa entre os anos da morte de seu pai, o suicídio de sua esposa e de sua própria morte.

Quando Sandra tinha intervindo e assumido as rédeas da ***Hart International***, ela foi capaz de parar a espiral descendente e começar a construí-la de volta ao que era antes de toda a loucura ter começado. Isso permitiu primeiro que Dante e então Damien terminassem a faculdade com a companhia no lugar. Dante é o presidente agora da ***Hart International*** e Sandra é a Vice Presidente. Damien é o engenheiro-chefe e supervisiona todas as compilações e instalações.

Durante o ano passado, minha irmã e eu estivemos próximas de Dante e sua família. Todos nós nos encontramos na casa de Dante aos domingos para um churrasco e assistir filmes em sua sala de cinema.

Brooke e as gêmeas são verdadeiramente inseparáveis, o que é maravilhoso. Dante e Damien têm uma piada de que as gêmeas se tornaram trigêmeas com Brooke. Após a perda de nossos pais, Brooke e eu não

tínhamos família sobrando. É maravilhoso se sentir conectada com uma família novamente.

Durante o ano passado, Dante e eu nos tornamos próximos. Ele se tornou meu melhor amigo, a pessoa que eu compartilho coisas boas ou más. Passamos a maior parte do nosso tempo juntos, nos encontramos na academia três manhãs por semana para correr nas esteiras, indo para jantares, concertos e filmes. Nós também viajamos juntos a negócios. Nós fomos para a Tailândia, Londres, Nova York e Grécia juntos nesse último ano. É bom viajar com alguém tão agradável ao redor.

Houve algumas vezes, particularmente ao longo dos últimos meses, que pensei que Dante havia mostrado atração por mim. Ele é muito possessivo, mas eu não tenho certeza se isso é porque ele pensa em mim da mesma forma que ele pensa nas irmãs e Brooke, ou se é porque tem algo mais.

Meus sentimentos por Dante evoluíram de uma queda para algo mais profundo. Eu tento sempre estar atenta ao fato de que ele não tem interesse em namoro e não acredita em casamento ou mesmo relacionamentos, o que significa que não importa o que, ele nunca vai fazer um movimento em minha direção.

Dante passa por mulheres a um ritmo alarmante. Sua reputação como um homem das mulheres está bem documentada. Nos primeiros oito meses em que fui sua assistente, havia cinco diferentes “ligações”. Nenhuma delas durou além da marca de três semanas. Algo deve tê-lo colocado fora do sexo por um tempo, porque ele não teve encontros nos últimos quatro meses.

Ele definitivamente tem um tipo. Elas tinham sido todas loiras, com super beleza elegante, e nenhuma com menos de 1,70m. Dominique e Delilah as chamavam de “robôs-de-Dante”, e brincavam que Dante deve ter construído uma fábrica em algum lugar para produzi-las em massa, algo que todo mundo, menos Dante, ria a respeito. Ele normalmente faz caretas e parece envergonhado quando isso vem à tona e tenta mudar de assunto.

Damien e seu melhor amigo Spencer, têm uma expressão muito mais crua para eles. Eles os chamam de “robôs-de-foda-de-Dante”. Eles não falam isso na minha frente ou das meninas, mas eu os ouvi provocando Dante sobre

isso quando eles pensavam que não estávamos ouvindo. Damien foi especialmente brutal nas últimas semanas, perguntando a Dante como ele estava sobrevivendo sem sexo. De acordo com algo que ouvi Damien dizer, esse é o maior tempo em que Dante passou sem sexo, desde que perdeu a virgindade.

Eu costumava achar que é deprimente que a escolha de Dante para mulheres era tão oposta à minha aparência. Tenho 1,60m, meu cabelo é longo e escuro, e tenho olhos castanhos. Eu não tenho nada a ver com as "robôs-de-Dante". Eu sou bonita, mas não sou da mesma categoria de mulheres com o rosto impecável e modelos de maiô.

Eu notei que era uma coisa boa que ele tivesse um tipo específico. Isso me ajuda a manter meus pés no chão e minha cabeça fora das nuvens, sabendo que ele não seria realmente atraído por mim porque eu não pareço nada com o seu ideal.

Balançando minha cabeça, pulo de volta para o presente, correndo para terminar o meu banho. Comecei e saí em menos de dez minutos, o que é muito rápido para mim. Meu banho pela manhã é tão essencial para mim, como café é para Dante. Sem ele, eu sou infeliz e desmotivada.

Sequei-me rapidamente e coloquei meu sutiã, calcinha e meias. Sequei meu cabelo, em tempo recorde, considerando que meu cabelo está atualmente no meio de minhas costas.

Eu definitivamente não estou operando em meu mais alto nível essa manhã, porque quando fui colocar meu cabelo no coque de trabalho, eu esbarro nos grampos e eles caem no vaso. Merda! Eu definitivamente não precisava disso. Agora vou ter que fazer algo que não fiz nem uma vez desde o início, que é trabalhar com meu cabelo solto. Eu não penso nisso como um visual profissional para mim, que é algo que me esforço quando estou no escritório.

Infelizmente, a decisão do cabelo agora está fora das minhas mãos, e eu percebo que tenho que usar o cabelo solto, a menos que eu queira ir ao banheiro pescar algo que sei que terei de fazer depois, mas não estou em posição de fazer agora, atrasada como estou.

Eu corro para o meu quarto em alta velocidade, agradecendo às minhas estrelas da sorte que separei minhas roupas na noite passada. Puxo minha saia lápis preta, uma blusa de seda branca sem mangas, um cinto preto e os meus sapatos ***Jimmy Choo*** e corro para a minha cozinha para pegar uma barra de cereal para o café da manhã e uma garrafa de água.

Na porta da frente, vou até a tigela que fica na mesa de entrada com as chaves do meu carro, um belo Jaguar XJ, que poderia muito bem ser o melhor carro da empresa na Terra. Minha mão bate no fundo da tigela, sem chaves. Isso significa que Brooke está com o meu carro, então, tenho que dirigir o dela.

Não seria um problema dirigir o carro de Brooke, se eu soubesse onde estavam as chaves, mas não estavam na tigela, algo que faz minha agitação crescer. Pisei no corredor para o quarto de Brooke e escancarei a porta, dei um suspiro de alívio quando espiei a chave reserva em sua cômoda.

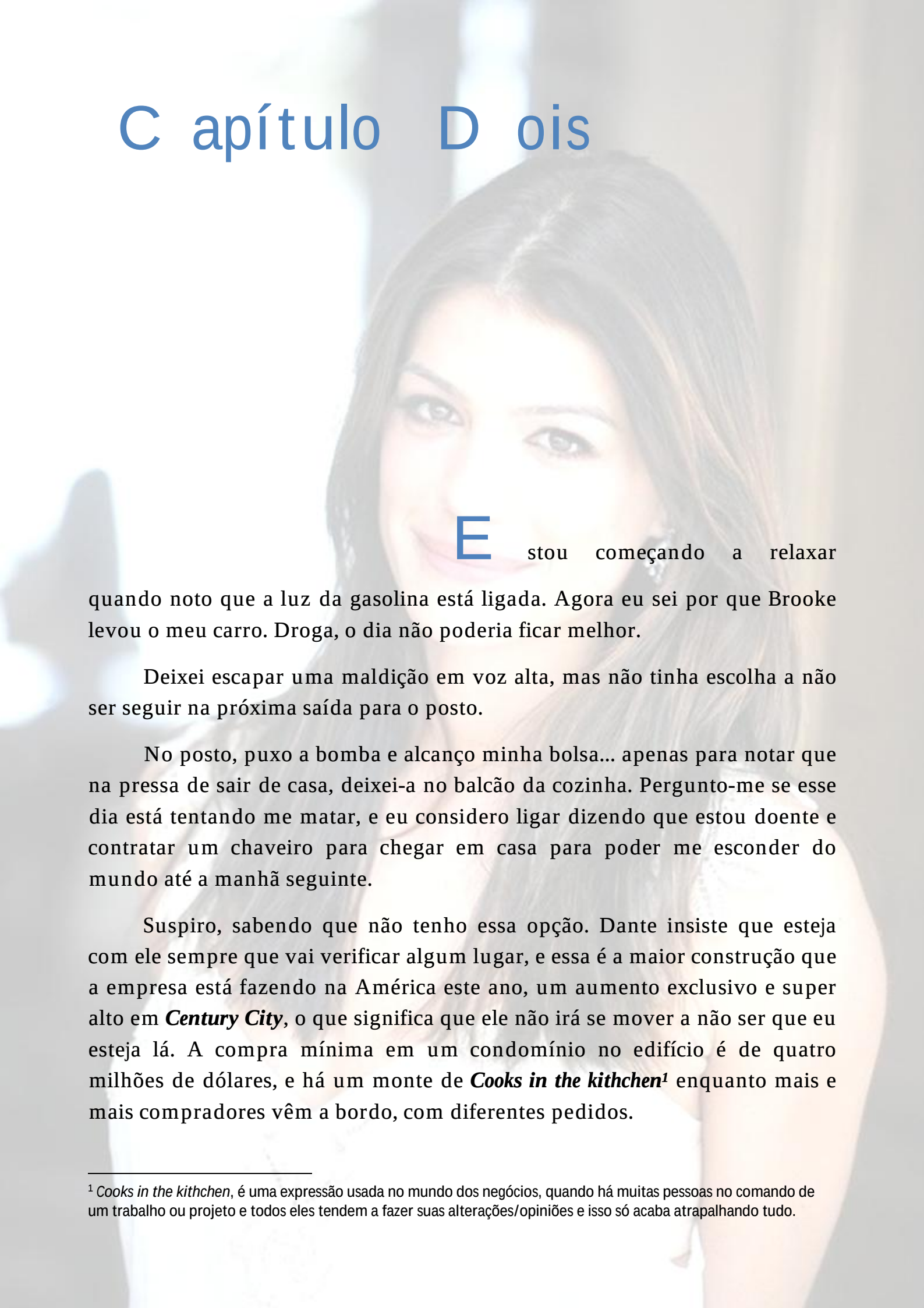
Estou correndo de volta para a porta da frente quando ouvi meu iPhone tocando a música tema de ***Family Guy*** então sei que é Dante. Ele adora o show, e deixou esse toque em meu telefone para quando ele ligasse. Não cheguei ao telefone a tempo, então o agarrei enquanto corria para a porta, a qual tranquei e bati atrás de mim.

Rapidamente fiz meu caminho para o carro de Brooke, um Mercedes preto que nossa mãe tinha comprado algumas semanas antes de ela e meu pai morrerem. Ele tinha se tornado meu até que consegui meu carro de trabalho no ano passado, eu ainda amo dirigi-lo.

Está incrivelmente quente lá fora. Liguei o motor e acionei o AC. O indicador de temperatura no espelho diz que está 36 graus lá fora. Eu suspiro de frustração por hoje não ser o dia em que meu cabelo está para cima e Dante e eu iríamos andar em um canteiro de obras, essa tarde, e eu só sei que vou ser infeliz com o cabelo solto. Decidida a beber muita água antes de ir, dei ré no carro e fui em direção a rodovia.

Agora são quase nove e meia, espero que o tráfego não esteja tão ruim como quando normalmente vou trabalhar. Respiro fundo e espero que a loucura da manhã fique para trás.

Capítulo Dois



Estou começando a relaxar quando noto que a luz da gasolina está ligada. Agora eu sei por que Brooke levou o meu carro. Droga, o dia não poderia ficar melhor.

Deixei escapar uma maldição em voz alta, mas não tinha escolha a não ser seguir na próxima saída para o posto.

No posto, puxo a bomba e alcanço minha bolsa... apenas para notar que na pressa de sair de casa, deixei-a no balcão da cozinha. Pergunto-me se esse dia está tentando me matar, e eu considero ligar dizendo que estou doente e contratar um chaveiro para chegar em casa para poder me esconder do mundo até a manhã seguinte.

Suspiro, sabendo que não tenho essa opção. Dante insiste que esteja com ele sempre que vai verificar algum lugar, e essa é a maior construção que a empresa está fazendo na América este ano, um aumento exclusivo e super alto em ***Century City***, o que significa que ele não irá se mover a não ser que eu esteja lá. A compra mínima em um condomínio no edifício é de quatro milhões de dólares, e há um monte de ***Cooks in the kithchen***[1] enquanto mais e mais compradores vêm a bordo, com diferentes pedidos.

---

[1] *Cooks in the kithchen*, é uma expressão usada no mundo dos negócios, quando há muitas pessoas no comando de um trabalho ou projeto e todos eles tendem a fazer suas alterações/opiniões e isso só acaba atrapalhando tudo.

Não há nenhuma maneira que ele vá fazer isso sem mim, o que significa que ele teria que reagendar o passeio por algo que não quero fazer. Seria rude com todos os inconvenientes porque estou tendo um dia ruim.

Olho para o mostrador de gás e decido que tenho que arriscar e continuar, dizendo-me que uma vez que o carro esteja vazio, ainda há pelo menos 24 km de margem antes de acabar completamente, e eu só tenho mais 15 quilômetros para andar. Tento ignorar o pensamento perturbador de não ter certeza do quanto Brooke dirigiu até a luz acender. Rezando para que ela não tenha andado muito, saí do posto de volta a estrada.

O dia estava sendo como era, e percorro cerca de 4 quilômetros antes do carro começar a trepidar. Isso não é bom. Eu encostei, apesar de ser arriscado, desliguei o carro. Suspirando com resignação, peguei meu iPhone e pressionei o botão para ligar no celular de Dante.

Ele atende antes do primeiro toque. Estou surpresa com sua voz quando ele rosna para o telefone. — Jesus Cristo, Rina! Onde diabos você está? — Por um momento, estou frustrada.

Encolho os ombros com sua irritação. Dante nunca gritou comigo, e eu não acho que ele esteja prestes a começar, porque estou tendo uma manhã de merda.

Inclino-me para me sentar no banco do passageiro, de modo que não tenho que andar no tráfego uma vez que Dante chegue. Estou exausta, frustrada com os eventos esta manhã, e estou suando, com o calor. Não ajuda que o carro que estou seja preto com bancos de couro. Sinto que estou assando, então desabotoo os dois primeiros botões da minha camisa e começo a me abanar com o manual do carro que estava no porta-luvas.

Exatamente 10 minutos depois, Dante para atrás de mim com seu Range Rover preto. Eu saio do carro, aciono o alarme, caminho rapidamente para o seu carro e deslizo no banco. Grata por ter ar condicionado a todo vapor, dirijo-me a ele com um enorme sorriso e digo: — Agradeço a Deus pelo ar condicionado! Você é meu herói, Dante. Obrigada por ter vindo ao meu resg...

Interrompi abruptamente e não terminei a frase quando ouvi a inalação dura de Dante. Estou chocada ao ver que seus olhos estão colados no local aberto da minha blusa.

Olho para baixo para ver o que ele está olhando. Oh, wow.

Por causa dos botões abertos, meus seios estão totalmente pulando para fora da blusa. Estou chocada que a parte superior do meu sutiã de seda branca esteja visível. Enquanto eu olho, uma gota de suor trabalhar seu caminho até meu peito, desaparecendo no sutiã.

Rindo desconfortavelmente, fecho os dois botões que tinha desfeito. Olho de volta para Dante e minhas sobrancelhas sobem quando vejo seus olhos fechados e posso ouvir que está contando até 10 discretamente.

Estou completamente perplexa pela maneira como ele está agindo. Pergunto-me o que poderia dizer para aliviar a tensão quando seus olhos verdes se abrem e trancam-se nos meus. Ele inspira e expira fundo e eu assumo que se acalmou. Sorri para ele, mas isso rapidamente se transforma em uma careta quando ele olha para mim.

— Sabrina, o que diabos está acontecendo com você? Está atrasada. Na verdade, você normalmente está vinte minutos adiantada. É a segunda vez que você se atrasou em um mês! Jesus! E ficando sem gasolina na autoestrada? Você poderia ter morrido! — Ele para seu discurso e olha para mim, o que me diz que é melhor eu dizer alguma coisa, mas estou completamente chocada com a sua raiva.

— Dante... Eu... eu estou bem. Eu sinto muito que tenha atrasado duas vezes. Eu estava nervosa esta manhã, porque estava atrasada e saí de casa sem minha bolsa. Desculpe-me por ter incomodado, mas...

Dante bateu seu punho no painel. Pulei no meu banco. — Incomodado? Você nunca me incomoda, porra. Não seja idiota!

Fiquei boquiaberta, chocada com a explosão, mas fiquei em silêncio, esperando que terminasse.

— Eu quero saber o que diabos está acontecendo com você. Algo está diferente. Porque você está atrasada? Porque está perdendo tanto peso? Porque você esteve furando nossas manhãs na academia? E... seu cabelo

solto. Seu cabelo nunca está solto no trabalho. Algo está definitivamente estranho!

Eu irrompi em faíscas, prestes a começar a responder às perguntas quando ele segura a mão para me silenciar.

— O mais importante... Onde diabos você esteve na noite passada? Brooke veio jantar sem você e disse que não sabia onde estava, só que você esteve passando o tempo com um homem misterioso. Ela parecia preocupada. O que diabos está acontecendo?

Ouvi essa última observação com uma carranca confusa. Tenho quase certeza de que Brooke sabia exatamente onde eu estava. Ela conheceu Marcus, e eu tinha enviado um e-mail na tarde de domingo dizendo que não poderia ir para a casa de Dante para jantar no domingo, desde que Marcus e eu estaríamos praticando. Talvez ela não tenha entendido. Mas, certamente, não havia maneira alguma de que ela pudesse estar preocupada com Marcus. Ela o conheceu, e ele não é um homem misterioso para ela. Dante é louco por proteção, então, provavelmente apenas não compreendeu o que ela disse.

Coloquei minha mão no braço de Dante de uma forma calma enquanto disse: — Jesus, Dante! Eu estou bem. Eu sinto muito que você esteja preocupado. — O olhar no rosto dele mostrou que ainda estava em modo intenso, com sua mandíbula apertada.

Puxo minha mão de volta, passando-a pelo meu cabelo. Eu sei que isso significa que eu completamente desarrumei meu penteado liso, mas estou reagindo à sua frustração.

Meu estômago parece que está no maior circuito de montanha russa.

— Olha, Dante! Peço desculpas por não ir jantar. Eu mandei um e-mail para Brooke e disse a ela onde eu estaria, mas claramente ela não verificou seu e-mail. Não havia razão alguma para alguém estar preocupado. E eu lhe disse na semana passada que eu não sabia se poderia jantar no domingo. Você se lembra disso?

Imploro com meus olhos para ele se acalmar. Ele inclina a cabeça no encosto e solta um suspiro.

— Sim, Rina, lembro-me de você mencionar que não sabia se poderia fazer isso. Mas você nunca disse que definitivamente não poderia estar lá. E quando você não disse não, eu esperava que estivesse lá. Todos nós.

Quando ele se vira e me olha nos olhos novamente, estou surpresa de ver o que parecia dor... ou mesmo medo em seus olhos. Mas, então, foi embora e eu só via irritação.

— Dante, eu sinto muito. Eu nunca quis ser indelicada. Eu não sabia que você acharia isso. Você sabe que eu nunca, intencionalmente, deixaria meus amigos na mão.

Dante estava concentrado em mim de uma forma estranha forma enquanto eu falo. Eu conheço esse olhar. É o que ele usa quando tenta descobrir algo complicado. Porque ele está me olhando assim?

— Amigos... certo. Ok. Acho que isso explica o jantar. — Ele diz. — Mas você pode me dizer o que diabos está acontecendo com a perda de peso e o atraso? Você não está se exercitando comigo, mas está perdendo peso. Eu deveria estar preocupado?

Eu balancei minha cabeça. O que ele pensa que eu estou fazendo? — Não! Lembra quando eu disse que estava tendo aulas de dança? Eu tenho praticado tanto quanto possível nessas últimas semanas para uma competição com um parceiro de dança. Esse é o homem que Brooke disse. Nós praticamos durante seis horas ontem, até depois das onze. Acordei tarde, porque estava exausta. O mesmo se aplica quando eu estive atrasada há algumas semanas.

Eu sorri para ele antes de continuar. — Isso também é a explicação para a perda de peso. Quando você dança por horas e horas a cada semana, você fica sujeito a perder peso! Quanto ao meu cabelo, com todo o caos dessa manhã, eu deixei cair meus grampos de cabelo no vaso. Então, mistérios resolvidos! Não precisa se preocupar. — Estou confiante de que ele se acalmou, mas de alguma maneira, ele parecia chateado. Antes que ele possa dizer qualquer coisa, um carro encosta atrás de nós com Damien ao volante e Spencer no banco do passageiro. Como de costume, ***Frick and Frack***[2] chegaram

[2] *Frick and Frack* são duas pessoas que estão intimamente ligados, de alguma forma, especialmente através de uma parceria de trabalho.

ao resgate. Dante estende sua mão para mim, e entrego a chave do carro de Brooke.

Dante pula para falar com Damien e Spencer, dá-lhes a chave do carro de Brooke depois e volta para o banco do motorista. — Damien e Spencer vão cuidar de tudo. A Mercedes estará no estacionamento para você com o tanque cheio a tempo.

Deixei escapar um suspiro de alívio quando ele voltou para o tráfego e nos dirigimos ao trabalho. Essa manhã foi um desastre e eu preciso que tudo se acalme.

Normalmente, seria agradável passar alguns minutos no carro em silêncio ouvindo a música com Dante, mas a tensão estava muito grande.

Estou aliviada quando entramos na garagem da ***Hart International***. Esperançosa que o dia poderia voltar ao normal. Dante está fora do carro em um flash, batendo a porta com tanta força que o carro treme.

É claro! Eu entendo agora. Ele está tendo um dia ruim também.

Abro a porta e saio do carro, e ofego quando bato a cabeça no peito de Dante. —Jesus Cristo! Você me assustou!

Eu ri sem fôlego e o contornei, mas ele me impediu com a mão, inclinando-me de volta contra o carro, com os braços em cada lado da minha cabeça, não me permitindo qualquer saída.

Ele está tão perto de mim e sinto a carga como se estivesse ligando um gerador. Eu respiro na esperança de me equilibrar, mas isso não é uma grande jogada, porque agora estou respirando o cheiro delicioso e poderoso de Dante. É uma mistura de banho, colônia e seu cheiro natural, que atordoa meu cérebro.

— Rina... Porque eu não soube que estava dançando com um homem? Eu sinto que você não fala mais comigo. Está acontecendo alguma coisa?

Agora ele está me irritando. — Dante, eu não tenho que lhe dizer tudo o que faço. Eu sou uma adulta, e você não é meu guardião. Você está exagerando. Nada está acontecendo. Eu estou vivendo a minha vida. Estou me divertindo. Não é como se eu estivesse propositalmente não lhe dizendo.

Simplesmente nunca veio à tona. Você certamente não me diz tudo o que você faz.

Sua boca se abre e fecha várias vezes, como se estivesse procurando as palavras. Essa é a primeira vez que vejo Dante sem fala. Ele toma um passo para trás e balança a cabeça. — Sabrina, realmente te digo quase tudo o que faço. Além de Damien, você me conhece melhor do que ninguém. Você é minha melhor amiga. Acho que pensei que compartilharia suas coisas também. Lamento estar me intrometendo.

Olhando para ele, eu atiro: — Pelo amor de Deus, Dante! Pare com isso! Eu não acho que você está se intrometendo. Honestamente, não é como se eu estivesse tentando esconder algo. Nunca me ocorreu que o fato de que eu tenho um parceiro de dança é algo que você estaria mesmo remotamente interessado em...

— Bem. Eu acho que se é isso que pensou. — ele disse, balançando a cabeça. — Sinto muito.

— Tudo bem. — eu digo. — Na verdade, a competição que eu treino é esse sábado à tarde. Você, Damien e as meninas estão convidados... se você achar que pode se sentar e assistir.

Eu realmente estou fazendo um gesto simbólico. Eu sei que ele não virá. A ideia de Dante sentar e assistir dança de salão é um absurdo. Eu sorri para ele como se esperasse que ele desse uma desculpa e sou pega completamente de surpresa quando ele balança a cabeça e diz: — Ok. Que horas e onde? Vou enviar um e-mail aos outros e ver se estarão livres para vir comigo. Brooke vai?

Falar de um acontecimento inesperado. Eu, no entanto, não antecipei dizendo que ele viria, mas eu fiz a oferta e agora preciso seguir adiante.

— É no salão de baile na Berverly Wilshire no sábado, às três e, sim, Brooke estará lá.

— Eu vou estar lá. — Ele me dá um sorriso de mil watts e a tensão diminui. Ele toma meu braço e começamos a caminhar em direção ao elevador. O dia finalmente para de jogar surpresas para mim, e estou aliviada de passar por uma manhã tão insana.

Capítulo Três

Arrastei-me para fora da cama de manhã cedo para ir ao ginásio com Dante, mesmo que meus músculos ainda estivessem em chamas do treino da noite passada.

Dante ainda parecia incerto após a manhã de ontem.

Nada específico que eu pudesse apontar, mas ele parecia... fora. Encontrei-o olhando para mim pelo menos uma dúzia de vezes, totalmente perdido em pensamentos. Eu não sei o que é isso tudo, mas esperançosamente ele vai parar de se preocupar quando eu aparecer na academia essa manhã.

Jogando uma regata, shorts e tênis, peguei uma bolsa de roupas e carreguei-a com as roupas de trabalho para hoje e, então, peguei a estrada.

Estava na academia às seis e meia, e não vi Dante, então faço o check-in e levo as roupas para o vestiário, passei alguns minutos organizando meu armário para que estivesse pronto para quando voltasse.

Saindo do vestiário, encontro Dante do lado de fora do corredor esperando. Sorrindo, faço meu caminho até ele. Ele realmente parecia aliviado ao me ver, o que é estranho.

Caminhando em direção a ele, sorri e perguntei se estava pronto para correr.

Ele balança a cabeça afirmativamente e subimos as escadas até o terceiro andar, em seguida, encontramos lugares em esteiras que estão lado a lado. Definindo nossas velocidades para nos aquecer, nós dois começamos a andar.

Ao longo dos próximos 10 minutos, nós trabalhamos nosso caminho até a corrida e então nós dois ajustamos nossas velocidades e começamos a correr. Minha mente limpa quando corro, é por isso que eu gosto. É também um prazer culpado ver o corpo de Dante em movimento.

Ele é insanamente quente para começar, mas quando está suando e seus músculos se movendo... oh, wow. É ***sex appeal*** na sua forma mais potente e isso me pega toda vez.

Após 45 minutos, ambos estamos acabados. Caminhamos para fora da área de cárdio, andando até o segundo andar e depois ao café.

Os pedidos de Dante eram o habitual, café quente com um bagel com ovo, bacon e queijo para ele e suco de laranja, com um bagel com ovo e queijo para mim.

Eu peguei uma mesa e sentei, esperando-o trazer a comida. O serviço aqui é rápido, e ele volta em poucos minutos com o nosso pedido. Tomando o seu assento, ele distribui a comida, e então cada um de nós começa a comer.

Nós passamos alguns minutos falando sobre uma questão política local na qual estamos ambos interessados e, em seguida, ele traz a conversa para os nossos planos para hoje à noite, já que iremos ver ***Keith Urban***[3].

Nós decidimos sair do trabalho por volta das cinco e meia, ir para a nossa lanchonete favorita jantar e depois ir ao ***Staples Center*** para o concerto. Será um longo dia, mas estou animada com o show de hoje à noite, e ele também.

Depois de terminarmos de comer, nós seguimos para os vestiários e pegamos nossos caminhos separados. Tomei banho e depois me vesti para o

[3] *Keith Urban Lionel* é um cantor de música country.

trabalho em tempo recorde e estou bem atrás de Dante a caminho do escritório. Nós dois estamos em nossas mesas às 08h30min.

O dia passa em um borrão e parece que eu apenas sentei agora, quando Dante me liga, avisando que já eram 17h15min.

Pegando minha bolsa, vou para o banheiro em seu escritório para me trocar, surgindo alguns minutos depois, em shorts jeans, uma blusa e um par de sandálias. Moldo meu cabelo para trás em uma trança frouxa francesa finaliza o visual e estou pronta para ir.

Nosso escritório está vazio, então, assumo que Dante foi se trocar no banheiro de Damien. Sento no sofá no canto do escritório de Dante e bebo da incrível vista de Los Angeles.

Esse canto e a vista que ele proporciona é uma das atrações estrelares quando Dante tem reuniões com clientes em seu escritório. É lindamente feito, dando-lhe uma sensação de que você está suspenso no alto da cidade. Muitos negócios foram fechados, depois de clientes virem a extensão do que a ***Hart International*** é capaz de construir.

Ouço passos e me viro para assistir Dante caminhar de volta ao escritório. Ele se trocou para um par de jeans que lhe moldavam em todos os pontos certos e uma camiseta que se esticava sobre o seu lindo peito, com as mangas enroladas em torno de seus braços musculosos

Meu estômago se agita e meu coração salta uma batida ao vê-lo vir em minha direção. É um pecado ele ser tão quente.

Mentalmente balançando a cabeça, me levanto e caminho pela sala até ele.

Observando minha roupa, ele passa as mãos pelo cabelo e sopra o ar. — Merda, Rina. Eu vou ter que manter um perímetro em torno de você. Suas pernas parecem surpreendentes nesses shorts.

Eu sorrio e balanço a cabeça. Ele é tão encantador. — Você é um bajulador, mas eu acho que estou salva, Dante. Elas são apenas pernas.

Balançando a cabeça, ele dá uma risada abafada. — Ah, claro, elas são ***apenas*** pernas. Eu não acho que você se vê muito bem, Sabrina. Você pode querer olhar isso.

Encolho os ombros e balanço a cabeça. Eu definitivamente não sou alguma pernuda glamazon como as "robôs-de-Dante", então, tenho certeza de que ele está apenas sendo gentil.

Descemos para a garagem para entrar em seu Range Rover e partir para o nosso lugar de hambúrguer favorito. A corrida para jantar está começando, mas nós estamos rapidamente sentados, porque fiz reservas. Sem consultar os menus nós dois pedimos cheeseburgers de luxo com picles extra, batatas fritas e anéis de cebola, com um milk shake preto e branco.

Sentamos e esperamos a comida, começando a conversar. Percebo que Dante está inquieto, o que é incomum, mas não sei se deveria comentar sobre isso. Ele está agindo de forma estranha desde ontem e eu não quero estragar o clima.

Eu ainda estou pensando sobre o quão estranho ele está agindo quando ele deixa escapar: — Então, quem é o cara que você está dançando? —Ah, agora sei a agitação. Ele está em seu modo detetive/protetor. Eu sorrio e respondo a pergunta.

— Seu nome é Marcus. Sua parceira saiu e meu instrutor me perguntou se poderia ajudar, então eu ajudei.

— Como ele é, esse Marcus? Novo? Velho? Bonito? O que ele faz? Você o vê fora da dança? Você está interessada nele? Será que ele gosta de você? — Uau, isso foi uma enxurrada de perguntas. Acho que isso é o que ele faz quando Dominique ou Delilah vão à um encontro.

— Ele é um pouco mais jovem do que eu, é um ***personal trainer*** e dança por hobby. Nós fomos jantar depois de dançar, mas nós não saímos socialmente. Ele é muito bonito, mas não, eu não acho que estou interessada nele.

Passando as mãos pelos cabelos, ele pondera as minhas respostas por um momento. —Então, você não sai... mas você pode? E o que quer dizer

com, não acha que está interessada nele? Isso soa como se estivesse em cima do muro. Ele pode ser levado em consideração?

Eu ri com essa última. — Hmm. O que significa... "ser levado em consideração"?

Franzindo a testa para mim, ele diz: — Isso significa que, você está atraída o suficiente para considerá-lo um homem em potencial na sua vida? — Encolhendo os ombros, eu mexi com o meu canudo de refrigerante.

Estou envergonhada de falar sobre isso com Dante, então evito olhar para ele. — Eu não sei. Ele é atraente. Mas eu não estou atraída por ele. Mas faz um ano desde que eu tive um encontro com qualquer um, e três anos desde que tive um relacionamento. Eu estou pensando que é hora de ampliar meus horizontes. Já pensei em aceitar seus pedidos de encontro, eu só não acho que vejo isso acontecendo em qualquer hora. Mas quem sabe? Talvez ele me surpreenda. Inferno, talvez ***eu*** me surpreenda. É hora de eu tentar ser atraída por alguém que eu possa ter, em vez de ser tão encantada com... — parei abruptamente, mortificada pelo que quase deixei escapar.

Esse é o lado negativo de quão próximos estamos. Eu compartilho a maioria das coisas com Dante, exceto o fato de que estou atormentada por um caso grave de desejo por ele. Eu quase deixo o gato fora do saco.

Ele não se parece nada feliz quando olho para ele, e leva alguns segundos para falar.

— Então, há alguém que está interessada, a julgar pelo que disse, acho que é alguém que você não sente que pode ter. Por favor, me diga que não está interessada em alguém que é casado.

Remexendo no meu lugar, sopro um suspiro de frustração. — Não é absolutamente um homem casado. Eu nunca faria isso. Isso é... bem, é algo que não vou discutir. Então, por favor, podemos simplesmente deixar pra lá?

Estou salva pela chegada de nosso jantar. Infelizmente essa conversa já matou meu apetite, então eu só pego meu hambúrguer. Dante não deve estar com fome, pois ele come pouco também.

É um alivio quando nossos pratos são retirados e estamos saindo. Fazendo o nosso caminho de volta para o carro, seguindo para ***Staples Center***.

Eu coloquei Keith Urban em seu iPod e aumentei o som do carro, deixando muito alto para conversar, e a viagem se passou sem conversa.

O humor melhora quando chegamos ao ***Staples Center***. Uma das minhas coisas favoritas sobre ir à concertos com Dante, é o fato de que ele sempre toma a minha mão, uma vez que estamos prestes a entrar na multidão, para que não nos separem.

Bem na hora, uma vez que estamos dentro, ele pega a minha mão e nós fazemos nosso caminho pela multidão e compramos uma cerveja para compartilhar, em seguida, descemos para os nossos lugares. Minha mão formiga em seu toque e sinto borboletas.

É a primeira vez que qualquer um de nós vimos Keith Urban em concerto, e é incrível. Ele é incrível e canta todas as minhas canções favoritas. Passamos as próximas duas horas e meia dançando, sorrindo e cantando junto, gostando do show.

Depois do show, ele pega a minha mão de novo e nós fazemos nosso caminho para o carro. Nós revisamos o concerto no caminho de volta para a garagem do escritório, ambos concordando que vamos acrescentar em nossa lista de todos os passeios futuros.

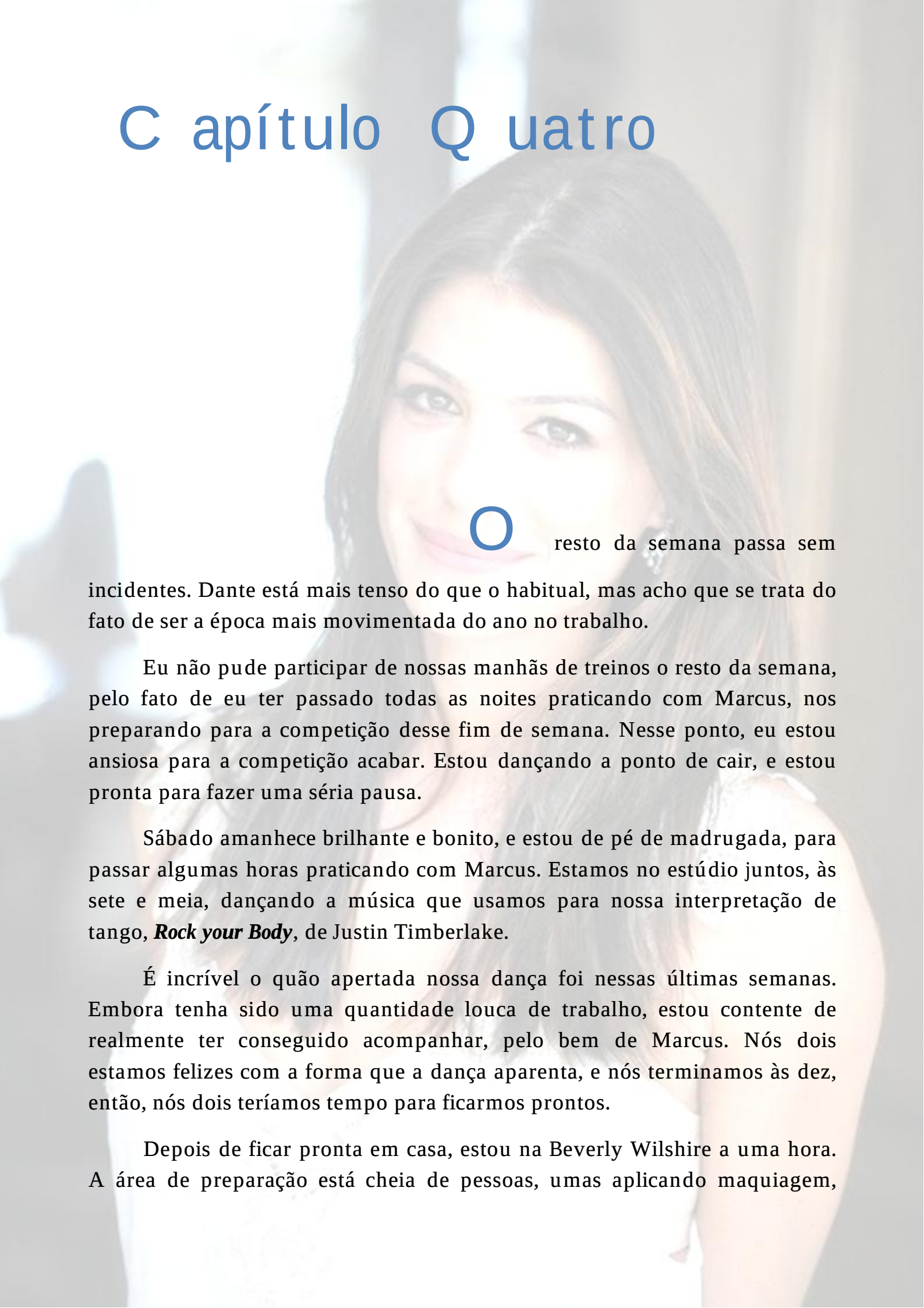
Estamos na garagem do trabalho após meia-noite e depois de dizer nosso adeus, eu subi em meu carro e fiz meu caminho para casa, ainda cantando a minha música favorita de Keith, ***Hot Summer Long***.

Estou em casa um pouco depois da uma hora, e depois de esfregar meu rosto e mudar para o meu pijama, subi na cama. Tão exausta como estou, passei a próxima hora revirando, pensando na conversa com Dante que tivemos no jantar.

Eu sei que dancei um pouco perto demais, além da linha, nesse momento. Eu ficaria mortificada se ele soubesse como eu me sentia, porque sei que ele iria se sentir desconfortável, ou pior, que ele iria sentir pena de mim. Preciso lembrar que provavelmente iria estragar nossa amizade se ele soubesse como eu me sentia, desde que meus sentimentos por ele são unilaterais e nunca correspondidos.

Com esse pensamento deprimente, vou dormir.

Capítulo Quatro



O resto da semana passa sem incidentes. Dante está mais tenso do que o habitual, mas acho que se trata do fato de ser a época mais movimentada do ano no trabalho.

Eu não pude participar de nossas manhãs de treinos o resto da semana, pelo fato de eu ter passado todas as noites praticando com Marcus, nos preparando para a competição desse fim de semana. Nesse ponto, eu estou ansiosa para a competição acabar. Estou dançando a ponto de cair, e estou pronta para fazer uma séria pausa.

Sábado amanhece brilhante e bonito, e estou de pé de madrugada, para passar algumas horas praticando com Marcus. Estamos no estúdio juntos, às sete e meia, dançando a música que usamos para nossa interpretação de tango, ***Rock your Body***, de Justin Timberlake.

É incrível o quão apertada nossa dança foi nessas últimas semanas. Embora tenha sido uma quantidade louca de trabalho, estou contente de realmente ter conseguido acompanhar, pelo bem de Marcus. Nós dois estamos felizes com a forma que a dança aparenta, e nós terminamos às dez, então, nós dois teríamos tempo para ficarmos prontos.

Depois de ficar pronta em casa, estou na Beverly Wilshire a uma hora. A área de preparação está cheia de pessoas, umas aplicando maquiagem,

outras se certificando de que seu traje está perfeito. Embora eu não esteja tão animada com o peso que perdi, estou muito feliz com a forma como aparento nessa roupa.

O traje que estou usando é branco com detalhes em preto e cristais. O tecido corta em diagonal sob meus seios e não pega novamente até abaixo do umbigo. O vestido é mantido junto com um conjunto de tecido ao meu lado direito que deixa minha barriga, lado esquerdo e minhas costas expostas. A saia é elástica e vai até os tornozelos, mas tem uma boceta em cada lado das minhas pernas que é seriamente sexy.

Meu corpo é tão estreito por causa da dança, que tenho que admitir que eu pareço muito bem. Meu cabelo está solto e cacheado e minha maquiagem é muito mais sexy do que eu normalmente usaria, mas parece certa para a ocasião. Eu ando para lá e para cá, olhando-me no espelho. Sinto-me sexy e isso me faz feliz.

Marcus e eu assistimos os outros casais dançando no monitor, na área de preparação. Todo mundo parece tão bom. Quando o nosso número é chamado, estou surpreendentemente nervosa.

Nós atingimos o chão e a dança passa em um flash de voltas, giros, elevações e descidas. Nosso movimento final é chamado de “pernas abertas”, com a minha perna direita em volta da esquerda de Marcus, enquanto ele me desce. Eu sorrio para ele em pura alegria por ter feito a dança sem erros, e eu sou totalmente pega de surpresa, quando ele abaixa a cabeça e captura a minha boca em um beijo, antes de me girar para podermos nos curvar.

Caramba. Eu não vi isso vindo, e estou menos do que excitada por sua ousadia. Sorrio brilhantemente para os juízes, quase em transe. Nós terminamos nossa reverência e com as mãos ainda entrelaçadas, saímos da pista de dança.

Quando Marcus e eu chegamos à beira da pista, um formigamento sobe em minha espinha e eu sei que Dante está nas proximidades. Eu posso realmente senti-lo. Olho para a esquerda e meus olhos travam com os seus. Puta Merda! Seus olhos verdes estão tempestuosos e muito, muito escuros.

Eu nunca vi essa expressão em seu rosto antes. Ele parece quase incandescente de raiva. Eu paro para lhe perguntar o que está errado, mas Marcus me puxa para os bastidores.

Depois de pensar sobre isso, concluo que Dante está provavelmente chateado com a roupa. Ele é sempre super estranho sobre essas coisas, mas realmente, não é da sua conta.

Tomei a decisão consciente de não deixar o que está incomodando Dante estragar o meu dia. Ele pode enfiar seus pensamentos sobre proteção onde o sol não brilha. Estou feliz e me sinto realizada, e é um momento que quero desfrutar.

Marcus está sorrindo para mim e me encontro desejando que sentisse paixão ao invés de apreço pela beleza dele.

Eu rio nervosamente enquanto ele me puxa para o seu peito e coloca sua testa na minha.

— Sabrina, você foi incrível! Estou absolutamente admirado por você.

Olhando em meus olhos, Marcus diz: — O beijo. Ele te incomodou?

Eu balancei minha cabeça negativamente. — Isso não me incomodou. Mas, por favor, não faça isso de novo. Estou interessada em outra pessoa.

— Ah. Isso é deprimente. — Ele diz, enquanto me puxa para o outro lado da sala, para sentar e esperar o placar. Sentamos lado a lado em duas cadeiras vazias que estavam ao redor da sala em silêncio.

Quando a competição acabou, tomamos nossos lugares com os outros casais, à espera de ouvir quem eram os vencedores. Fico além de chocada quando conseguimos o terceiro lugar no tango amador. É eletrizante.

Tudo se torna um borrão nos próximos vinte minutos, tiramos fotos com os vencedores do primeiro e segundo lugar, um aperto de mão com os juízes, e posamos com nosso instrutor.

Finalmente tudo acabou e todo mundo começa a dispersar. Estou ansiosa para chegar até Brooke, Dante e seus irmãos, por isso, digo a Marcus que tenho que ir. Em vez de simplesmente me deixar ir, ele me pergunta se podemos jantar para comemorar.

Droga. Eu realmente espero que ele não fique agressivo. Não estou interessada nele dessa forma. Digo que não, mas ele me diz que vai ligar em breve e que esperançosamente podemos ir jantar em algum momento no futuro, antes de me dar um grande abraço. Segurando seu iPhone, ele diz: — Eu preciso de uma foto nossa, de hoje. — Segurando o braço na frente dele, ele tira algumas fotos nossa, sorrindo para a câmera. Finalmente digo que realmente tenho que ir e ele sai com uma careta.

Estou animada com a vitória e mal posso esperar para compartilhá-la com a minha irmã, Dante e seus irmãos, por isso me apresso para onde vi Dante pela última vez. Aceno quando vejo Dante, Damien e as meninas, de pé juntos e estou surpresa em ver todos parecerem... ansiosos. Eu me pergunto o que está acontecendo.

Minha primeira parada é Brooke, que me dá um grande abraço. Ela dá um passo para trás e me olha. — Meu Deus, Sabrina, eu NÃO tinha ideia de que você poderia dançar assim! Foi incrível! Estou tão orgulhosa de você, irmã. — As gêmeas foram as próximas, e me deram um abraço e me felicitaram pela vitória do terceiro lugar.

Eu posso realmente sentir a tensão que paira entre nós. O que diabos está acontecendo? Damien foi o seguinte, e está mais subjugado do que o normal. — Sabrina. Uau. Estou impressionado. Você está linda, como sempre. — Ele me abraça, mas realmente tem um olhar preocupado em seus olhos, o que acho estranho.

Finalmente, eu alcanço Dante. O olhar que ele me dá pode fazer com que a água congele em um instante. Olhando para mim, ele diz: — Sabrina. Que desempenho. — A inferência sobre a palavra desempenho é absolutamente cruel.

Apontando para a minha roupa, ele continua: — Eu não sabia que você não ia se vestir. Você não acha que deveria ter nos avisado de que estaria quase malditamente nua?

Meus olhos se arregalam, e simultaneamente ouço quatro arfadas. Ah. É por isso que todo mundo parecia desconfortável. Ele provavelmente está no modo protetor integral indignado, por todo esse tempo.

Permanecendo alta, dei um passo para frente, de modo que nós dois estivéssemos olho a olho, considerando que estou com 1,73m nesses saltos e ele com 1,88m.

— Maldito seja, Dante! Eu sei que você é protetor, mas esse é um passo muito longe. Estou apropriadamente vestida para o evento. Eu também estou mais vestida do que suas últimas três namoradas combinadas em qualquer noite. Meu "desempenho" foi uma dança. Eu não estava me balançando por notas de dólar e não vou ser chamada dessa forma. Estou indo para casa. Deixe-me saber quando sua atitude melhorar drasticamente. Caso contrário, vá para o inferno. — Girei e caminhei, além de irritada com seu comportamento.

Estou quase na porta quando ouço passos atrás de mim. Ele pega a minha mão e me gira, fazendo com que fique de frente para ele, com as duas mãos em seus ombros. — Rina, me desculpe. Eu não queria ser um babaca. Por favor, não vá.

Normalmente eu o deixaria ir, mas ele está me enchendo o saco. Olhei para ele e chiei. — Dante, esse comportamento é completamente inaceitável. Eu não sei o que rastejou em sua bunda, mas é melhor você se controlar. Isso NÃO está ok. Eu não vou ser tratada assim, por ninguém. Eu não sou uma criança, nem uma das "robôs-de–Dante". Você não é meu tutor e você não é meu pai!

— Jesus, Sabrina! Eu não acho que seja seu pai. Eu certamente não penso em você como uma filha. Sinto muito. Eu acho que estou apenas estressado. Vamos sair e jantar com todos, como planejado. Podemos comemorar sua vitória.

Oh, merda, as nossas famílias. Eu tinha esquecido completamente deles. Que cena! Eu me sinto uma idiota. Ninguém nunca me deixou tão irritada como Dante. Eu dou um passo para a esquerda e procuro onde os quatro estão de pé, olhando para nós, com os olhos arregalados.

Dou um passo para trás e olho para Dante. — Tudo bem. Eu preciso tomar um banho em casa e me trocar. Sugiro que você dê esse tempo para se acalmar. Eu não vou comer com você se começar a agir assim de novo. Você pode me pegar na minha casa em uma hora e vou voltar para casa com

Brooke depois do filme, como planejado. — Me virei e saí, antes que ele pudesse dizer qualquer outra coisa.

Felizmente não há nenhum tráfego e estou de volta à minha casa em Brentwood rapidamente. Eu olho para o relógio e vejo que passou das cinco e meia. Tenho mais quarenta e cinco minutos para me preparar para o jantar, o que é tempo de sobra para tomar banho e me trocar.

Estou dentro e fora do chuveiro em 15 minutos e 10 minutos depois, termino de secar o cabelo. Faço um rabo de cavalo alto e utilizo o babyliss para fazer cachos nas pontas. Aplico delineador para criar um estilo “olho de gato”. Uma aplicação de rímel, uma pitada de blush, gloss e meu visual está completo.

Escolhi um lindo vestido de seda quimono Akiko, para jantar esta noite. Ele termina acima dos joelhos, e adoro a forma como ele molda meu corpo. Adiciono uma espadrilles plataforma da Burberry e um par de argolas douradas para completar. Pulverizo meu perfume favorito, J’adore, quando a campainha toca. Estou mais calma agora, e espero que Dante também esteja.

Fico aliviada quando abro a porta e ele está sorrindo. Ele me olha de cima abaixo e assobia. — Rina, você está deslumbrante. Lindo vestido.

Eu rio enquanto dou de ombros e digo: — Ah, essa coisa velha?

Ele ri também, e estou feliz de ver que ele está de volta ao modo encantador. Ele me ajuda a trancar a porta e, em seguida, seguimos para o jantar.

O passeio até o Café Monsoon em Santa Monica é agradável. Dante gesticula para seu iPod e diz para eu escolher o que quiser. Depois de alguns minutos de busca, escolho os melhores hits de The Eagles, e nos sentamos em silêncio ouvindo a música.

Brooke, Damien, Spencer, Dominique e Delilah já estão sentados quando chegamos ao restaurante. Todos estão um pouco hesitantes quando Dante e eu nos sentamos, mas uma vez que eles veem que estamos bem, começam a agir normalmente de novo.

Até o momento que nossos jantares chegam, todos nós estamos totalmente relaxados e nos divertindo. O sushi é delicioso e todos nós

estamos tendo um bom momento compartilhando rolinhos uns com os outros enquanto falamos sobre a vida e os eventos atuais.

Dante insiste para que todos nós comamos a sobremesa, apontando para mim, como se dissesse que alguns de nós perderam grande quantidade de peso que não precisava, e que sobremesa não iria machucar. Eu acho graça de como ele está sendo bobo.

É clássico que Dante sempre estivesse cuidando de todos, achando que ele soubesse melhor. Eu realmente não preciso ser convencida - o tempurá de banana do ***Monsoon*** é uma das minhas coisas favoritas, e eu ataco-o com entusiasmo quando ele chega.

A refeição chegou ao fim e seguimos caminhos separados. Damien e Spencer têm encontros (um termo generoso, ambos são piores do que Dante), então, saíram para a noite, mas o resto de nós se reunirá na casa de Dante para assistir a um filme.

Uma vez que estamos de volta à sua casa, Dante vai para a sala de cinema, para preparar o filme e pegar água para todos. Eu sei que todos nós estamos cheios para comer pipoca, então nem me incomodo em fazer.

Estou surpresa que as meninas ainda não chegaram.

Tínhamos saído ao mesmo tempo.

O telefone de Dante toca e, com certeza, são elas. Elas voltaram ao apartamento de Dominique, para pegar o carro de Brooke e o vizinho de Dominique estava dando uma festa, então decidiram ficar com seus amigos. Não é típico delas, mas Dante e eu decidimos assistir ao filme de qualquer maneira, escolhemos assistir na sala de estar, ao invés da sala de cinema, já que somos apenas nós dois.

Capítulo Cinco

Eu sentei no canto do sofá de couro enorme de Dante, enquanto ele colocava o filme, e agora eu estou me esticando, pronta para assistir. É bom, sendo apenas nós dois. Normalmente alguns ou todos os irmãos estão aqui também. Nós passamos muito tempo juntos, mas normalmente não em sua casa, à noite.

Cerca de dez minutos de filme, começo a inquietar-me. Meus pés estão um pouco doloridos de toda a dança e me inclinei para frente para tirar as plataformas Burberry.

Dante devia estar prestando atenção, porque comenta quando estremeço, puxando meus sapatos. — O que foi, Rina? Você machucou seu tornozelo ou algo assim?

— Nada grave assim. Meus pés estão apenas doloridos de toda a dança. Tenho certeza de que o fato de usar salto todos os dias, de qualquer maneira, não está ajudando.

Olhando para os meus pés, ele diz: — Como um homem, eu amo os seus sapatos. Você parece surpreendente neles e Deus sabe que você tem uma tonelada deles, mas eu não sei como você anda nessas coisas.

Pausando o filme, ele vagueia para fora da sala, retornando cerca de um minuto mais tarde, com um pote de creme. Senta ao meu lado no sofá e dá

um tapinha em seu colo. — Estou à sua disposição. Dê-me seus pés e eu vou esfregá-los.

Estou momentaneamente atordoada, e considero dizer não, mas não quero chamar a atenção para o fato de que estou nervosa sobre ele me tocar. Eu ponho as pernas para cima e sorrio. — Obrigada, Dante, você é o melhor.

Estou encostada no sofá com os pés no colo de Dante, vendo como ele coloca um pouco de creme nas mãos e os esfrega juntos. Pega meu pé esquerdo e delicadamente começa a esfregar o creme da ponta dos meus pés à minha panturrilha, prestando especial atenção aos meus arcos.

Oh, wow. Isso é extremamente intenso. Ele é muito, muito bom nisso. Parece como se choques elétricos estivessem na minha perna, cada passagem de seus dedos, enviando um choque direto para a minha boceta.

Os minutos passam em silêncio, enquanto ele esfrega. Quando ele muda para o meu outro pé, eu sinto que poderia entrar em combustão.

Merda... isso está se tornando um problema sério. Eu realmente tenho que morder o lábio para não gemer. Eu nunca estive ligada tão rápido. Eu posso realmente sentir minha calcinha ficando molhada a cada segundo.

O ar na sala parece pesado. É quase uma luta para me lembrar de respirar.

Um rubor de vergonha toma conta de mim, enquanto percebo que não estou fazendo o meu trabalho de manter Dante alheio ao meu desejo por ele. Cristo, é humilhante. Espero que ele não veja nada.

Levantando os olhos, vejo que ele percebeu o que está acontecendo comigo. Seus olhos brilham de volta para os meus e o olhar que ele me dá é de puro calor. Oh, wow. Ele sente isso também.

Ele balança a cabeça como se estivesse tentando limpá-la, e retorna para a massagem. Deslizo meus olhos fechados e tento processar o que está acontecendo, e minha reação a ele.

Quando ele esfrega o arco do meu pé de novo, eu não posso evitar, eu gemo. Meus olhos se abrem rapidamente, e rezo para que talvez ele não tenha ouvido.

Sua mão desliza do arco do meu pé até o tornozelo esquerdo e sua outra mão aperta o direito. Usando meus tornozelos como alavanca, ele me puxa para si. Sim, ele definitivamente me ouviu. Estou tentando processar tudo isso, quando ele se inclina e beija um joelho, depois o outro.

Eu respiro chocada e meu queixo cai, quando olho para o topo de sua cabeça. Erguendo os olhos para os meus, Dante pergunta: — Rina. Eu quero isso. Você quer?

A linha escandalosamente fácil de atravessar. — Oh, sim. — A partir desse momento, não há nenhuma hesitação em qualquer um de nós. Não há constrangimentos. De repente, isso simplesmente ***É***.

— Graças a Deus. Eu sonhei com isso. — Ele diz, enquanto volta a me beijar e lamber minhas pernas, a partir dos meus tornozelos e trabalha seu caminho em cada centímetro da pele entre meus tornozelos e joelhos.

Lançando-se para frente, ele coloca a minha perna direita sobre o seu ombro e em seguida, empurra meu vestido até a cintura. Tremo quando ele faz um som de apreciação feroz quando ele vê minha calcinha amarela.

Sua respiração é irregular, assim como a minha. Esse é um espetáculo para ser visto, Dante excitado. Eu sinto que estou a ponto de explodir.

Suas narinas se abrem e sei que ele não tem dúvida sobre o quão desperta estou agora. Sem preâmbulo, ele coloca as mãos na calcinha e a rasga.

Eu observo, fascinada, enquanto paira a boca próximo de minha abertura. Eu posso sentir sua respiração em mim, e isso está me deixando quase louca de tesão. Eu posso apenas gozar com sua mão deslizando em meu sexo. Nada que eu já senti poderia ter me preparado para isso.

— Oh, baby. — Ele rosna. — Você está tão molhada. — Com isso, a boca desce em minha boceta e começa a lamber, me fodendo tão bem, é como se ele tivesse um mapa do caminho para o meu corpo. Ele desliza o primeiro dedo e depois o outro em mim, deslizando para dentro e para fora, como se esticando para acomodar ambos os dedos.

— Merda, baby. Você é tão quente por dentro. — Ele começa a esfregar os dedos dentro de mim, me deixando ofegante e posso literalmente ouvir o quão molhada estou, com os dedos e língua trabalhando sua magia.

O ponto que ele está batendo os dedos está em chamas e sua língua está passando rapidamente sobre meu clitóris cada vez mais rápido, cada passagem de sua língua me arremessa mais perto da borda. Passo a mão em seu cabelo para montar sua língua e seus dedos, enquanto meu corpo inflama em um orgasmo tão intenso que é quase assustador.

Qualquer outro homem estaria forçando em mim agora, procurando por sua própria libertação, mas não Dante. Ele remove os dedos, mas continua me lambendo, tomando cuidado para não tocar meu clitóris supersensível, enquanto começo a ir de novo.

Eu nunca estive fora do controle assim, e nunca estive totalmente fora de mim, quase sem acreditar no controle e entendimento que ele parece ter do meu corpo.

Dentro de minutos eu estou ofegante e à beira de outro orgasmo. Ele golpeia meu clitóris com a língua e eu vou longe outra vez, aproveitando a onda que ele me leva com a boca.

Ele ainda não para, acaricia e suga ainda mais como se levasse seu tempo, que funciona para mim completamente. Enquanto construo, ele desliza dois dedos de volta para dentro de mim e, lentamente, começa a espalhar meus sucos em volta, deslizando o dedo e a língua por todo meu clitóris.

Eu nunca gozei mais de duas vezes em uma noite, mas em poucos minutos, estou me moendo para outro orgasmo.

Adicionando um terceiro dedo, ele começa a me foder, duro, com os dedos. Eu grito: — Oh, merda Dante, não pare! — Sacudindo a língua por toda a minha boceta encharcada, ao mesmo tempo com os dedos, é tudo o que preciso para me jogar de cabeça em outro orgasmo gigante.

Estou ofegante e tonta, cheia de desejo enquanto Dante faz seu caminho pelo meu corpo. Ele se inclina sobre mim, de modo que estamos face a face e

o olhar que ele me dá é fumegante. — Baby, você tem um gosto tão bom. — Ele diz, enquanto lambe os lábios.

Santo inferno, Dante é um bad boy. Inacreditavelmente, ainda estou excitada. Sua cabeça desce na minha quando ele pega a parte de trás da minha cabeça e diz “gostosa”, antes de me puxar para um beijo que é fora de escala.

Estamos nos dando um ao outro um tempo, enquanto nos beijamos, nossas línguas empurrando duro e quente, contra a boca um do outro.

Isso não é lento. Estamos fodendo um ao outro com nossas línguas, e é mais explosivo do que qualquer coisa que já senti, pelo menos, um milhão por cento.

Eu rasgo minha boca com um grito, quando sinto sua excitação esfregar meu centro pelas calças. Deus, é bom. Seus olhos brilham como se entendessem o que estou sentindo.

Inclinando-se, ele sussurra em meu ouvido. — Baby, espero que você goste duro, porque vou te foder essa noite sem sentido.

É como uma arma, anunciando o início de uma corrida. — Sim! Foda-me duro, não seja gentil!

Eu pego sua blusa pelos dois lados e a destruo, fazendo com que os botões voem para todos os lados. Um deles bate em meu rosto, mas não me importo.

Agarrando minha bunda, ele geme baixinho para mim, duas e então uma terceira vez e eu gozo de novo. É quase como se não conseguisse não gozar.

Eu ainda não tinha voltado à Terra quando ele recua e retira suas calças e cuecas. Suspiro em choque quando seu pau duro é revelado. Meu sexo se aperta com a forma como ele é quente, assim como os gritos em meu cérebro de que ele é fodidamente enorme e que não vai caber dentro de mim. Seu pênis é longo e muito grosso. Nunca estive com alguém próximo ao seu tamanho.

Peguei seu pênis e comecei a esfregar pra cima e para baixo, tentando medir com as minhas mãos.

— Não, baby. — Sua voz grossa. — Se você fizer isso, eu vou gozar em cima de você antes mesmo de começar. Eu preciso estar dentro de você. — Estou surpresa quando ele pega a barra do meu vestido de seda fina e a rasga ao meio.

Eu perdi completamente o meu "ele é tão grande", quando meu sexo ficou ainda mais molhado. Parecia que estava fervendo por dentro. Adoro vê-lo descolado assim. A paixão é fora de escala, desinibida e selvagem.

Ele está ofegante, quando toma seu lugar entre as minhas coxas e aparece na frente do meu sutiã aberto. Rosna em aprovação quando ele vê meus seios pela primeira vez.

— Malditamente perfeito, assim como eu sabia que você seria. Jesus Cristo. Você é uma deusa.

Inclinando-se para frente, ele coloca meu mamilo esquerdo na boca, sacudindo-o com a língua. É tão bom, mas não posso pensar em como eu o quero dentro de mim. Eu posso sentir minha excitação escorrendo para fora de mim, pelas minhas coxas e para o sofá.

Ele se move para o outro seio e começa a sugá-lo também, antes de gentilmente morder. Inclino-me fora do sofá como se tivesse levado um tiro. — Por favor, Dante... por favor. Eu não posso... eu estou morrendo. Foda-me!

Agarrando seu pênis, ele deita-o no meu clitóris e começa a esfregar. É como o céu. Mexo-me debaixo dele, minhas mãos em volta de seu pescoço, quando começamos a nos beijar novamente.

Deslizando sua mão até seu pênis, ele começa a bater em meu clitóris com ele, em rápidos movimentos repetitivos. Meus olhos rolam para trás da minha cabeça e eu convulsiono novamente, gritando minha libertação.

Ele é uma maldita máquina. Resumidamente eu me pergunto se vou ser capaz de suportar qualquer prazer a mais, ou se a minha cabeça vai explodir.

— Rina... eu preciso de você agora. Coloque suas pernas em volta de mim e fique pronta. — Eu não perdi tempo com suas instruções, levantando minhas coxas e envolvendo-as em seu torso.

Tomando seu pênis em sua mão, ele coloca na ponta do meu sexo e começa a esfregar a cabeça em círculos, molhando seu pau com a minha excitação, antes de começar a se empurrar em mim.

A parte mais difícil é conseguir que a cabeça dele entre em mim, enquanto me estico para acomodá-lo. Gemendo, ele joga a cabeça para trás e range os dentes. — Oh, merda, querida. Você é tão pequena e apertada.

Estou ofegante e gemendo com a sensação da ponta dele dentro de mim. Não posso imaginar como ele conseguirá chegar mais longe, mas gradualmente ele consegue, um centímetro excruciante por vez.

Eu nunca me senti completa, e ele nem estava todo dentro ainda. Estou cercada por seu cheiro, seu gosto, e agora seu pênis está me esticando além de qualquer coisa que já experimentei. É prazer/dor, na forma mais submersa.

Minhas costas estão arqueadas, enquanto tento respirar meu caminho através de sua entrada. Está além de intenso. Ele se inclina para frente para me beijar e coloca minhas pernas em cada lado de seus braços. Começamos a nos beijar, duro, e estou derretendo debaixo dele, ofegando e gemendo.

— Foda! Rina! Estou exposto em você. Não estou usando camisinha. Deus, você parece malditamente incrível. Oh, baby, eu não posso parar... Tudo que posso pensar é encher sua boceta pequena com minha porra. Merda! Oh, Deus, querida. Tenho que me retirar de você.

Ele começa a puxar, mas eu agarro seus braços e grito: — Não! Não pare! Estou tomando pílula! Não pare!

Ele para por um momento, e estou começando a entrar em pânico, pensando que ele está prestes a sair e isso vai acabar, quando de repente ele diz: — Graças a Deus! — Ele se empurra para frente. Solto um grito à sensação além de qualquer palavra que possa descrever.

Com cada impulso, ele trabalha mais seu pênis dentro de mim. Depois de alguns minutos, ele está batendo fundo no meu útero com cada estocada,

o ritmo tão intenso, eu rapidamente me pergunto se vamos entrar em combustão.

Inclinando-se para frente, ele começa a lamber e chupar meu pescoço. Eu nunca soube que era uma zona erógena para mim, mas fiquei louca de tesão quando ele faz isso de novo e de novo, trazendo meu sangue mais perto da superfície. Posso sentir o pulso na minha garganta martelar.

Ele continua a bombear, não me dando qualquer momento. O martelar contra meu ventre continua, e considero seriamente que poderia desmaiar, ou meu coração poderia se esgotar, mas, sinceramente... que melhor maneira de morrer.

Estamos ambos gemendo e ofegando, o lugar cheio de tap, tap, tap, de seus empurrões em mim. — Merda, Rina! Isso. É. Tão. Bom. Sua buceta é incrível. — Suor está pingando do rosto e escorrendo pelo peito e sua respiração é tão errática, que acho que está prestes a gozar.

Eu sou pura sensação, enquanto ele continua o assalto no meu corpo, até quando ele puxa para fora e em um movimento rápido me vira de forma que estou em meus joelhos. Agarrando a parte de trás do meu pescoço, ele empurra minha cabeça para baixo, para a almofada do sofá e me golpeia por trás.

Oh, Deus, ele vai ainda mais profundo. Eu nunca fui fodida assim antes, e é incrível. Estou ofegante e tentando montar meu caminho através deste. Eu sinto que vou explodir.

Do nada, ele beija a minha bunda. Por mais impossível que pareça, eu fico mais úmida. Grito: — Porra! Sim! — Ele está me fodendo cada vez mais forte e posso dizer que ele está no fim de sua corda, quando seu pênis incha ainda mais dentro de mim.

Ele beija minha bunda de novo e eu grito quando entro em colapso no orgasmo. Eu não posso nem continuar a empurrar de volta para ele. Eu fui literalmente fodida.

Agarrando meus quadris em suas mãos, ele me levanta de volta, para que meus joelhos não mais alcancem o sofá. Com um grunhido inebriante, ele começa a me golpear com tal força que me pergunto se vou me dividir em

duas. Virando, olho por cima do ombro para ele, a necessidade de vê-lo como se desfaz.

Seus olhos estão presos em seu pênis, enquanto ele golpeia dentro e fora de mim, mas ele teve ter percebido que estou olhando para ele, porque seus olhos se agarram aos meus, vidrados e intensos.

O sexo sem sentido, realmente parece funcionar com ele e sinto minha boceta ficar ainda mais molhada. Imagino que essa seja a sensação de estar incendiada. Estou quase fora da minha mente, enquanto tento assimilar todas as novas sensações que estão explodindo no meu corpo.

Olhos ainda trancados aos meus, ele começa a falar: — Rina, baby, isso é tão malditamente bom. Eu nunca senti isso... porra, baby. Estou tão profundamente dentro de você. Adoro ver meu pênis deslizar dentro e fora de você, vendo seus sucos em todo o meu pau. Posso realmente ver a sua buceta me apertando agora. É tão fodidamente quente.

O olhar em seu rosto e o som de sua voz me trouxe de volta. Estou tão molhada por ele que é louco.

— Oh, merda, Dante! Encha-me com seu esperma. Eu quero tanto. — Ele dá um rugido alto e aperta ainda mais meus quadris. Provavelmente, vou ter marcas de suas mãos em mim por dias, mas não poderia me importar menos. ***Quero*** que ele me marque.

Ele literalmente me levanta e me puxa para o seu pênis com cada impulso. Seguro a almofada do sofá como se fosse minha âncora na tempestade.

— Goze novamente, Sabrina. Deixe-me sentir você, querida. Eu preciso tanto disso. — Ele move sua mão pelo meu corpo e esfrega meu clitóris, deslizando e circulando, minha excitação continua a deslizar para fora de mim. Ele aperta meu clitóris com os dedos e é isso, eu gozo tão forte que quase desmaio.

Estou com falta de ar, vendo estrelas, e meu corpo inteiro é coberto de arrepios. Os golpes de Dante são menos calculados e mais frenéticos agora, e de repente, ele grita: — Sim! Merda, sim, baby! — E então sinto sua explosão em meu ventre.

Capítulo Seis

Nós caímos no sofá, incapazes de nos movermos. Passamos alguns minutos em silêncio, ofegantes e tentando recuperar o fôlego. Quando ambos podíamos respirar normalmente, ele deslizou para fora de mim me ajudando a sentar.

Completamente nus, sentamos no sofá. A área em volta de nós estava um desastre. Havia roupas rasgadas e botões em toda parte. Santo inferno, isso foi intenso.

Queria saber o que vai acontecer agora. O que eu digo? Sou salva de falar, quando Dante se levanta e me pega em seus braços.

Levando-me como se eu não pesasse nada, subimos as escadas para o seu quarto e, em seguida, entramos no banheiro principal. Deixando-me na vaidade, ele caminhou até o chuveiro e ligou os jatos.

Sentei e apreciei o show. Seu corpo é incrível, musculoso e todo belo. Acabei de gozar mais em uma noite do que nunca, e ainda vê-lo andando na minha direção, me desperta.

Ele sorri para mim, quase como se pudesse ouvir meus pensamentos.

—Oh, uau, Sabrina. Quem diria? Você é uma safada máquina insaciável de sexo. Que revelação. — Ele para na minha frente e me beija.

Mmmmm. Dante poderia dar aulas de beijos. Meu sexo se apertou ao mesmo tempo do deslizar de sua boca. Minutos passaram, enquanto o banheiro enchia de vapor, nós dois trancados num abraço, à medida que beijávamos e beijávamos.

Dante recuou e inclinou a cabeça sobre a minha testa. — Rina, enrole as pernas em volta da minha cintura. É hora de entrar no chuveiro.

Novamente, cumpri sem questionar, esfregando sugestivamente contra sua ereção, enquanto ele nos levava ao chuveiro. A água estava celestial e eu gemi em apreciação.

Eu tentei tirar minhas pernas de sua cintura, mas ele me parou. — Oh não, você não vai fazer isso, querida. Eu ia esperar, mas sua linda buceta está vazando nosso gozo em meu pau e preciso estar dentro de você de novo.

Ele fala tão sujo, que funde minha mente. Nunca estive com alguém que falasse ou fodesse como ele faz e eu adoro.

Posicionando-me contra a parede, ele me levanta e me desliza para baixo, de modo que a ponta do meu sexo repousou sobre seu pênis. Ele olhou para os meus olhos e começou a se afundar em mim, muito lentamente, o momento que se estendeu entre nós é pesado e profundo. A expressão de seu rosto é tão séria e intensa, mas não consigo analisá-la agora, porque estava muito longe.

Como antes, é preciso mais trabalho para a cabeça entrar, a minha respiração está ofegante, enquanto ele finalmente trabalha o seu caminho para mim, me espetando até o punho, muito, muito lentamente.

É tão decadente. Minha cabeça rola para trás, enquanto me deleito com a sensação dele dentro de mim, o meu sexo apertando e tentando se ajustar à sensação de estar sobrecarregada. Se soubesse que ele me faria sentir assim, eu teria saltado para o seu colo no primeiro dia que o conheci.

Dante arrasta sua mão direita até a minha boceta, enquanto ele trabalha seu pênis dentro e fora de mim. O toque de seus dedos e os movimentos dentro e fora de seu pau estão prestes a me colocar sobre a borda.

Inclinando-me para que ele pudesse empurrar em mim, num ângulo diferente, ele começa a mover novamente, a penetração rasa, mas tão intensa,

que atinge um ponto na frente da minha vagina repetidas vezes, fazendo-me sentir fraca com a sensação.

Eu preciso ver, então eu olho para baixo e vejo como seu pênis desliza para dentro e fora, amando a visão dos seus dedos em mim. Eu posso me sentir construir de novo, e é como o céu.

Eu olho para ele e estamos olho no olho. Assisto sua cabeça descendo para a minha e começamos a nos beijar novamente. É mais lento neste momento e não há um canto da minha boca que ele não tenha explorado no tempo que ele levanta a cabeça.

Cada estocada lenta está me deixando mais perto de outro orgasmo enorme. Estou tão perto. Não posso ajudá-lo e afundo minhas unhas em suas costas. Eu tenho que fazer, é tão intenso. Eu quero marcá-lo. — Porra! — Dante grita. — Faça isso de novo, Rina. É tão bom! — Mal precisou pedir e eu já estava fazendo de novo. — Rina! Sim, baby, sim! Sim!

Sua boca voltou a minha, nossas línguas entrelaçando no tempo de suas estocadas, cada vez mais frenéticas. Cada impulso para frente batendo no ponto mais rápido e com mais força.

Quebrei o beijo porque não podia recuperar o fôlego. Deslizei o dedo para baixo, onde sua mão está tocando meu clitóris e comecei a esfregá-lo com ele. —Oh foda, Dante... vou gozar novamente.

Ele acenou com a cabeça e pegou um pouco de velocidade. — Sim, baby. Eu quero. Quando você goza, sinto isso em todos os lugares, quando a sua pequena boceta aperta tão malditamente duro em mim, querida. — A cada impulso que ele me espeta com seu pênis incrivelmente grosso, minhas costas esfregam contra os azulejos duros.

Vejo que ele está tentando manter o controle, mas quero que ele fique tão selvagem como estou. Levo a minha mão entre as minhas pernas e coloco dois dedos em sua boca, amando que seus olhos verdes estão quase pretos, quando ele suga os dedos e seu controle falha.

Ele bateu em mim mais uma dúzia de vezes e começou a gozar, me enchendo novamente. Desmoronei em torno dele, quando senti os jatos de seu orgasmo dentro de mim.

Estou completamente acabada por este último orgasmo. Só posso gemer em apreciação, quando ele puxa para fora de mim e me coloca no banco do chuveiro.

Graças a Deus ele está aqui, porque não tenho mais energia para me lavar. Ele gentilmente esfregou sabão em todo o meu corpo, me ajudou a lavar meu cabelo e rosto, antes de me sentar novamente no banco, onde desfrutei de observá-lo enquanto ele se lavava.

Quando ele terminou, secou meu corpo antes de me levar para a cama. Sem qualquer outro comentário, ele se deitou e me puxou para ele, de costas para a sua frente, e envolveu o braço em volta de mim. Mesmo tão cansada como estou, meus mamilos enrugaram e me arrepiei com o quão bom é sentir sua nudez contra minhas costas. Considero virar, mas a exaustão começa a me reclamar.

A última coisa que me lembro, é dele beijando o topo da minha cabeça e sussurrando algo que soou como — Isso foi um sonho se tornando realidade, baby. Obrigado. — Estou muito drenada para pensar ou falar mais, e desmaiei em segundos.

Acordei dolorida e um pouco desorientada. O quarto estava escuro, com apenas o brilho de uma luz do banheiro. Há braços em volta de mim e sinto o queixo de alguém no meu ombro. Que diabos é...?

Oh! Tudo volta para mim em um momento. Puta merda. Eu fiz sexo com Dante. Hmm. Isso é muito além da realidade. Não foi apenas sexo. Foi o melhor sexo que já tive.

Bem. Isso explica a dor. Não é desconfortável, comparado a como me senti quando comecei a dançar, e os músculos que não foram utilizados muitas vezes, passaram a ser usados... e muito usados.

Eu precisava usar o banheiro, o que significava que precisava sair da cama, sem acordar Dante. Eu não estou pronta para lidar com ele ainda. Eu calmamente me desfiz de sua aderência e deslizei para fora da cama, furtivamente indo para o banheiro.

Fiquei chocada quando me vi no espelho. Santo inferno!

Meus lábios estão inchados, meu cabelo está uma bagunça e tenho marcas de fracas mordidas de amor em meu pescoço. Não há dúvidas quanto ao fato de que eu fui bem e verdadeiramente fodida.

Toco o meu reflexo no espelho, surpresa. Mesmo com o cabelo bagunçado e meio adormecida, tenho um brilho sobre mim e balancei minha cabeça em admiração.

Sexo com Dante foi muito melhor do que até mesmo a minha melhor fantasia. Dada a oportunidade, facilmente me tornaria viciada.

Eu cuido das minhas necessidades e, em seguida, uso a escova de Dante para lidar com o “esfregão” que está em minha cabeça. Está muito bagunçado para ir para a cama sem escovar, então eu decido entrar e sair do chuveiro novamente. Sou super rápida, porque não quero acordá-lo, e me sinto muito melhor quando eu saio.

Esfrego meu cabelo e o deixo tão seco quanto eu posso, em seguida, o escovo por alguns minutos. É o melhor que posso fazer sem um secador de cabelo, mas pelo menos ele está reto novamente e não se assemelha a um ninho de pássaro.

Uma verificação rápida nas gavetas do banheiro de Dante e encontro uma escova de dente nova, e fico muito contente de escovar os dentes.

Ocorre-me que preciso fazer algum tipo de plano. Eu não vou simplesmente voltar lá e subir na sua cama, porque eu não quero acordar e lidar com o seu arrependimento pela manhã.

Oh, merda. Bato o pé e corro os dedos pelo meu cabelo. Que diabos eu fiz? Eu não deveria ter colocado os meus pés em seu colo, e tenho a certeza absoluta que não devo me lamentar.

Não posso me arrepender de tudo que aconteceu, mas sei que isso vai tornar as coisas muito, muito difíceis. Eu não sou de foda casual, e Dante não faz compromisso de qualquer espécie.

Foda, foda, foda! E se nossos irmãos descobrirem isso?

E se já fodi tanto isso que vou perder o meu emprego?

Brooke ficaria devastada em perder Dante de sua vida.

Como é que eu vou lidar ao vê-lo como um “robô-de–Dante” no futuro?

Este último pensamento me deixa quase fisicamente doente. Eu me olho no espelho e sacudo a cabeça com horror. O que eu fiz?

Percebo que estou me irritando, então respiro fundo e concentro-me. O que está feito, está feito. Eu não posso voltar atrás. Só posso seguir em frente e tentar controlar os danos. O melhor caminho a seguir é agir como se tudo estivesse bem.

Nós não precisamos falar sobre isso. Sei que ele não vai querer. Eu vou tornar mais fácil para nós dois se tiver uma atitude “não foi grande coisa”. Amigos têm sexo. Acontece. (Eu ignoro a voz em minha cabeça que diz que amigos que têm sexo são muito mais fáceis de superar do que o que acabou de acontecer... Eu não posso lidar com esses pensamentos agora).

Saio do banheiro e, em seguida, vou na ponta dos pés para fora do quarto de Dante. Minha última visão dele, antes de fechar a porta do quarto é deitado de costas, com o braço jogado sobre os olhos e o edredom em suas coxas.

Estou irritada comigo mesma por precisar de um verdadeiro esforço para não acordá-lo com uma chupada. Eu nem gosto de dar boquete. O que diabos há de errado comigo? Já não fiz merda o suficiente? Preciso tomar as memórias que já tenho e ir para casa.

Nua, faço o meu caminho para baixo e inspeciono o massacre na sala de estar. Merda. Esqueci que não tenho nada para vestir. Pego os botões da camisa arruinada de Dante, em seguida, recolho o meu vestido, a minha calcinha arruinada e sua camisa e os jogo fora.

Restou um sutiã mutilado e um par de sandálias plataforma, e não posso ir para casa com isso. Acertei o prêmio da lavanderia, porque Marie, a governanta, deixou um cesto de roupas limpas.

Agradeço a minha estrela da sorte quando pego uma das camisetas de Dante e uma cueca Calvin Klein. Combinados com minhas plataformas, é um grande espetáculo.

Uma rápida olhada para o gancho de chave que fica pendurado do lado de fora da garagem, mostra que estou bem em tirar qualquer um dos carros que estão lá fora. Eu pego um conjunto de chaves de sua BMW SUV.

Deixo uma nota sobre o balcão que diz: ***Dante, desculpe, tive que pegar a BMW para chegar em casa, desde que não estou de carro. Vou estacioná-la na garagem do trabalho na segunda-feira. Aproveite o resto do seu fim de semana. J Sabrina.***

Momentos depois estou no carro, voando pra fora. Uso o controle remoto do carro para abrir e fechar o portão e, assim, estou no caminho para casa.

Dirijo em silêncio, estranhamente desinteressada na música. Entro em minha garagem logo após duas e meia da manhã e estou na cama dentro de instantes, dormindo quase que imediatamente.

Capítulo Sete

Eu desperto com Brooke em pé, ao lado da minha cama, empurrando meu ombro e me dizendo para levantar. Apertando os olhos para o relógio, vejo que são quase nove. Uau, eu caí dura.

Não sou uma pessoa da manhã, pelo menos não antes do meu chuveiro, portanto eu encaro Brooke. — Por que diabos você está me acordando? — Ela é irritantemente tagarela pela manhã, algo que não estou no clima agora. Sorrindo para mim, ela diz: — Ah. Quem diria? Você, mal-humorada para acordar?

Eu lhe mostro o dedo e enterro a cabeça debaixo do travesseiro.

— Vá embora, Brooke, eu te amo, mas preciso dormir. Saia. — Ela ri e diz: — Claro. Gostaria que eu dissesse ao Dante para esperar, ou devo apenas dizer-lhe para ir embora? — Disparo para cima da cama, em alarme. Eu sussurro: — Você acabou de dizer que ele está aqui? Quer dizer aqui, como ele está em casa agora?

O olhar em seu rosto é assustadoramente observador. Eu esqueço, às vezes, que Brooke percebe tudo.

Ela fica em silêncio por um momento e eu a incito novamente por uma resposta, na esperança de afastá-la de qualquer pensamento sobre isto.

— Sim. Ele está na sala de estar. Disse a ele que ia tentar te acordar. Então, aqui estou eu, te acordando. Você está sentada, o que significa que realmente está acordada e não vai voltar a dormir, o que é bom, porque vou me encontrar com as gêmeas, Spencer e Damien. Vamos a Malibu passar o dia. Estarei no jantar de Dante, hoje à noite, assim, se você for, te vejo lá. Amo você! — E assim, Brooke salta para fora do meu quarto, deixando a porta entreaberta.

Ouço-a na sala de estar, conversando com Dante. Não escuto tudo o que é dito, mas pego que ela disse a ele que me acordou e, então, diz que vai vê-lo mais tarde para o jantar.

Eu corro ao meu banheiro, trancando-me enquanto encosto na porta em pânico. Foda! Ele está aqui. Eu pensei que teria hoje para colocar minhas emoções sob controle. ***Ugh!***

Aparentemente não tenho essa sorte.

Respirando fundo, uso o banheiro e, em seguida, lavo as mãos e o rosto. Depois de escovar os dentes, eu escovo o meu cabelo e prendo-o em um coque bagunçado. Isso terá que servir. Olhando para baixo, percebo que ainda estou usando a camisa e cueca de Dante.

Entro no meu quarto novamente, ansiosa para me trocar, antes de ver Dante, mas chego a um impasse, quando o vejo apoiado em minha porta, de braços cruzados.

Seus olhos incendeiam, enquanto examina o meu traje.

É um momento fora do tempo, nós dois olhando um para o outro. Eu não sei o que ele está pensando, mas estou tentando lidar com o fato de que ele estava tão dentro de mim na noite passada, que não sabia onde eu terminava e ele começava.

O silêncio se estendeu enquanto olhávamos um para o outro, então percebi ele tirando algo do bolso. Vi quando ele o desdobrou e levantou.

Vejo que é a nota que deixei ontem à noite. Por que diabos ele trouxe isso com ele?

Olho de volta para os seus olhos e o olhar que ele me dá, me deixa saber que não é porque ele quer falar sobre a minha caligrafia. — Rina, você gostaria de me dizer que diabos significa essa merda?

Qual diabos é o seu problema? Eu acho que a nota foi boa.

— Uh. É uma nota? Explicando-lhe que peguei emprestado um de seus carros? Sinto muito se você ficou com raiva por eu ter feito isso? — Eu digo tudo isso em uma voz esganiçada, transformando cada declaração em uma pergunta, porque estou nervosa.

Arrastando as mãos pelos cabelos, ele me olha.

— Porra, Sabrina. Eu não dou a mínima para o carro. Entenda isto. Entregar as chaves a um desconhecido e ir embora. Quem se importa? Mas isso! Isso é tudo que você tem a dizer? ***"Eu peguei seu carro, tenha um bom fim de semana."*** E você terminou com uma carinha sorridente? Uma carinha sorridente! Fodidamente incrível. Na minha vida inteira, nunca tive relações sexuais sem preservativo. Eu me perdi totalmente dentro de você duas vezes. Isso faz com que, o que aconteceu ontem à noite, seja tanto o melhor sexo que já tive, como o mais íntimo. Imagine minha surpresa, quando acordei esta manhã e descobri que você escapou no meio da noite e me deixou um bilhete, como se eu fosse algum cara de uma noite só, que você fodeu após muitas bebidas em um bar.

Caramba. Parece que eu o irritei seriamente.

Eu hesitei por um momento, tentando pensar no que dizer.

Finalmente, respirei fundo e apenas deixei escapar — Dante, honestamente. Você e eu sabemos, perfeitamente bem, que a noite passada foi um erro. Levantei e coloquei minha bunda fora de lá, para evitar isso. — Digo, fazendo um gesto entre nós. —Esta tensão é exatamente o que não quero. Peço desculpas que a nota não tenha sido muito pessoal, mas não sabia o que dizer ou o que fazer e...

Ele passou pelo quarto num ***flash*** e pegou meu rosto em suas mãos. Vejo em transe, quando ele inclina a cabeça e cobre minha boca com a sua. Com infinito cuidado, me manobra para minha cama e me deita sem nunca quebrar o beijo.

É lento, apaixonado e incrivelmente sensual. Quando ele levanta a cabeça, eu gemo em aborrecimento e tento puxá-lo de volta para mim, mas ele balança a cabeça.

Seus olhos estão bloqueados nos meus e ele esfrega a parte inferior do meu lábio com o polegar. Meu Deus, ele literalmente tira o meu fôlego.

— Rina, não acho que a noite passada tenha sido um erro. Nunca diga isso de novo. Você não é uma merda aleatória. Nunca fiz sexo com alguém na minha casa. Você é diferente. Para mim, uma vez não foi o suficiente. Você pode honestamente me dizer que foi para você? Se assim for, vou sair agora e nós não precisamos falar sobre isso de novo.

Uau. Ele está reagindo muito diferente do que eu tinha previsto. Eu posso ver que ele quer que eu responda à sua pergunta, mas eu nem sei o que dizer. Eu finalmente pergunto a única coisa que está passando pela minha mente. — O que você vê acontecendo aqui, Dante? Eu preciso saber o que eu estaria recebendo.

Ele suspira, enquanto ele rola de costas e olha para o teto. Depois de um minuto, ele vira para o lado e apoia em seu braço, para que possa olhar para mim.

— Quero que façamos mais do que fizemos ontem à noite, muito mais. Mas preciso ser sincero com você. Não quero um relacionamento tradicional, nem quero uma namorada. Nunca quero me casar. Se isso é um mau negócio para você, vou recuar. Mas, se você concordar, vamos levar isso, até estarmos de acordo que não queremos mais um ao outro.

Eu estou no inferno. Não importa o que aconteça agora, a situação mudou para sempre. Se eu disser não, isto sempre vai pairar sobre nós.

Se eu disser que sim, quem sabe o que vai acontecer.

Egoisticamente, eu quero continuar. Adoro este homem e essas memórias poderiam durar pra sempre. Não acho que o sexo vá ser tão bom com qualquer outra pessoa. Mas preciso encontrar uma maneira de proteger o meu coração e sei disso.

Nenhum homem igualou-se a ele antes de ontem à noite. Quais são as chances de que eles irão depois?

Ele está me olhando como se eu fosse uma caixa que ele tem medo de abrir. Eu entendo isto... ele sente uma ansiedade semelhante a minha, só que por um motivo diferente. Ele está preocupado que eu não vá dizer sim. E eu estou preocupada com o que acontecerá de qualquer maneira.

Finalmente, eu percebi que não importa a decisão, estou ferrada. Nós excedemos o limite. Não há como colocar o gênio de volta na garrafa.

Eu decidi aceitar. Estou jogando o cuidado ao vento e pegando a opção que me dá o direito de tocá-lo por quanto tempo isto durar. É claro que vai ter um preço. Isso foi determinado no segundo que ele deslizou para dentro de mim ontem à noite. Eu preciso fazer isso. Vou lidar com as consequências mais tarde.

Sentando, vejo seu rosto cair. Ele acha que vou dizer não. Sacudi minha cabeça para ele, enquanto me mexia de forma que estava em cima dele. Seus olhos brilham, enquanto me ajusto em seu colo.

Inclinando-me sobre ele, sussurro em seu ouvido — Minha resposta é sim.

O ar que ele solta é enorme. Ele bombeia seu punho no ar e grita: — Sim!

Ele parece tão jovem e feliz, como se não tivesse uma preocupação no mundo. Enfio a memória de sua reação no meu coração, nunca querendo esquecê-la.

Eu mexo um pouco no seu colo e o ouço ofegar e, somente com isso, já estou desesperada para ele estar dentro de mim novamente.

Ele sorri para mim e balança a cabeça negativamente.

— Não, querida. Desta vez vamos fazer isso devagar. Eu quero aproveitar cada centímetro de você.

Eu dou um gemido e uma risada. — Não há nada de errado com rápido e furioso. A noite passada foi incrível. Nós podemos começar a abrandar mais tarde.

Ele me dá o sorriso mais sexy quando nos rola, assim estou debaixo dele — A noite passada foi incrível. Iremos fazer de novo. Mas eu queria fazer isso há um ano e preciso aproveitar isso tudo, saborear você.

Uau. Isso é uma revelação! Então ele sentiu também. Eu nunca soube. Em algum momento, ele tinha-me nua novamente. Claro, não havia muito para tirar, considerando que estava vestindo apenas sua camiseta e cueca.

Nossos lábios se encontraram e começamos a nos beijar novamente. O cheiro e o gosto dele são como uma droga que me transforma em uma pilha de pura necessidade.

A velocidade com a qual estou plenamente despertada em torno dele é alarmante. Isso nunca aconteceu antes. Na verdade, com os dois outros caras que eu tive relações sexuais, eu ficava apenas morna.

Até a noite passada, nunca tinha tido um orgasmo com outra pessoa no quarto.

Corro meus dedos pelo seu cabelo, segurando-o a minha boca e desloco meus quadris para cima para que meu núcleo escove a frente de seu jeans. Eu tremo com a sensação.

Dante puxa o prendedor do meu cabelo e ele se espalha na cama. — Eu amo seu cabelo solto, como se fosse apenas para mim.

Ele passa as mãos suavemente em meu torso. É uma sensação deliciosa. Em seguida, ele faz o inesperado, empurrando meu cabelo para trás e lambendo minha orelha.

Ooh! Eu nunca tive minhas orelhas mordiscadas antes, mas acontece que é uma zona erógena, porque isto deixa minha excitação maior. Beijando seu caminho por toda minha garganta, ele começa a outra orelha. Eu gemo. — Mmm. Isso é bom! — Eventualmente, ele se move de meus ouvidos e começa a beijar, lamber e chupar seu caminho por minha garganta e peito, até que atinja os meus seios. Meus mamilos estão duros e apertados e é tão bom quando ele começa alternar para frente e para trás, lambendo e chupando meus dois seios. Ele ignora meus apelos para apressar e leva o seu tempo amamentando os dois.

Estou achando cada vez mais difícil ficar parada e fica ainda mais difícil quando ele começa a lamber seu caminho pelo meu corpo.

No momento em que ele chega ao meu umbigo e começa a fazer círculos em torno dele com a língua, estou ofegante. Entendo o que ele está dizendo sobre ir devagar, mas preciso tocá-lo também.

Coloquei minhas mãos em seu cabelo para puxar sua boca de volta para a minha, para que possamos nos beijar. Com o nosso duelo de línguas, começo a puxar sua camisa, quebrando o beijo para tirá-la sobre sua cabeça.

— Tire as calças, Dante. Você está ridiculamente agasalhado para isso.

De pé, ele rapidamente tira seus sapatos e calça jeans.

Inacreditavelmente, fico ainda mais quente, quando percebo que ele não estava usando cueca. Seu pênis se projeta para fora, longo e grosso.

Eu o puxo para baixo, em cima de mim, para que possamos nos beijar de novo e, então, o pego desprevenido e rolo, de forma que estou de volta ao topo. — É a minha vez agora. Espero que você goste de ir devagar. — Dou-lhe um sorriso, enquanto inclino e imito as coisas que ele fez para mim, começando com seus ouvidos.

Esfregando os seios contra o peito dele, começo a beijar o meu caminho até seu pescoço, onde lhe dou umas mordidas suaves, sugo e lambo.

Continuo lambendo e beijando meu caminho até seu peito.

Chegando em seus mamilos, faço exatamente o que ele fez para mim. Eu tomo um primeiro, depois o outro na minha boca, e depois alterno entre os dois. Sua respiração pesada e o gemido que ele dá, quando eu gentilmente mordo seu mamilo esquerdo, me diz que ele está mais do que gostando disso.

Eu volto a lamber meu caminho até seu peito, parando quando eu chego ao seu umbigo, para que eu possa rodopiar minha língua ao redor. — Porra, Rina! Isso é incrível! — Eu murmuro meu acordo, enquanto continuo minha pequena jornada.

Sorrio para ele quando chego ao meu destino, seguro a base de seu pênis na minha mão. Seus olhos prenderam aos meus, quando eu dobrei para

frente. Eu nunca quebrei o contato visual, enquanto lambia a ponta do seu pênis.

Eu dei menos de uma dúzia de boquetes na minha vida, sempre o evitei, porque realmente não gostava de fazer. Esse não é o caso com Dante. Estou incrivelmente ligada, por quão duro ele é, pela visão, textura e sabor dele. Eu poderia fazer isso por horas.

Lambo seu pau da base à ponta, prendendo cada centímetro de seu eixo, antes de finalmente envolver minha boca em torno dele. Ajustando ao seu tamanho, começo balançando minha cabeça para cima e para baixo, a minha língua continua a lamber a veia que corre ao longo da parte inferior de seu pau, enquanto chupo.

Ele está me observando com um olhar tão intenso, uma mistura de apreço, admiração e excitação. Suas mãos enrolam em meu cabelo, quando começo a pegar velocidade. Estou trabalhando a metade inferior do seu pau, com minha mão e chupando tudo dele que eu consiga, minha boca se estende à capacidade.

De repente, ele se senta em linha reta. — Oh foda! Você tem que parar baby, ou vou gozar na sua boca. — Balancei minha cabeça e gemi com ele na boca, o que fez com que ele ofegasse. — Porra! Isso é intenso, baby.

Minha boca estalou fora de seu pau e dou à ponta, um pouco mais de lambidas molhadas. Sem quebrar o contato visual eu digo — Eu quero que você goze na minha boca.

Ele me dá o olhar mais quente de todos. — Se vou gozar em sua boca, então você também tem que gozar na minha. — Nos manobrando, ele me coloca de modo que estou montando seu rosto, dando-lhe a capacidade de me lamber, enquanto eu o chupo.

Envolvendo os braços em volta da minha cintura, ele me puxa para a sua boca. Isso é tão, tão bom. Ele dá um gemido apreciativo, antes de se afastar por um momento e dizer — Querida, você está tão malditamente molhada. Você não sabe o que isso faz para mim.

— Eu acho que tenho uma ideia, porque você ficou ainda mais duro — Eu digo, enquanto volto para seu pênis, tomando tudo quanto posso dele em

minha boca. Eu lambo meus dedos e corro minha mão para baixo em suas bolas, colocando primeiro uma e depois a outra em minha mão, massageando-as. Eu sei que ele gosta, porque ele começa a me lamber mais, o que me incentiva a começar a chupar mais e mais rápido. Eu suspiro e grito, quando ele empurra dois dedos dentro e começa a trabalhá-los dentro e fora de mim. Dante pode fazer coisas com a língua e os dedos que deveriam ser ilegais.

Estou no fio da navalha, a sensação de seus dedos e língua fazendo coisas para mim que nunca senti.

Eu me sinto construir e sei que vou gozar a qualquer segundo. Quando ele agarra meu clitóris, é uma droga, é demais para eu suportar. Eu estalei minha boca fora do seu pau, gritando a minha libertação, enquanto eu montava a sua língua, gemendo e apertando meus mamilos, quando ele ia em frente.

Quando meu orgasmo chega ao fim, volto para seu pênis com força. Eu amo o som de seus gemidos e suspiros, quando o levo cada vez mais fundo em minha boca. De repente, ele me interrompe e me levanta, me virando para encará-lo.

— Eu quero gozar na sua boca Sabrina, mas preciso estar em você primeiro. Suba e me coloque dentro de você. — Eu não precisei escutar duas vezes. Alinhei seu eixo com a minha entrada e comecei a trabalhar a cabeça dentro de mim. Assim que recebi a ponta, começo a deslizar para baixo. Estou muito, muito molhada e fez a entrada mais fácil. Ele me permite definir o ritmo e eu o montei, amando a sensação de seu pau me enchendo e esticando além de qualquer coisa que já experimentei.

Dentro de alguns segundos, o tenho totalmente dentro de mim e, assim como na noite passada, ele está atingindo um ponto no fundo do meu útero, que é a sensação mais incrível, muito e não o bastante de uma vez.

Eu adoro tê-lo dentro de mim assim, especialmente quando ele agarra meus quadris e me ajuda a mover para cima e para baixo. Ele trabalha o dedo entre minhas pernas e começa a esfregar meu clitóris em movimentos circulares.

Minha cabeça rola para trás e eu começo a me mover mais rápido. Eu massageio meus seios e puxo meus mamilos, o que intensifica o que está acontecendo ao meu corpo. — Foda, Dante! É tão bom!

— Oh baby... é muito melhor do que bom— Diz. Ele pega o ritmo um pouco mais e, em seguida, investe seus quadris para cima, duro, e envia-me sobre a borda. Eu continuo montando-o através do meu orgasmo, apertando, triturando e gemendo com cada impulso.

Estou apenas do outro lado do meu orgasmo, quando ele me puxa para fora de seu colo. — Chupa-me, baby. Eu vou gozar. — Eu rapidamente faço o meu caminho para baixo de seu corpo e o levo de volta para a minha boca. O gosto de nós dois é tremendamente erótico e eu adoro isso.

Eu alterno, sacudindo minha língua sobre a cabeça, rápido e sugando tanto dele quanto posso em minha boca. Suas mãos enrolam em meu cabelo e ele move minha cabeça para cima e para baixo, enquanto geme e se debate incontrolavelmente.

Sei quando ele chega ao seu limite, porque ele segura a minha cabeça e começa a foder minha boca em abandono selvagem. Ele dá um grito gutural e começa gozar. Nunca gostei do gosto de esperma antes, mas recolhi cada gota em minha boca, saboreando seu sabor.

Ele olha para mim quando solta minha cabeça e eu abro minha boca, para lhe mostrar que eu juntei seu esperma na minha língua. Seu queixo cai aberto e eu pisco para ele quando engulo.

— Santo inferno Rina, isso foi malditamente quente. Você vai me dar um ataque do coração! —Abaixando suas mãos, ele me puxa de volta em seu corpo e me beija suavemente antes de me acomodar na curva do seu braço.

Ficamos deitados em silêncio, enrolados por alguns minutos até voltar para a terra. Estou desfrutando muito de ouvir a batida do seu coração, deitada em seu peito com as pernas entrelaçadas.

Deus ele cheira deliciosamente bem. Eu nunca tinha pensado em suor como um afrodisíaco, mas com Dante definitivamente é. Ele está distraído, correndo as mãos para cima e para baixo no meu braço e costas e é tão relaxante que eu cochilo.

Capítulo Oito

Eu acordei com Dante em cima de mim, me beliscando gentilmente na bunda. — Ah! — Eu grito. — O que diabos você está fazendo?

— Estou finalmente obtendo a sua atenção, mulher! Você realmente é o diabo para acordar querida. Vamos. O chuveiro está ligado para você. Prepare-se e vamos conseguir alguma comida. — Fiz beicinho para ele. — Eu mal cochilei. Estou totalmente acordada. — Estico minhas mãos para ele, assim pode me puxar para fora da cama. Estou desapontada que ele esteja completamente vestido. — Você não precisa tomar banho também?

Ele me abraça e ri, enquanto me leva para o banheiro. — Não querida. Você esteve "apenas cochilando" durante os últimos 45 minutos, então já tomei um. Além disso, se eu for lá com você, não iremos almoçar por um longo tempo e não comi desde o jantar. Eu poderia comer uma zebra. Você não está com fome ainda?

Eu rio. — Uma zebra, hein? Vou alertar o zoológico para vigiar você.

Fico surpresa quando olho para trás, para o relógio sobre o criado-mudo. Já são quase meio-dia.

Não admira que esteja morrendo de fome! Não comi desde o jantar de ontem à noite e Deus sabe que fiz um treino duro.

— Você está certo. Dê-me 20 minutos e vamos buscar a nossa gororoba.

Ele ri, me dá um beijo rápido e bate em meu traseiro quando sai do banheiro. — Vinte minutos. Estou contando com você para isso!

Estou com fome o suficiente para que eu realmente corra minha bunda. Estou fora do chuveiro, com meu cabelo úmido em um rabo de cavalo, dez minutos depois. Cinco minutos depois, estou pronta para ir. Estou usando o meu vestido comprido favorito, azul claro, com um par de Firama Espadril[4] branco da Ralph Lauren. Com uma borrifada de J'adore, estou pronta para ir.

Decidimos ir ao Michael, em Santa Monica, de modo que depois de comer, eu posso explorar as lojas da Third Street Promenade. Dante disse que terá o prazer em ir junto, durante a parte de compras do dia e depois nós partiremos.

No momento em que chegamos ao Michael, estou positivamente voraz. Nós dois estamos com tanta fome, que cada um inicia o pedido com pratos principais.

Há um breve momento em que me pergunto se isso vai ser estranho, nós dois sentados a esta mesa, tentando descobrir o que dizer um ao outro. Certamente que seria compreensível, é avassalador, que em 16 horas atrás, éramos apenas amigos, e agora temos em mente as três vezes que fizemos sexo.

Surpreendentemente, não é estranho em tudo. Nós conversamos e rimos sobre uma variedade de assuntos. Estamos definitivamente ainda apreciando a companhia do outro, como sempre fizemos. Só que agora, há algo mais profundo, que me dá uma sensação de calor interior. Nós compartilhamos as entradas, que estão fenomenais, e cada um desfrutou de uma taça do Chardonnay.

Quando terminamos nossas entradas e estamos à espera de nossos pratos principais, parece a coisa mais natural do mundo, quando Dante estica sobre a mesa e segura minha mão.

Passamos os próximos minutos assim, nossos dedos entrelaçados sobre a mesa, seu polegar correndo pelos meus dedos enquanto conversamos.

---

[4] Tipo de sandália Anabela

Os pratos principais chegam e nós dois cavamos dentro. É seguro dizer, que ambos tínhamos trabalhado bastante o apetite. Comi cada pedaço do meu hambúrguer do Michael e Dante faz o mesmo com o bife nobre.

Depois que Dante pagou a conta, nós saímos e começamos a andar.

Ele agarrou minha mão e nós passeamos confortavelmente à Banana Republic.

Sei exatamente o que quero, então não serpenteei através das lojas. Peguei três bermudas plissadas em várias cores diferentes e, em seguida, peguei três regatas combinando e pronto.

Dante olha para mim com descrença quando nós fazemos o nosso caminho para o caixa. Estou confusa quanto ao por que. — O que é esse olhar?

Ele sorri para mim, em diversão. — Eu acho que não deveria estar surpreso, porque é assim que você faz com tudo, mas amo que você não me fez caminhar através da loja e olhar para cada coisa, indecisa sobre o que você queria.

Rio de acordo. — É verdade. Sou muito mais decisiva do que isso. Sei o que quero e não gosto de perder tempo. Sempre fui assim.

Deixamos Banana Republic e Dante perguntou onde eu queria ir. Decido que não estou realmente com vontade de fazer compras. Tenho mais do que roupas suficientes e eu só quero me divertir.

Nós decidimos ir até o Píer de Santa Monica, para aproveitarmos algumas atrações. Passamos as próximas horas sobre a Pacific Wheel, o elevador e o scrambler. Nós jogamos e rimos, completamente relaxados e aproveitando o dia. Foi uma explosão.

Às três e meia, deixamos o cais e seguimos para o carro de Dante, para o trajeto até sua casa. Hoje ele está dirigindo seu novo conversível preto, Camaro. Eu amo este carro. A capota está baixa, o sol está brilhando e o carro é divertido.

Ele dirige com a mão direita no meu joelho e sinto a sensação de formigamento de sua mão em meu corpo. É real e é como uma carga física.

De repente, tenho uma ideia. No próximo semáforo vermelho, levanto a mão da minha perna e puxo-a aos meus lábios e beijo cada um de seus dedos e, então, o centro da palma da mão. Lambendo meu caminho de volta, puxo o dedo indicador na minha boca e chupo.

Ele está olhando para a minha boca, quando faço isso, então ele se perde completamente, puxando a barra do meu vestido para cima.

Quando o semáforo abre, puxo o dedo da minha boca e coloco a mão na junção de minhas coxas.

Sua ingestão de ar é rápida e imediata. — Oh foda, Rina. Você não estava usando calcinha sob o vestido!

Balancei minha cabeça e ri. — Não, estive nua o dia inteiro, esperando apenas o momento certo para que você soubesse. — Seu grunhido gutural não deixa nenhuma dúvida de que isso é uma grande virada. Ele é o único que me pega de surpresa, quando começa a esfregar minha boceta molhada. Minha cabeça encosta de volta no encosto de cabeça e eu gemo.

Dante ri e faz um som ***tsk-tsk-tsk***. — Oh baby, você não vai querer fazer isso, a menos que você queira que todos ao nosso redor saibam que tenho meus dedos em você.

Minha cabeça estala e olho ao redor. Há carros à frente e atrás de nós, mas não há carros em ambos os lados de nós agora. Dois podem jogar este jogo.

Viro-me e sorrio para ele, enquanto seus dedos continuam o deslizamento lento sobre o meu clitóris supersensível, apreciando a sensação por um momento.

— Realmente Dante, acho que é você quem vai querer manter isso discreto, para que os outros motoristas não saibam o que estou fazendo com você.

Ele só tem tempo de me dar um olhar confuso antes de minha mão descer para seu colo. Ah, sim, ele já está duro. Eu desabotoou seus jeans e puxo seu pênis para fora.

Ele suspira e olha em volta, em pânico, enquanto seu pau palpita na minha mão, mas estou mais no controle do que ele imagina. Eu não teria puxado para fora se houvesse alguém ao nosso lado.

— Feche a capota Dante, porque estou indo para baixo. — Ele não precisou escutar duas vezes. Atingiu o controle para o teto conversível voltar e ligou o ar condicionado, quando ele fechou os vidros fumês.

Antes das janelas fecharem, eu tenho ele em minha boca. Ele está tão duro e delicioso, eu adoro dividir minha boca com seu pau.

Cada passagem da minha língua sobre ele é como o céu, e o sabor de seu pré-gozo está fazendo minha própria excitação gotejar para as minhas coxas.

O carro da uma parada no próximo semáforo vermelho e olho para cima, vendo que este é o último, antes de entrar para o seu bairro. Ele olha para mim com uma expressão espantada no rosto quando eu volto a subir e descer, chupando-o.

— Sabrina, foda, o que você está fazendo comigo?

Começo cantarolar e balançar a cabeça para trás e para frente em seu pênis, apalpando suas bolas com a minha mão, enquanto faço isso. De repente, o carro avança bruscamente para frente e ouço o guincho de pneus, quando ele faz a curva. Dentro de um minuto, estamos em sua porta, entrando na garagem. Sua respiração ofegante, enquanto ele estaciona o carro.

Uma vez que o carro está parado, faço o que queria fazer desde que o levei em minha boca no semáforo. Eu trabalho em engolir a ponta de seu pênis. Não é fácil, mas depois de algumas tentativas, consigo isso. Tenho mais do que alguns centímetros dele enchendo minha boca agora, alguns deles em minha garganta.

Ele grita sua aprovação e bate no teto conversível com a mão esquerda, enquanto a mão direita está em punho no meu cabelo. Com um impulso final e selvagem na minha boca, ele gozou. Eu o ordenho por inteiro, lambendo até deixá-lo totalmente limpo. Sua cabeça está jogada para trás, no encosto de cabeça, sua respiração ainda ofegante. Ele leva alguns minutos para se

recompor e sorrio. Adoro vê-lo fora de controle, sabendo que fui eu quem o deixou assim.

Finalmente, ele vira para mim e diz: — Não sei onde diabos você aprendeu a fazer isso, mas se soubesse que seria tão quente entre nós, eu teria te dobrado sobre minha mesa naquela primeira manhã e fodido você sem sentido. Deus sabe que era o que eu queria.

Eu sorrio, enormemente. Ele é tão incrível. — Bem. Eu não "aprendi" a fazer isso com ninguém. A verdade é que, antes de hoje, eu fiz apenas algumas vezes e não gostei. Mas vejo filmes adultos quando me masturbo e peguei ideias a partir daí. Sempre gosto de chupar meu vibrador antes de usá-lo, mas simplesmente, boquete não era minha área de especialização. Nunca tinha ficado tão ligada com alguém, como estou com você. Isso torna tão fácil ser impertinente.

Seu queixo cai quando digo tudo isso. — Sabrina... você me surpreende completamente. Você é tão aberta. Eu amo que você tenha me dito isso. Se você soubesse quantas noites fodi meu punho, pensando em estar dentro de você... bem, basta dizer, tem sido quase todas as noites este ano. Independentemente do que já tinha feito até aquela noite, eu nunca tinha ficado tão ligado como estou com você também.

É a minha vez de respirar pesado agora. A ideia dele acariciando seu pau envia um arrepio pelo meu corpo. Foda, seria quente assistir.

— Bem, de volta para você. Toda vez que eu fodi este ano, estive pensando em você, gritando seu nome e desejando que você estivesse dentro de mim enquanto gozava.

Ele está fora do carro como um tiro e, dois segundos depois, a porta do passageiro se abre quando ele me puxa e me joga por cima do ombro. Ele se atrapalha um pouco com a chave na fechadura da porta da garagem e rio quando ele finalmente acerta e quase chuta as dobradiças da porta quando ele abre.

O mais longe que fomos foi à cozinha. Colocando-me pra baixo, para que meus pés estivessem no chão, ele me girou para que eu estivesse encarando a mesa. Levantando o meu vestido até minha cintura, ele diz — Agarre a borda, baby, e não solte até que eu te foda.

Tenho cerca de dez segundos para cumprir antes que ele comece a bombear a ponta do seu pênis dentro de mim. Estou tão molhada, que ele entra em mim mais rápido do que antes, eu seguro a borda da mesa, enquanto ele soca dentro e fora de mim, o ritmo punitivo e perfeito.

— Deus, eu malditamente amo observar enquanto meu pau entra e sai da sua boceta baby. — Ele mal terminou a frase e eu já estava distante, arfando e gemendo através do meu orgasmo.

Ele puxou para fora de mim e me girou, para que ficasse de frente para ele, então me empurrou de volta contra a mesa. Minhas pernas estavam como geleia e precisava de algo estável em minhas costas.

Os olhos vidrados com a excitação, ele me coloca na mesa e remove o meu vestido. Em segundos ele está de volta para dentro de mim, seu pau quente e duro. Eu me deleito na sensação, apreciando-a bem. Amo estar cheia dele. Só de pensar que é seu pau dentro de mim me faz tremer. Acabei de gozar, mas sinto que nem sequer saí da borda.

Nossas bocas se fundem, beijando e lambendo. Suas mãos seguram firmemente meus quadris, enquanto ele bombeia dentro e fora. Estou tão quente, preciso gozar rápido. Deslizo meus dedos entre nós e começo a esfregar meu clitóris, rapidamente, me dirigindo para outro orgasmo.

Ele rasga sua boca da minha e rosna para mim — Deus baby, eu malditamente amo a sensação de você gozando no meu pau. Tão bom. Foda!

Concordo com a cabeça. Foda é o certo. Começo a cantar. —Foda-me, foda-me, foda-me. — Enquanto ele entra e sai. Ele parou por um minuto e puxou quase tudo pra fora.

Me inclino para cima, agarro sua bunda e grito: —Não! Não pare! — Ele apenas ri, quando agarra meus tornozelos e os coloca sobre seus ombros. Com isso, ele retorna para bater dentro e fora de mim.

Colocando as mãos debaixo da minha bunda, ele me levanta ainda mais, aprofundando a penetração. — Sim! — Eu grito.

Puxando-me com força, ele se inclina para me beijar novamente. Ele está esfregando meu clitóris nesta posição e é demais para suportar. Eu arranho seu peito enquanto começo a gozar novamente.

Meu orgasmo fica ainda mais intenso, quando sinto o primeiro jato de seu esperma aquecendo minhas entranhas. Cavalgamos um no outro, através dele, ofegantes e nos tocando.

Ficamos em cima da mesa por alguns minutos, até nossa respiração estabilizar. Tremo quando ele sai de mim. O sentimento provoca um mini tremor em mim, quase como um pequeno orgasmo. Tudo com Dante é tão elevado e carnal.

Ele sorri para mim e pega minhas mãos, me levantando. — Apenas terminamos isso realmente perto. Vá se limpar e esteja de volta aqui em 15 minutos. Faça o que tiver que fazer para tornar menos óbvio que você acabou de ser fodida literalmente. — Diz ele, enquanto ri.

Eu guincho, enquanto pego o meu vestido. Merda! Todos estarão aqui a qualquer minuto. Não haveria nenhuma explicação para qualquer um deles nos encontrar, fodendo como animais, em cima da mesa da cozinha. Estou certamente feliz que evitamos essa cena.

Rindo, bato na sua bunda, quando pego meu vestido e viro para sair. — Obrigada pela foda lateral querido. Foi muito bom. — Enquanto saio, olho por cima do ombro, para vê-lo em pé na cozinha, com a cabeça jogada para trás, enquanto ri.

Acabou sendo uma sorte, eu ter saído da cozinha, porque Damien chegou cerca de cinco minutos depois.

No banheiro de Dante, acho a escova de dente que usei ontem à noite no suporte. Uso o banheiro, lavo as mãos, escovo os dentes, penteio e refaço meu cabelo, em seguida, aplico gloss.

Uma verificação completa no espelho revela que não pareço que fui completamente fodida, mas acho que definitivamente, há um brilho de satisfação sobre mim. Nada que eu acho que alguém vá notar. Espero.

Voltando para a cozinha, encontro Dante temperando os bifes, enquanto Damien descasca os milhos. Ando até Damien e lhe dou um abraço e um beijo no rosto, em seguida, vou até a geladeira, para retirar os ingredientes para a minha contribuição desta noite, um tomate, mussarela e salada de manjericão.

Estou cortando tomates quando Dominique chega. Ela está trazendo um dos seus jantares favoritos, taco. Delilah e Spencer são os próximos. Delilah fez asas de frango e Spencer trouxe um pouco de cerveja de mirtilo. Brooke é a seguinte, ela fez salada sete camadas. Sandra é a última a chegar e trouxe uma torta de limão.

Meu estômago ronca ao olhar para toda essa comida. Eu amo os jantares de domingo no Dante, porque é um esforço coletivo, sempre divertido, barulhento, amável e delicioso de levar. Amo esse tempo em família.

É um grande jantar, todos nós ao redor da mesa ao ar livre, rindo e conversando. Depois de comermos, passamos para a lareira ao ar livre, para beber uma cerveja e relaxar. A conversa é jovial e divertida, todos nós estamos brincando um com o outro e contando piadas.

Cerca de vinte minutos depois de sentarmos ao redor do fogo, Sandra anuncia que tem que ir embora, porque ela tem uma chamada cedo. O resto de nós entramos, para assistir a um filme. Damien trouxe uma comédia chamada "***Cop Out***" [5]. Todos tomamos nossos lugares. Como de costume, Damien deita no sofá grande na frente. Spencer e as meninas sentam-se na segunda fileira em poltronas reclináveis, e Dante e eu, sentamos na fileira de trás, em dois dos assentos enormes de lá.

No passado, sempre havia uma cadeira de distância, mas esta noite nós sentamos ao lado um do outro. O filme é muito engraçado e estamos tendo um colapso de tanto rir.

Normalmente, eu estaria completamente absorta, mas estou hiper alerta para Dante agora. O cheiro dele e a sensação da pele de nossos braços se tocando, me faz mexer em meu lugar.

Eu deslizo minha mão no colo de Dante e desfruto de sua ingestão de ar. O olhar que ele me dá é de puro calor.

Levanto a outra mão para os meus lábios e faço sinal para ele ficar quieto e ele balança a cabeça em concordância, enquanto eu o acaricio através de suas calças.

---

[5] No Brasil, o filme foi traduzido como "Tiras em Apuros", estrelado por Bruce Willis.

Sua mão cobre a minha e damos as mãos, enquanto o acaricio. Estou ligada com a sensação de seu pau duro em minhas mãos. Ele está me chamando no nível mais elementar e estou em um constante estado de excitação. Tudo com Dante é além de quente, totalmente diferente. Ele é luxúria em esteróides. Além de qualquer coisa que já experimentei, ou achei que experimentaria.

Percebo que não vou conseguir passar a noite sem tê-lo de novo, mas preciso ir para casa com Brooke, desde que não tenho um carro.

De repente, tenho uma ideia e pego o meu iPhone para enviar-lhe um texto. Eu digito:

Esconda seu telefone e ligue para meu celular. Não pergunte. Apenas faça isso.

Ao ler isto, ele vira a cabeça e levanta a sobrancelha para mim, mas segue a instrução. Meu celular toca e faço uma pequena interpretação para sair da sala para “atendê-lo”.

Permaneço no corredor cerca de três minutos antes de voltar pra sala. Pauso o filme, digo a todos que preciso falar com Dante, porque a minha chamada foi devido a um problema comercial. Digo-lhes que estaremos de volta daqui a pouco e aperto play novamente.

Eles nem sequer batem um cílio quando saímos, porque isso não é incomum. Recebo telefonemas o tempo todo, durante reuniões de família, com problemas que Dante e eu temos que lidar.

No segundo que estamos no corredor e a porta está fechada, agarro a mão de Dante e o puxo até as escadas. Chegando ao segundo andar, o puxo pelo corredor, para um quarto de hóspedes.

Quero ter certeza que, se algum deles nos procurar, não será fácil de nos encontrar. Deixo as luzes do quarto apagadas e fecho a porta, em seguida, o puxo para o banheiro.

A porta do banheiro ainda está se fechando, quando ele me agarra e gira. — Sabrina! Você é um gênio. Eu pensei que ia explodir lá dentro.

— Shh. Não fale. Não temos tempo. — Caminhando até o gabinete, eu levanto o vestido e me curvo, oferecendo a minha bunda para ele. — Foda-me, Dante. Depressa! Eu preciso de você agora.

Ele abre seu jeans e seu pênis brota diante, quente e duro. — Você está molhada o suficiente para me levar? — Eu me viro e dou-lhe uma piscadela. — Se ficar mais molhada vamos ter um problema. Não se preocupe. Vamos fazer isso.

Vindo por trás de mim, ele dobra o tronco sobre o balcão e começa a deslizar seu pau em mim. Assobio em gozo com a sensação. Olho-o por cima do ombro e digo — Leve-me com força. Não vá devagar.

Ele acena para mim e golpeia ao mesmo tempo, colocando somente a metade para dentro. Ele começa bater freneticamente em mim, me enchendo cada vez mais, com cada impulso. Estou sucumbindo, tentando arduamente não fazer ruídos altos, mas foda, é difícil.

Eu mal conseguia manter meu gemido, quando ele alcançou meu vestido, apalpando meus seios e beliscando meus mamilos. Eu sussurro — Foda-me, Dante. Mais rápido. Depressa!

O ritmo que estamos mantendo é uma loucura intensa. O quarto está silencioso, exceto pelo som da nossa furiosa foda e descontrolada respiração.

Minha mão desliza no meu clitóris e mal tenho tempo para sussurrar que vou gozar, quando eu explodo. O sentimento do meu orgasmo envia Dante para o seu e o sinto jorrando em mim.

Eu tremo, quando ele beija minhas costas, quando nossos orgasmos terminam. Ele puxa para fora de mim e me viro para lhe dar um beijo rápido.

— Você tem que ir primeiro. Volte e diga a eles que eu tive que ir ao banheiro. Estarei lá daqui a pouco. — Vejo como ele rapidamente se enxuga e enfia de volta para seu jeans. Quando seus olhos encontram os meus, estou instantaneamente desesperada para transar com ele novamente. É alarmante a rapidez que o quero.

Ele balança a cabeça para mim. — Rina, daria qualquer coisa para voltar para dentro de você agora, mas se ficar mais tempo, eles vão descobrir que

algo está acontecendo. Mas, foda, é difícil ir. Você é tão quente, baby. Nunca me senti assim.

Concordo com a cabeça e digo: — Eu também não. Nunca me importei muito sobre o sexo em tudo. Sempre gostei de me foder mais do que qualquer coisa que já tive com alguém. Nunca gozei com outra pessoa antes. Esta é a primeira vez. — Ele engasga, quando digo isso e o empurro para fora da porta, enquanto rio.

Rapidamente me limpo, uso o banheiro e lavo as mãos. Felizmente, a sala de cinema está escura, então sei que não verão como meu rosto está corado. Volto para a sala e tomo meu lugar. Dante pega a minha mão na sua e me acomodo.

Quando o filme acaba, todos nos despedimos e, Brooke e eu, vamos para casa. Ela está dirigindo e temos um grande momento, cantando grandes sucessos de Eminem.

Chegamos em casa e cada uma de nós vai para o seu quarto, para a cama. Antes de colocar minha camisola, meu celular vibra com um texto. É de Dante.

Ontem à noite e hoje foram surpreendentes. Você explodiu minha mente. Obrigado.

Sorrio enormemente e sinto que tenho borboletas no estômago. Tão inesperado como isto tudo, é muito além de qualquer fantasia que já tive com ele.

Escrevo de volta:

De acordo com minha contagem de orgasmo, acredito que sou eu quem devo lhe agradecer. **J J J**

Adiciono três rostos sorridentes e clico em enviar.

Meu celular toca, quase que imediatamente. Tenho o maior sorriso em meu rosto quando atendo. — Ei, você.

Ele atira — Sabrina, você está tentando me matar? Não sei como vou sobreviver esta noite. Estou tão duro que poderia martelar pregos. Vou ficar com o pau repuxando a noite toda por sua causa!

— Dante, você é mau. Para registro, estou preparada e pronta para ir também. Meu vibrador está prestes a começar um treino. Estou tão ligada, que é como se não tivesse um bilhão de orgasmos hoje.

Ele inala uma respiração áspera. — Eu pagaria qualquer quantia de dinheiro para ver você se foder. Jesus. Mesmo pensando sobre isso, está me deixando tonto. Estou tão duro agora.

Ligada ainda mais por suas palavras, deslizo meus dedos para a minha calcinha, encontrando-me quente e úmida. — Oh, foda, Dante. Estou tão molhada para você. Pensando em suas mãos surpreendentes, as que me fizeram gozar tantas vezes desde ontem, me deixa louca. Amo suas mãos por todo meu corpo. Oh Deus, amo estar recheada por seu pau gigante. Você me preenche muito bem.

Arqueando as costas, deslizo um dedo em meu núcleo encharcado e então começo a esfregar meu clitóris com o polegar. — É tão bom, Dante. Tenho meus dedos em minha buceta agora, desejando que estivesse sendo esticada por esse seu grande pau. — Sua respiração está ofegante e sei que ele está se tocando duro, porque posso ouvir sua mão voando para cima e para baixo de seu pênis.

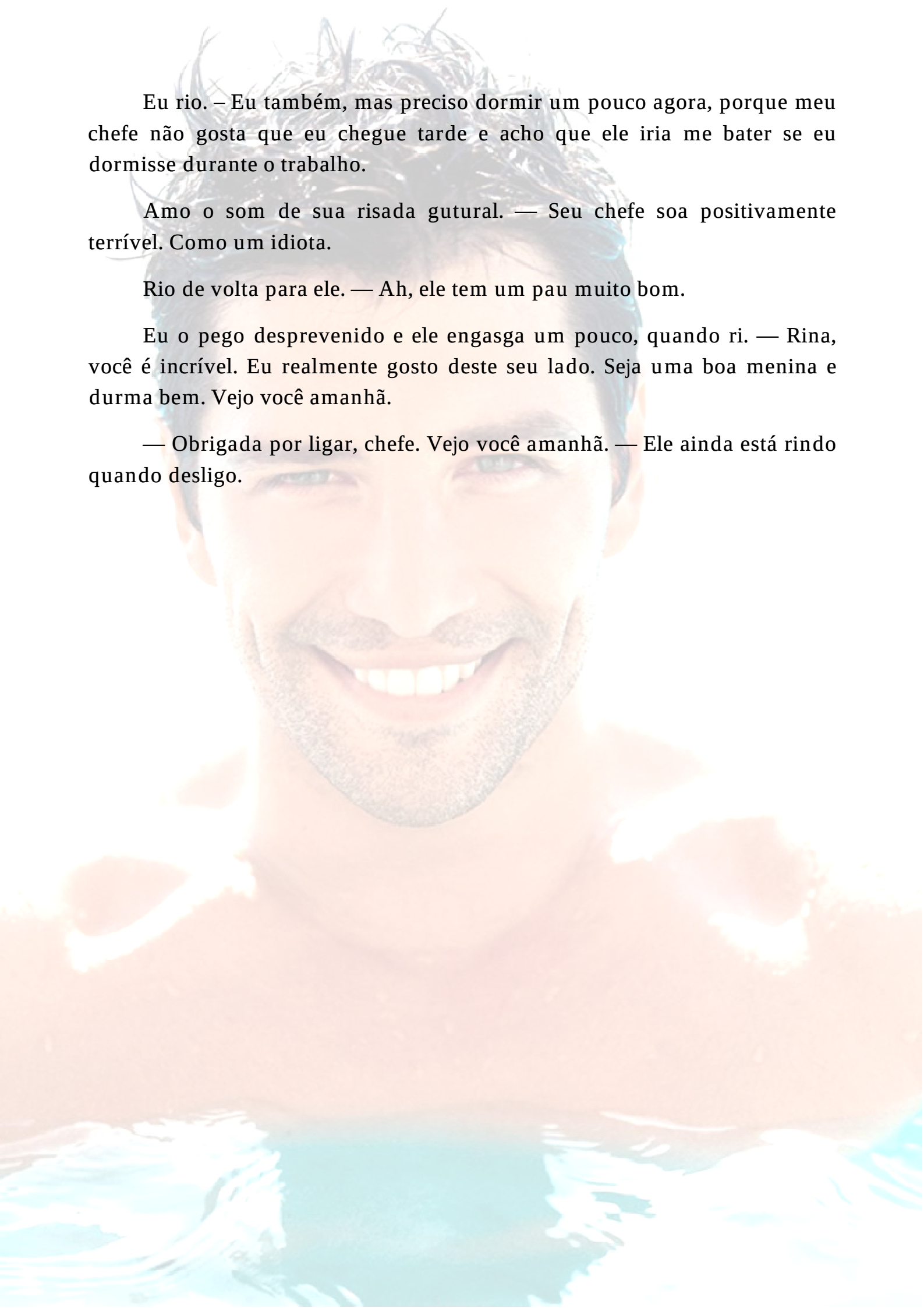
— Sabrina, foda. Estou fodendo meu punho tão duro agora, desejando que estivesse em sua buceta quente. Parece que estou fodendo o paraíso, quando estou batendo este pau dentro de você, seus sucos deslizando sobre as minhas bolas.

Quando ele diz a palavra bolas, começo a gozar. Gemo e rosno, quando me fodo, através de um orgasmo quente, que só fica mais forte quando ouço ele começar a gozar.

— Oh Deus, baby. Tanto. Tanto gozo. Desejo que estivesse enchendo sua buceta com isso.

Ofegando, puxo os dedos do meu núcleo e coloco a mão sobre meu coração. — Dante... foi incrível. Nunca tive sexo por telefone antes.

Pela sua respiração, parece que ele correu em volta do quarteirão e rio quando ele geme. — Imaginar seus dedos esfregando sua buceta, só me fez gozar tão forte que quase desmaiei. Você está me matando, baby!



Eu rio. – Eu também, mas preciso dormir um pouco agora, porque meu chefe não gosta que eu chegue tarde e acho que ele iria me bater se eu dormisse durante o trabalho.

Amo o som de sua risada gutural. — Seu chefe soa positivamente terrível. Como um idiota.

Rio de volta para ele. — Ah, ele tem um pau muito bom.

Eu o pego desprevenido e ele engasga um pouco, quando ri. — Rina, você é incrível. Eu realmente gosto deste seu lado. Seja uma boa menina e durma bem. Vejo você amanhã.

— Obrigada por ligar, chefe. Vejo você amanhã. — Ele ainda está rindo quando desligo.

Capítulo Nove

Segunda-feira é ocupada ao extremo. Temos reunião após reunião, a fim de nos mantermos na linha com a construção ***Century City***. Não temos escolha, a não ser trabalhar durante o almoço, comendo com Damien e Spencer na sala da diretoria, enquanto revemos os projetos.

Edifício para resistir a terremotos, sempre faz dos pedidos de compradores, um desafio. Encontro dois problemas nas plantas revistas que não acho que podemos fazer com segurança.

Spencer concorda em redesenhar a parte das plantas, e estou pensando que acabou, quando Damien olha através de mim e pisca.

— Você sabe, Sabrina pode estar desperdiçada como sua assistente executiva. Talvez seja necessário promovê-la para gerente de projeto. Ela pega as coisas que até mesmo nós perdemos. — É muito doce da parte de Damien dizer isso e sorrio para ele.

Dante não parece concordar, porque ele bate a mão na mesa e exclama — Cai fora Damien. Sabrina é minha e ninguém a levará embora.

Minha cabeça vira pra olhar pra ele e meus olhos se arregalam. Santo inferno, o que foi isso?

Damien lhe dá um olhar zombeteiro, as sobrancelhas levantadas.

— Porra irmão, acalme-se. Ninguém está tentando levar Sabrina. Só estou dizendo que, se ela quisesse, poderia ser uma grande gerente de projeto. E você pode parar essa porra de criancice, com essa merda de que 'ela é minha'. Você parece psicopata.

Bati palmas para obter atenção. — Ok, meninos. Coloquem seus paus de volta em suas calças, isso não é um concurso de medição. Fora crianças.

Viro para a minha direita e encaro Dante, enquanto falo as palavras — Parem com isso e caiam fora.

Os dois se encaram por mais alguns segundos e, então, Damien joga a cabeça para trás e ri. — Rina, você sempre sabe o que dizer para nos colocar em nossos lugares.

Dante ri também, os dois apertam as mãos e batem um no outro nas costas, assim toda a situação é difusa.

O resto do dia passa em um borrão. O pessoal do escritório saiu em torno das seis, Damien e Spencer saíram depois das sete, Dante e eu somos os últimos que restam antes das oito.

Sentada em minha mesa, estou terminando um e-mail para a equipe, quando Dante grita: — Sabrina. Você pode me ajudar com isso?

Clico em enviar o e-mail e corro em volta da minha mesa. Sei que deve estar relacionado ao computador. Dante não está gostando do nosso novo programa de calendário e gasto pelo menos 10 minutos todos os dias, fixando as coisas que ele mexe. Para alguém que é normalmente tão bom com a tecnologia, é realmente engraçado ver sua frustração.

Estou rindo quando chego a sua porta. — O que você fez agora seu bobo... — Fico em ponto morto, quando vejo que ele está sentado atrás de sua mesa, completamente nu, com a mão se movendo para cima e para baixo em seu pênis.

Ele sorri para o meu choque, com os olhos arregalados. — Rina, fecha a porta e tranque-a. Então venha aqui.

Viro-me e saio da sala, correndo para o escritório exterior. Tranco a porta de nosso escritório, em seguida, entro em sua sala novamente, virando para bloquear a porta atrás de mim.

Estou babando, quando começo andar pela sala. Desfaço o cinto e tiro meu vestido azul marinho pela cabeça. Tiro minha calcinha fio dental e removo meu sutiã, em seguida, abaixo para tirar os sapatos.

— Oh não, Sabrina, tive fantasias sobre você com estes saltos, enquanto te comia em minha mesa, por um ano. Deixe-os.

Concordo com a cabeça e levanto, voltando a caminhar para ele. — Que coincidência. Eu fantasiava sobre ser fodida por você em sua mesa por todo ano passado, também. Acho que os nossos sonhos estão prestes a se tornar realidade. — Contorno o lado de sua mesa e escarrancho em seu colo, seu pau duro e quente entre nós. Enrolo meus braços ao redor de seu pescoço e entrelaço meus dedos em seu cabelo, inclino para frente, para capturar sua boca na minha.

Nosso beijo é apaixonado e surpreendentemente lento, enquanto saboreamos um ao outro. Dante está movendo as mãos para cima e para baixo, das costas aos lados, a sensação é reconfortante e doce, mas tão excitante.

Eu não posso ajudá-lo, começo a me contorcer em seu colo e me esfregar contra seu pau. Rasgando a boca da minha, ele se levanta. — Rina, vou te colocar na mesa. Deite-se. — Eu reclino sobre a mesa enorme, a madeira fria e dura debaixo de mim. Dante está sobre mim, me encarando.

— Querida... Você está maravilhosa. Vendo você espalhada através de minha mesa, me sinto como se tivesse ganho na loteria. — Estou mais ofegante agora, porque suas palavras me tocam.

Ele diz que não tem relacionamentos, mas suas palavras plantam uma semente de esperança em meu coração. Talvez isso possa se tornar real.

Eu paro de pensar, quando ele afunda em sua cadeira de escritório e empurra minhas pernas abertas. — Baby, coloque as mãos sob os joelhos e puxe as pernas para trás. Não solte. — Eu corro minhas mãos pelas minhas coxas e levanto minhas pernas para que eu possa puxar os joelhos para mim.

Estou completamente aberta para ele e ele não perde tempo, curvando-se, começa a me beijar e lamber em toda parte, exceto em meu clitóris.

Minha cabeça agita de um lado para outro sobre a mesa. Cada beijo e lambida, me deixa mais tensa, meu corpo apertado como uma corda.

É como o céu, quando ele desliza sua língua na minha buceta, cantarolando e balançando tudo ao redor. A sensação é indescritível, eu posso sentir minha umidade fluindo sobre a sua língua.

Meu coração está batendo fora do meu peito e estou implorando para ele lamber meu clitóris. — Por favor, Dante. Por favor. Preciso tanto gozar.

Ele me tortura por um longo tempo, me deixando construir o orgasmo uma e outra vez, recuando antes que eu possa gozar.

Estou fora da minha mente com a necessidade, arfando e me contorcendo, enquanto ele continua me torturando.

Finalmente, ***finalmente***, ele começa a lamber toda volta do meu clitóris. Roda de um lado e depois para outro, e estou ainda mais molhada a cada segundo.

Ele desliza o dedo do meio em mim, mas isso quase me leva a borda. Eu puxo mais as pernas e animo, quando ele empurra outro dedo. Posso senti-lo fazendo um movimento “vem cá” com os dedos dentro de mim. A sensação é tão intensa que eu fico tonta.

— Oh, por favor, oh, por favor, oh, por favor... FODA! Dante, por favor, me faça gozar. Por favor. Vou morrer se você não fizer.

Ele continua o “vem cá” e o deslizamento de sua língua em cada lado do meu clitóris, e me sinto caindo para um maldito orgasmo enorme. Estou fora do ar e pronta para gozar, como nunca estive antes.

Sem aviso, ele chupa meu clitóris em sua boca e cantarola. É como um foguete saindo do meu corpo.

Gritando, arqueio minhas costas e levanto toda a parte inferior do meu corpo para fora da mesa, enquanto eu explodo num orgasmo.

Não me dando tempo para voltar à terra, Dante se levanta e pega minhas mãos por trás de meus joelhos, beijando cada uma de minhas palmas, antes de colocá-las ao meu lado sobre a mesa. Pegando meus tornozelos, ele alinha minha boceta com seu pau e começa a penetrar.

Apesar do quão molhada e ligada estou, é uma entrada difícil, porque meus músculos internos ainda estão abrindo e fechando do orgasmo insano que tive.

Finalmente ele chega ao fundo de mim e gememos com a sensação.

— Coloque estes saltos quentes da porra de cada lado dos meus ombros e prepare-se. — Apoiando as mãos de cada lado do meu quadril, ele começa a empurrar lentamente. A pressão sobre o meu clitóris aumenta, quando ele se inclina para frente, de modo que nossas bocas possam se encontrar de novo. Eu gosto de me provar em sua língua e isso me faz ficar ainda mais molhada.

Seus lábios deixam o meu, quando ele endireita acima e começa a pegar o ritmo. Este homem pode foder.

— Ah, sim baby. Prenda essa buceta em meu pau. Sinta isso. É tão malditamente incrível estar dentro de você. Nunca estive em uma buceta tão quente, apertada ou molhada. É como um atentado ao meu pau.

Cada palavra me faz ficar ainda mais molhada. Posso realmente ouvir os sons de quão molhada estou, quando ele empurra dentro e fora.

Estou quase delirante com a necessidade.

Seu ritmo aumenta, suas investidas ficam cada vez mais rápidas. Inclinando para frente, ele agarra meu mamilo, primeiro sugando a ponta, e em seguida mordendo abaixo. Só assim, eu explodo, arranhando suas costas enquanto detono em torno dele.

Dante continua empurrando, não me dando nenhum tempo para relaxar.

Somos uma sinfonia de ruídos de foda, gemidos e suspiros.

Ele encosta a testa na minha e continua empurrando. — Coloque suas pernas em minha cintura, baby.

Pegando-me da mesa, ele vira e se senta. Oh senhor, isso é incrível. Eu estou totalmente empalada em cima dele.

Ele me ajuda a colocar as pernas sobre os braços da cadeira e começa a se mover novamente. Estar em cima dele e aberta dessa forma, é uma sensação incrível.

Minha cabeça rola para trás enquanto eu o monto. Para cima e para baixo, para cima e para baixo. Seu pau batendo esse ponto no meu ventre, a cada impulso para baixo, está me deixando louca.

Suas mãos seguram minha cintura e ele começa a me levantar e abaixar mais rápido. — Baby, vou gozar... Isso nunca foi melhor. Nunca.

Eu aceno concordando, porque não posso nem falar, pois estou tão perto de gozar. Ele empurra em mim mais quatro vezes e jogo a cabeça, gritando meu orgasmo. Ele segue, me puxando com força, enquanto goza em mim.

Colocando minha cabeça em seu peito, escuto o barulho de seu coração, enquanto recupero o fôlego.

Ficamos assim por alguns minutos, até que possamos respirar de novo. Estou me acostumando com a sensação dele correndo os dedos para cima e para baixo em minhas costas ou para cima e para baixo em minha lateral, quando deitamos juntos depois de gozar. É muito relaxante.

Finalmente tenho que me mover. Minhas coxas doem por estarem tão espalhadas na cadeira e o resto das minhas pernas estão doloridas, por estarem travadas, enquanto ele deitou sobre mim. Ele me ajuda a sentar de volta sobre a mesa.

Eu reclino em meus cotovelos e aprecio a vista de seu traseiro quente nu, quando ele caminha para o banheiro anexo ao seu gabinete.

Ele volta alguns minutos depois, com sua calça de terno e algumas toalhas de papel molhadas. Voltando para mim, ele me limpa com as toalhas de papel, plantando um beijo na minha boca quando termina.

Olhando para o relógio, vejo que são nove horas, o tempo passou bem. Eu pulo e rapidamente me visto, enquanto Dante termina de se vestir.

Depois de nos arrumarmos, deixamos o trabalho. Sempre cavalheiro, ele me leva até meu carro. Empurrando-me contra a porta do lado do motorista, coloca a mão atrás do meu pescoço e me puxa para um beijo.

Ficamos assim alguns minutos, apreciando a experiência de estarmos juntos. Puxando para trás, ele encosta sua testa na minha. — O que está acontecendo aqui é tão... estranho. Normalmente a intensidade desaparece quase que imediatamente. Isso está ficando cada vez melhor. — Eu aceno em acordo. — Isso é um eufemismo, Dante. O que aconteceu lá em cima... era quase demasiado intenso. Foi incrível.

Eu me inclino para frente e o beijo rapidamente na boca. — Tenho que ir. Brooke vai ficar desconfiada se não voltar para casa em breve. Vejo você amanhã.

Recuando, ele corre o polegar sobre meu lábio inferior.

— O que eu não daria, para te levar para casa e voltar para a cama. Gostaria de dormir com você.

Eu beijo o polegar e aceno, quando sorrio para ele. — Vejo você de manhã. — Digo, entrando no meu carro.

Dirigindo para casa, paro e compro um Big Mac e uma coca-cola grande, comendo e bebendo tudo antes de chegar em casa. Brooke suspeitaria se chegasse em casa à esta hora sem ter comido e não quero chamar a sua atenção para o que está acontecendo.

Eu consegui entrar em casa sem vê-la e corro para o chuveiro. Jogo um shorts de seda e uma camiseta, em seguida, caio na cama.

Capítulo Dez

Nas próximas cinco semanas, caímos em uma rotina. Após o trabalho de cada noite, vamos para sua casa e fazemos amor até eu ter que ir para casa. Nos fins de semana, ficamos juntos todos os dias.

O sexo continua além das paradas quentes, o que é alarmante. Por que não diminui a necessidade? Estou desesperada por ele o tempo todo, a necessidade de estar com ele é tão forte, que está me matando.

Pela primeira vez, fiquei ansiosa para Brooke voltar para a faculdade. Este ano ela se mudará para morar fora do campus com um amigo.

Isso significa que vou ser capaz de ir e vir, sem que ela perceba quando eu passar a noite fora.

Hoje é dia de mudança. Dante, Damien, Spencer, Dominique, Delilah e eu, estamos todos ajudando a carregar o pequeno U-Haul[6] que alugamos. Com todas as mãos trabalhando, fizemos rápido. Ela saiu da minha casa e se mudou para seu novo apartamento em menos de cinco horas.

Ao final da tarde, todos nos sentimos realmente como uma merda. Tomamos uma decisão fácil de comprar algumas pizzas e comer em cima das caixas de Brooke. Foi um jantar divertido e um bom final de dia cansativo.

---

[6] Caminhão de aluguel

Por volta de seis e meia, cada um pega seu caminho. Brooke precisa desembalar toneladas de coisas, Dominique e Delilah têm que voltar para começar o trabalho de faculdade, por isso não nos reuniremos amanhã para o jantar de domingo. Nos despedimos, todos abraçando e beijando, planejando se encontrar no próximo domingo.

Estou tão animada, que praticamente pulo para fora do apartamento. Dante me pediu para passar a noite em sua casa, e estou ansiosa em antecipação. Uma noite inteira juntos, soa como o paraíso na terra.

Aumento o som do carro, enquanto flutuo pela estrada, ouvindo ***Green Day*** em plena explosão. Dentro de 40 minutos, estou puxando para a entrada da casa de Dante, preparada e pronta para tudo que estou esperando que iremos fazer hoje à noite.

Encontrando-me na porta da frente, ele me dá um grande beijo de bem-vinda. — Você está aqui e nós finalmente temos uma extensão de tempo ininterrupto. Não vamos perder um segundo! — Pegando minha mão, ele me puxa pelas escadas.

— Esta primeira vez será rápida. Meu pau esteve duro como uma rocha por horas, assistindo você se curvando para pegar as caixas. Você tem um traseiro poderoso, senhorita Tyler. — Deixando minha bolsa ao pé da sua cama, ele me puxa em seus braços. Sorrindo para ele, aceno de acordo. — Eu ouvi você. Estava quase babando, vendo você levantar caixas e mover móveis Sr. Hart.

Não perdemos tempo e ficamos nus. Agarrando minha cabeça, Dante me puxa para um beijo, quando me põe na cama. Minhas costas arqueiam quando ele se move para meu pescoço e me dá algumas mordidinhas de amor. — Oh, Dante, eu não posso esperar. Foda-me.

Não preciso pedir duas vezes. Me virando, ele alinha seu pau com a minha boceta molhada e começa a avançar. Ele define um ritmo duro e empurro de volta para satisfazer-lhe, impulso contra impulso. — Não vou durar muito tempo baby. Toque esse seu bonito clitóris e faça-se gozar.

Deslizando minha mão direita para minha boceta molhada, começo a esfregar sobre o meu clitóris. A sensação é mais que boa. Alcançando mais

abaixo, toco seu pênis, enquanto ele se move dentro e fora de mim e, a julgar pela aceleração, tanto da respiração, como de suas investidas, ele gosta.

Suas mãos correm da minha cintura para os meus seios e a sensação de ser recheada com seu pau, enquanto dedilho meu clitóris e ele puxa meus mamilos, me envia sobre a borda. Eu grito a minha libertação, intensificando a sensação, quando ele enterra o rosto no meu pescoço e começa a gozar dentro de mim.

Depois de alguns minutos deitados juntos ainda unidos, nós separamos e deitamos contra os travesseiros na cabeceira da cama, lado a lado.

Dante liga a TV e muda os canais, até acordarmos sobre um episódio de ***American Dad***.

Passamos a próxima meia hora deitados juntos, com as pernas entrelaçadas e mãos unidas, enquanto ríamos durante o show.

É como uma atividade de relacionamento 'normal', então eu novamente tenho esperança de que talvez isso possa ser alguma coisa.

Quando rolam os créditos do show, Dante se levanta e me arrasta para fora da cama. Balançando as sobrancelhas para mim, ele diz. — Você já nadou nua?

Ele é tão inesperado, às vezes, que é adorável.

— Sim, eu já. Passei alguns verões atrás, com um monte de namorados no lago. Estava congelando, mas foi divertido. — Tenho o pensamento desconcertante dele, provavelmente mergulhando, com um bando de belezas magras de "robôs-de-Dante" e sinto o monstro de olhos verdes elevar sua cabeça feia — Acho que você fez isso o tempo todo, certo?

Ele balança a cabeça de forma negativa para mim, quando descemos as escadas. — Não com qualquer outra pessoa. Não trouxe garotas aqui. Nunca. Eu gosto de nadar nu, apesar disso. — O alívio que sinto é instantâneo. Sei que ele teve toneladas de mulheres e é algo que preciso lidar. Mas não posso negar que odiaria a ideia de ser como qualquer outra mulher, enquanto ele está trabalhando através de uma lista de posições sexuais e experiências.

O fato de que nenhuma outra mulher nua foi à piscina ou em sua cama para essa questão, é um alívio.

Quando chegamos às portas francesas na sala grande que leva para o exterior, hesitei um segundo. Nós estamos a uma boa distância da estrada e seus vizinhos não têm vista para o jardim, mas tenho que perguntar. — Você tem certeza de que ninguém pode nos ver, certo?

Ele balança a cabeça para mim. — Baby, nunca deixaria alguém te ver nua. Você é toda minha. — Isso é toda a tranquilidade que preciso e, em segundos, estamos no pátio. Dante pede para eu sentar, enquanto ele liga o aparelho de som ao ar livre, então sai pra fazer isso.

Eu deito numa espreguiçadeira da piscina e desfruto da sensação do ar quente da noite em minha pele nua e a visão das estrelas no céu. O sistema de som ao ar livre ganha vida com o ***U2*** no playlist de Dante, uma banda que tanto amo.

Viro minha cabeça quando ouço a sua abordagem, e observo com apreciação quando ele vem a passos largos em minha direção, totalmente confiante em sua nudez. Francamente, ele deve ficar confiante. Ele é um espetáculo para ser visto, nu ou vestido.

Sorrio em agradecimento, quando ele me dá um copo de vinho. É um Zinfandel delicioso, eu gosto da explosão do sabor frio, que desliza sobre a minha língua.

Tomando o meu copo, Dante coloca-o na mesa ao lado da minha cadeira, no gramado e me levanta. Ele sorri para mim, quando ele se abaixa e coloca um braço sob os meus joelhos e o outro em minhas costas.

Assim, quando ele me levanta, nos gira. Eu nunca fui levantada assim antes e isso me toca de uma forma que não sabia que podia. Eu sorrio e jogo a cabeça para trás, enquanto ele gira.

Ainda estou rindo, quando, de repente, ele me joga pelo ar, direto para a piscina. Venho à tona rindo e empurrando meu cabelo para trás dos meus olhos.

Ele está de pé na beira da piscina, sorrindo para mim e não perco tempo, vou nadando até ele.

Agarro a borda e olho para ele, apreciando a vista, enquanto rio. Cristo, ele é lindo. Meu olhar viaja de seus pés para o seu rosto. Alcançando seus olhos, sorrio para o calor que vejo refletido de volta para mim, em seu olhar.

— Dante, você é um menino mau e você não joga limpo. — Ele ri quando digo isso e pego a minha oportunidade, agarrando seus tornozelos e o puxando para dentro.

Ele vem à superfície, cuspindo e rindo. — Sabrina! Sua pequena covarde, você definitivamente é tão boa quanto eu! — Passamos a meia hora seguinte espirrando, molhando e nadando com o outro, numa explosão. Sou eu quem finalmente me rendo, dizendo-lhe que preciso recuperar o fôlego.

Puxando-me para ele, me instrui para segurá-lo. Eu cumpro e coloco meus braços ao seu redor, minhas pernas em volta de sua cintura e minha cabeça em seu ombro.

Envolvendo os braços em volta de mim, ele gentilmente nos balança na água. É muito confortável, nós dois em silêncio apreciando a água e a noite, enquanto Bono canta “All I Want Is You”, no sistema estéreo.

Enquanto Dante nos balança na água, me pergunto por que diabos ele acha que não poderia ter um relacionamento.

Ele é tão... bom nisso. Calmo, confortável, charmoso e tão carinhoso, ele é literalmente perfeito. O que estou perdendo?

Quase como se ele sentisse que a direção dos meus pensamentos ficou séria, ele remove uma de suas mãos das minhas costas e apalpa meu seio.

Só assim, paro de pensar. Arqueando-me, inclino de volta para a água e boio, minhas pernas em volta de sua cintura é a única coisa que nos mantém juntos.

O olhar em seu rosto quando ele olha para mim, é um dos melhores elogios que já tive. Ele parece completamente encantado, como se eu fosse uma refeição cinco estrelas e o melhor presente no mesmo pacote.

Agora que ele tem as mãos livres, não perde tempo de correr as duas mãos em meu tronco, apalpando meus seios em suas mãos. Inclino a cabeça

para trás e olho para as estrelas, pensando que poderia pagar um milhão de dólares para engarrafar este momento.

Sua mão esquerda está alternando entre meus mamilos, provocando e puxando-os. É uma deliciosa sensação e gemo. — Dante, isso é tão bom.

Gradualmente, ele começa a andar para trás, nos deslizando através da água em direção às escadas. Quando finalmente estamos lá, ele se senta e me põe em seu colo. Movendo sua mão direita para baixo, ele passa os dedos sobre a minha boceta sensibilizada e tremo com a sensação.

Desta vez, o sexo é mais lento e profundo, se parece como mais, mais do que uma foda, mais do que sexo. Quando explodo num orgasmo, enterro meu rosto em seu cabelo para esconder meus olhos se enchendo de lágrimas, quando ele atinge o seu próprio orgasmo.

Neste momento eu aceito na minha cabeça o que sabia no meu coração, desde a manhã que ele veio para o meu quarto e me pediu para dar esse salto de fé. Eu não o amo apenas como um amigo. Eu sou apaixonada por ele. Enlouquecida de amor, completamente, totalmente nas nuvens. Merda.

Depois que terminamos na piscina, tomamos um banho de chuveiro, para tirar o cloro e nos enrolamos na cama. Assisti televisão enquanto Dante lia em seu iPad. A coisa toda parecia tão confortável, tão certa.

Quando comecei a bocejar, Dante desligou seu iPad e coloco sobre a mesa lateral. Apagando as luzes, me puxou pra ele, assim como fez na primeira noite, de conchinha. Deitando o queixo no meu ombro, ele gentilmente acariciou ao longo da curva do meu quadril e relaxei para dormir.

Acordei no meio da noite, o quarto banhado em escuridão. Meu corpo em chamas, enquanto Dante massageava suavemente minha boceta. Arqueando as costas, gemi, enquanto ele continuava seu ataque suave.

— Me desculpe, tive que acordá-la, baby. Tentei voltar a dormir, realmente tentei. Mas por estar com você assim, meu corpo teve vontade própria. Eu preciso de você.

As borboletas no meu estômago espalharam suas asas, estava sem fôlego, quando virei minha cabeça e lhe disse para me levar. Levantando minha perna, ele entrou em mim por trás, nós dois deitados de lado.

O amor que nós compartilhamos era apaixonado, lento e intenso. Ele me lançou em dois orgasmos, antes de tomar sua própria libertação. Depois, quase não consegui ir até o banheiro e voltar, antes de cair no sono novamente.

Esta manhã acordei com Dante me sacudindo. Sinceramente resmunguei, quando me levantei em estado de alerta, fazendo-o rir de mim.

— Você realmente não é uma pessoa da manhã, não é? — Minha resposta é para ele ir se foder.

Ele ri de mim. — Ai Rina. Felizmente, sei o que te faz feliz de manhã. — Puxando-me para fora da cama, ele me leva para o banheiro e me coloca no chão após a porta. — Tome um banho, assim que você estiver humana novamente, me encontre na cozinha.

Ligando todos os jatos, entrei para o chuveiro. Como de costume, no segundo que eu inclinei minha cabeça para trás e a água começou a massagear minha cabeça, eu animei. Algumas pessoas precisam de café para acordar. Eu só preciso de um chuveiro.

Tive o prazer de encontrar a escova de dente, que tinha usado naquela primeira noite, ainda no suporte. Trouxe a minha, só para o caso... mas não posso negar que é bom ver que ele não a jogou fora.

Vinte minutos mais tarde, estou na cozinha, sentada na ilha com a camisa e a cueca de Dante, que peguei após a primeira noite que tivemos sexo. Vejo como ele termina de nos fazer ovos Benedict.

Minha boca está seca, mas saliva quando ele coloca nossos pratos para baixo e pula no banco ao meu lado. O Benedict está delicioso, assim como tudo que Dante cozinha. Ele é incrivelmente talentoso na cozinha.

Após o café da manhã, rapidamente lavamos os pratos e discutimos o que vamos fazer no dia. Finalmente decidimos que gostaríamos de passar o dia em casa (palavras de Dante, não minhas... mas gosto delas).

Nós dois fomos pra cima, para colocar nossos trajes de banho. Ele está com uma simples sunga preta, enquanto estou vestindo um biquíni vermelho. Nos dirigindo à piscina, Dante coloca Coldplay no sistema de som externo e, então, estamos lado a lado nas espreguiçadeiras, aproveitando o sol.

Lembro-me de que ninguém pode nos ver no quintal e decido tirar o top do biquíni. Sentando, eu o removo, em seguida, começo passar protetor solar em meus seios. Ouço a ingestão bruta da respiração de Dante perto de mim e eu me viro e lhe dou um sorriso.

Estamos sorrindo um para o outro, quando ouço o toque do meu iPhone começando. Não é um dos toques personalizados, então não tenho ideia de quem possa ser.

Dante corre pelo gramado e pega meu telefone na mesa da varanda. Quando ele olha para a tela, seus passos param. O silêncio se estende quando o telefone para de tocar. — Dante, que foi?

Sua linguagem corporal é alarmante para mim. Ele segura meu telefone num aperto de morte e não está se movendo, nem está dizendo nada. Levantando da espreguiçadeira, lhe pergunto de novo.

— Dante, quem ligou?

Vindo até mim, ele ondula o telefone em minha direção. — Era o filho da puta que te deu um beijo em sua competição de dança. Não sabia que você ainda estava falando com ele. — Meu Deus, ele está com ciúmes. Que idiota.

— Jesus, Dante. Ele é apenas um amigo. Sim, ele me ligava na época da competição. Não, eu não falei mais com ele. O que diabos está errado com você?

— Esse babaca atacou você na frente de nossas famílias. Assumi que você disse a ele que não estava disponível, mas aqui está ele, ainda te ligando! Diga-me agora, você está pensando em namorar este idiota?

Por um momento, só posso ficar boquiaberta para ele. — Você perdeu a cabeça? NÃO! Certamente não estou pensando em namorar Marcus. Estou comprometida com SEJA LÁ o que for isso. Eu tive sexo com exatamente três pessoas em minha vida. Você, o garoto que perdi minha virgindade no

ensino médio e um namorado da faculdade. Antes de você, não tinha tido relações sexuais nos últimos três anos. Você realmente me enxerga como uma cadela promíscua que faria algo assim?

Correndo as mãos por seu cabelo, ele me olha em frustração. — Não! Não te vejo como um ser promíscuo. Sinto muito. Isso... Bem, nunca me importei antes com qualquer uma que eu estava. De alguma forma, você entrou na minha pele. Eu me importo. Quero que você esteja apenas comigo. — Dentro da minha cabeça, faço uma dancinha feliz. Puta merda, acho que estamos fazendo progresso! — Dante, você está me dizendo que quer que isso se torne relacionamento real? — Meu estômago cai, quando ele me olha com horror.

— Um relacionamento oficial... como namorado e namorada? Não! Não posso fazer isso. Nunca poderei fazer isso. Por agora, quero que sejamos somente um do outro. Mas não posso ser um namorado. Não quero isso. Nunca vou me comprometer com ninguém, Rina. Nem mesmo com você.

Cada palavra que sai da sua boca é como uma faca em meu estômago, direta e rápida. Fui uma tola por esperar que isto pudesse ser diferente. Tenho que dar o fora daqui e colocar distância entre nós.

Eu sou um monte de coisas, mas eu nunca dei a qualquer pessoa, a satisfação de me ver para baixo, e não estou prestes a começar. Preciso agir com calma, frieza e precisão, não importa o que.

Dou-lhe um sorriso irônico. — Estou bem agora, mas um ***dia*** vou querer mais. Vamos reduzir nossas perdas agora, para evitar isso. Eu me importo com você como um amigo, mas já que isso é tudo que podemos ser, nós precisamos voltar a isso. Agora.

Ele fica completamente boquiaberto. — O quê? NÃO! Eu não... Eu preciso... Oh, Cristo. Se for isso que você quer... Foda. Nunca quis te machucar. Isso tudo foi muito egoísta de minha parte. Mas esse sou eu. Sou um babaca egoísta. É por isso que eu fodo e corro.

Sorrio e balanço a cabeça. — Você não me machucou, Dante. Sou uma garota crescida e estou bem. Tudo está bem. Tudo segue seu curso e isto não tinha para onde ir, só o fim. Enfrente isso, nós estivemos assim por dois meses e você sempre só teve estômago por três semanas de qualquer

maneira. Você provavelmente atingiu sua capacidade de estar comigo. — Ele parecia que estava doente e olhou para mim por um momento, sem palavras.

Finalmente, ele fala. — Eu não me sinto assim em tudo, nunca pense isso! Eu não queria... Eu sinto muito. Eu sinto muito. Que merda eu fiz? Você vai me deixar, não é? Você não vai ser capaz de continuar trabalhando comigo depois disso, você vai?

— Dante, não seja bobo. Não é como se tivéssemos um relacionamento. Nós fizemos sexo, pelo amor de Deus. Nós estamos bem. Não seja uma menina.

Está absolutamente me matando por dentro por jogar dessa forma, mas eu tenho orgulho. Preciso sair daqui e ir lamber minhas feridas em privado.

— Ok. Isso é bom, eu acho. Hum. Você quer nadar ou algo assim? Ou... assistir um filme? Não há nenhuma razão para você sair agora. Podemos passar o dia juntos, certo?

Balancei minha cabeça para ele. — Não. Nós terminamos por hoje. Estou bem. Vou sair, enquanto continuamos bem. — Sorrindo para ele, me viro e vou para o outro lado do gramado, para pegar meu top e, rapidamente, colocá-lo de volta.

Quando atravesso para o outro lado do gramado, ele ainda está de pé, onde o deixei. Estendo a minha mão, mas ele me encara fixamente. — Terra para Dante. Preciso do meu telefone. — Balançando a cabeça, ele o entrega para mim.

Corro para o andar de cima da casa e me troco rapidamente, jogando minhas coisas de volta em minha bolsa da noite anterior. Respirando fundo, volto para baixo. Dante está sentado em uma das cadeiras que ficam na entrada, a caminho das escadas.

Ele está de volta ao modo espacial, não percebendo que eu desci a escada. Eu limpei minha garganta três vezes antes que ele retornasse à consciência, pulando da cadeira e vindo pegar minha bolsa.

Sorrio sem jeito por um momento, então passo por ele, caminhando até a porta. Olhando-o quando abro a porta, o incentivo a me seguir. — Vamos Dante, preciso ir. — Voltando-me para a porta, ao sair, ando direto para um

peito sólido. Respirando chocada, olho para cima, para encontrar Damien olhando para mim.

— Ei Rina! Como vai você?

Levantando-me em um abraço, ele me gira, antes de me dar um beijo rápido, quando Dante grita. — Tire suas mãos de merda fora dela, agora.

Nós dois voltamos embasbacados com Dante. Meu Deus, ele ***quer*** que Damien saiba o que estávamos fazendo? Que idiota.

— Puta merda, irmão. Estou começando a pensar que você tem um problema de raiva. Você realmente precisa transar, e logo. Você se tornou tão mal-humorado ultimamente, imbecil.

Balançando a cabeça, volto para Damien e uso toda a força que me resta para sorrir para ele. — Ignore-o Damien. Eu vim para nadar na piscina e Dante está louco, porque eu arrebentei com ele numa competição de nado. Estou indo para casa agora.

Pego minha bolsa de Dante e saio pela porta. — Não seja um bundão Dante. Estava na equipe de natação. Claro que eu faço voltas rápidas! — Voltando, vejo Damien olhando de mim, para Dante e minha mala. Oh merda. Espero que ele não esteja escolhendo hoje para ser super perceptivo.

— Bem meninos, vou pegar a estrada. Vejo você no trabalho amanhã. Bye! — Saio pela porta e corro para o meu carro. Jogando minha bolsa no banco de trás, subo para o banco do motorista e ligo o motor.

Estou prestes a sair com o carro, quando há uma batida na minha janela, eu olho para encontrar Dante ali. Não tenho escolha a não ser pressionar o botão para abrir a janela. — O que foi Dante?

Agachando-se ao lado do carro, ele me olha por um segundo. — Sabrina. Eu só... Me desculpe, eu sou tão fodido, realmente sinto muito. Você é incrível. A melhor mulher que já conheci. Se pudesse ser qualquer uma, seria você. Eu só não quero esse tipo de relacionamento. Nunca. Eu sinto muito. Eu nunca quis te magoar. Eu me importo com você. Por favor, me diga que você realmente vai ficar bem.

Eu fico olhando para ele em silêncio por um momento, fixando em seu rosto pálido. Eu vou ficar bem? Foda, não. Sinto-me como se alguém tivesse rasgado o meu coração e um ônibus da cidade passado por cima. Estou morrendo aqui. Mas tenho o compromisso de manter essa porra de sorriso em meu rosto e ir embora, com um pouco da minha dignidade intacta.

— Dante, honestamente, vou ficar bem. Sou uma garota crescida. Não há necessidade de você ficar com peso na consciência e olhar para mim como se estivesse prestes a abrir uma veia. Eu lhe asseguro, estou bem. Isso não ia dar certo. Nós estamos fazendo a melhor coisa, acabando agora. Vamos ficar bem. Nós transamos. Isso é tudo. Nós dois somos adultos racionais. Vejo você amanhã no trabalho. Agora passa para trás e me deixe ir.

Recuando, ele continua olhando para mim enquanto engato a marcha no carro. Ele está praticamente verde. — Jesus bab... Sabrina. Nós não transamos apenas. Nunca disse isso. Nós... Deus, nem sei mais. Acho que você está certa. Vejo você amanhã, Sabrina. Vá para casa em segurança. — Piso no acelerador e voo para fora da sua garagem. Ando dois quarteirões antes de estacionar o carro no parque. Com o fluxo de lágrimas em meu rosto, coloco minha cabeça no volante e soluço.

Capítulo Onze

Levo quase duas horas para chegar em casa, pois tenho que parar três vezes, desde que não posso ver através das minhas lágrimas. No momento em que chego lá, minha cabeça parece que vai explodir.

Enxaqueca sempre foi um problema para mim, mas essa está pior que nunca. Preciso de toda a minha energia para ir do carro a porta da frente. Uma vez lá dentro, tenho que cair de joelhos e rastejar na entrada, do corredor para o banheiro do meu quarto. Tomo um comprimido para enxaqueca e rastejo para minha cama.

Acordo uma hora mais tarde, o barulho ainda na minha cabeça. Eu mal chego ao banheiro antes do meu estômago se rebelar e eu passar a próxima meia hora vomitando.

Quando isso acaba, escovo meus dentes e fecho todas as cortinas do meu quarto, de modo que fica um breu, antes de voltar para a cama. Tomo outro comprimido para enxaqueca e dois goles de cerveja de gengibre e, abençoadamente, volto a dormir.

Infelizmente, não é o fim da dor de cabeça. Levanto cinco vezes mais, durante a noite, vomitando e tentando sobreviver a esta enxaqueca.

Acordo em torno das cinco da manhã, eu ainda me sinto horrível. A enxaqueca afastou o sentimento de que algo grave estava acontecendo, mas não estou em condições de dirigir ou fazer qualquer outra coisa.

Percebendo que tenho que dizer a Dante que não vou ao trabalho, tomo o caminho mais fácil e mando um texto pra ele:

Dante, fiquei doente a noite toda. Não irei hoje. Vejo você amanhã. Desculpe. Sabrina.

Cerca de dois minutos depois de eu enviar o texto, meu telefone toca.

É claro que é Dante. Que diabos ele está fazendo acordado às cinco da manhã? Apertei o botão do lado, para que o telefone fosse para o modo silencioso e deixei a chamada cair no correio de voz. Uma vez que a tela mostrou que tinha uma chamada perdida, desligo meu celular por completo. Preciso do silêncio.

Puxando um travesseiro sobre os meus olhos, tento me concentrar na minha respiração, para que possa me relaxar e voltar a dormir. Estou em algum lugar entre estar acordada e dormindo, quando ouço a campainha, e no começo eu tento ignorá-la.

Eventualmente a campainha se transforma em toques, que viram batidas. Quando começa as batidas, sei exatamente quem está aqui. Se a minha cabeça não estivesse em perigo de explodir, eu gritaria.

Cautelosamente, ando pelo corredor em direção à porta.

O som das batidas fazem o meu sangue correr frio.

Olhando pelo olho mágico, tive certeza que era Dante.

Uma vez que tive a certeza, escancarei a porta — Dante, não posso ficar aqui. Você tem que me seguir ou sair. — Pisando duro, fiz meu caminho pelo corredor e voltei para o meu quarto, onde está abençoadamente escuro e fresco.

Deitando na cama, puxo o travesseiro de volta ao meu rosto. Sinto Dante no quarto e então o percebo sentar ao lado da cama. — Rina, tive que verificar que você não me odeia tanto para não ir ao trabalho, mas você está horrível. O que há de errado?

Mantenho meus olhos debaixo do travesseiro e sussurro de volta para ele — Dante, não estou faltando ao trabalho porque te odeio. Tenho uma enxaqueca horrível. Vomitei a noite toda. Por favor, fique quieto. Preciso disso para me curar.

Ele sussurra para mim — Não vou deixar você assim. Vou ficar quieto, mas vou ficar.

Estou em agonia, então só digo — Tudo bem. — Isso é tudo que consigo, porque a caminhada para cima e para baixo do quarto sugou toda minha força e me sinto um lixo novamente.

Sinto Dante deixar o quarto e suponho que ele foi para a sala, para assistir televisão ou algo assim.

Lembrando que é hora de tomar outro comprimido, o pego e o tomo com um gole de cerveja de gengibre, em seguida, viro e coloco o travesseiro de volta nos meus olhos.

Fico surpresa quando sinto o colchão afundar, enquanto Dante se senta novamente. A cama se move um pouco quando ele se movimenta. — Rina, trouxe o seu rolo de pescoço. Eu o aqueci. Deixe-me colocar em você.

Levantando minha cabeça por um minuto, permito que ele coloque o rolo de pescoço em volta do meu pescoço. Deitando-me, desfruto do calor. Como eu me esqueci de utilizar desta ajuda para minha enxaqueca? Concentro-me em minha respiração e eventualmente caio no sono novamente.

A próxima vez que eu acordo me sinto melhor. Minha enxaqueca foi rebaixada a uma dor de cabeça, mas meu corpo parece que teve dez rodadas com Mike Tyson. Estou desidratada, escamosa e dolorida.

Fazendo um inventário mental rápido do meu corpo, acho que provavelmente posso tomar um banho. Bem perto de mim, sinto o movimento de Dante. Ele sussurra: — Você está acordada, não é?

— Sim. Obrigada por sussurrar, mas você já pode falar um pouco mais alto. Basta manter muito baixo. Vou ao banheiro para tomar um banho. Sinto-me menos como se fosse morrer. Você pode ir agora.

Eu o ouço soltar o fôlego e sei que ele está passando as mãos pelos cabelos. — Rina, por favor, não posso nem pensar em sair até que eu saiba que você está bem. Não me afaste. — Só posso assentir, com medo de que muita conversa vá trazer a enxaqueca de volta.

— Vou abrir o chuveiro para você. Estarei de volta. — O colchão mexe quando ele sai.

Alguns minutos depois, ele está de volta. Assisto em silêncio, meus olhos ainda semicerrados, quando ele vem até a cama. Ele está nu, exceto por uma toalha em volta da cintura.

Inclinando-se para frente, ele me pega em seus braços e me leva para o banheiro, onde ele rapidamente me tira a minha roupa, antes de deixar cair a toalha e se dirigir para o box. Ele volta um minuto depois e me leva para o chuveiro.

Ocorre-me que poderia argumentar, mas, realmente, qual é o ponto? Ele me viu nua e preciso de ajuda. Está difícil para mim, mesmo agora.

Felizmente, há um banco de um metro e meio de comprimento contra a parede, que percorre toda a extensão do meu chuveiro, ele me coloca sobre ele, antes de rapidamente me lavar da cabeça aos pés.

Como de costume, a água me revive. Eu relaxo enquanto lavo os efeitos da enxaqueca e da noite horrível que passei vomitando. A melhor maneira de descrever como me sinto agora, é de ressaca. Assisto tranquilamente como Dante rapidamente se lava.

Quando ele termina, sai do chuveiro, a água ainda está caindo sobre mim. Através das portas de vidro, vejo-o se secar, em seguida, enrolar a toalha em volta da cintura de novo e, então, ele desaparece do banheiro por cerca de cinco minutos.

Quando ele volta, vem até o chuveiro, pegando duas toalhas em seu caminho. Abre a porta do chuveiro e desliga a água, em seguida, me levanta e envolve uma toalha na minha cabeça, depois me seca com a outra. Andando para a pia, ele fica comigo, enquanto escovo meus dentes.

Agarrando o roupão que eu tenho pendurado na parte de trás da porta, ele o prende em torno de mim, então me leva de volta para o meu quarto. —

Troquei os lençóis, assim tudo está limpo. — Diz ele, enquanto me coloca de volta na cama.

Vindo para o outro lado da cama, ele se senta e me puxa para ele.

— Rina, sente com as pernas cruzadas e incline a cabeça para trás. Vou escovar seu cabelo.

Ele gentilmente esfrega meu cabelo com a toalha e depois passa os próximos 10 minutos escovando-o suavemente. Sempre amei ter meu cabelo escovado. É muito relaxante.

Quando ele terminou, estava novamente fazendo um rápido autodiagnostico mental. Sim, me sinto melhor. Dor de cabeça está na escala seis, o que é uma grande melhora. Está escuro e fresco em meu quarto e definitivamente me sinto mais humana.

— Dante, acho que me sinto bem o suficiente para parar os comprimidos de enxaqueca agora. Você pode me trazer três ***Advil*** e um copo de chá gelado, por favor?

— Sim, claro! — Saltando da cama, ele se dirige para a cozinha. Enquanto ele está fora, aproveito a oportunidade para me levantar e colocar um fio dental, um shorts de pijama e uma camiseta.

Voltando para a cama, me deito, mas não sinto mais necessidade de estar no escuro. Pego o controle remoto e ligo a televisão, parando em um programa de casa e jardim que não vai me obrigar a acompanhar ou pensar muito. Abaixo o volume e sento, esperando Dante voltar.

Ele volta trazendo uma bandeja com dois copos de chá gelado e dois bagels com cream cheese. Entregando-me o Advil, ele sobe de volta para a cama e senta-se ao meu lado. Ele me passa o chá gelado e, uma vez que eu engoli o Advil, ele me entrega o bagel. — Achei que você poderia querer isso.

Sorri para ele. — Sim, definitivamente estou com fome. Obrigada por isso. — Ele acena para mim, vira a cabeça e come o seu bagel também. Comemos em silêncio e estou feliz por isso.

Preciso ficar relaxada, pois realmente não posso me dar ao luxo de ficar tão chateada novamente. Meu coração não pode lidar com isso e sei que a

minha cabeça também não, mas sentada na cama ao lado dele, enquanto ele usa apenas uma toalha, é difícil. Mesmo me sentindo como se tivesse sido atropelada, eu ainda quero tocá-lo.

Apontando para a televisão, ele pergunta: — O que estamos assistindo? — Eu balancei minha cabeça e dei de ombros.

— Não sei. Parei num programa de casa e jardim, para que não tivesse necessidade de seguir.

— Faz sentido. — Diz ele, com um aceno de cabeça. — Como você se sente agora?

— O banho ajudou muito e o pão e chá gelado vão me trazer de volta à vida. Eu realmente me sinto melhor agora. Obrigada por toda sua ajuda. Você foi um salva-vidas. Estou bem agora, assim você pode ir a qualquer momento.

Ele faz uma careta quando digo isso e sei que ele não gosta da ideia. — Sabrina, eu realmente gostaria de ficar, pelo menos, mais algumas horas aqui, até ter certeza que você está bem. Você pode aguentar me ter aqui?

Uau. Ele pegou o lado errado da vara aqui. Posso aguentar em tê-lo aqui? Acho que a questão é saber se ele pode aguentar ficar aqui. É coisa de um relacionamento. Em qualquer caso, estou empenhada em manter um sorriso no meu rosto, então aceno afirmativamente.

— Dante você sabe que está bem. Não seja assim. Nós ainda somos ***amigos***. Só estou dizendo que você não deve se sentir na obrigação de ficar. Sei que você tem trabalho e me sinto mal que você tenha perdido a manhã por minha causa.

Ele não parece muito feliz com a minha resposta, mas ele concorda. — Estou matando o trabalho para cuidar de você, porque estava preocupado. Não é isso que um bom amigo faria?

Eu rio com a ideia de Dante matando trabalho.

Ele é tão sério sobre o trabalho que não posso imaginar que ele já tenha feito isso antes.

Arqueando as sobrancelhas, ele pergunta: — O que você está rindo baby... umm... Rina?

Ignorando completamente seu deslize, 'baby', cutuco seu lado. — Estou rindo com a ideia de você matando o trabalho. Não é algo que você faria normalmente, então... obrigada por ser um amigo.

Pegando o controle remoto na minha mesa de cabeceira, lanço na cama pra ele. — Acho que posso assistir TV agora. Escolha algo para assistir.

Ele passa os próximos minutos mudando os canais, não achando nada para assistir. Nós decidimos ver um DVD e eu escolho ***De Volta para o Futuro.***

Passamos o resto do dia na cama, vendo toda a trilogia do filme. Entre o primeiro e segundo filme, ele nos faz macarrão com queijo.

Após o terceiro filme, já passa das sete. Nós pedimos o jantar de um restaurante local. Preciso sair, assim vou de carro com ele para pegá-lo. Inalo o meu sanduíche de peru com purê de batatas, um sinal certo de que me sinto muito melhor, embora ainda esteja cansada.

Apenas coloquei meu garfo em cima da mesa, quando Dante me ergue e leva de volta para o quarto.

Engasgando, então digo: — O que você está fazendo? Me sinto melhor. Eu posso andar.

— Sei que você pode andar, querida. Mas você está bocejando como uma louca e quase fechando seus olhos. Você está exausta. É hora de dormir de verdade.

Ainda estou vestida com o pijama que usei hoje, então ele é capaz de me deixar direto na cama. Levanto uma sobrancelha quando ele começa a se despir. — Dante, o que você está fazendo?

— Eu gostaria de ficar à noite. Não lute comigo sobre isso. Você parece melhor, mas me sentirei muito melhor sabendo, com certeza, que você está bem e que você dormiu a noite toda, sem dores de cabeça e nenhuma doença.

Bom senhor. Quando Dante se tornou Florence Nightingale[7]? Acabo balançando a cabeça para ele, decidindo que estou muito grogue e desgastada, até mesmo para ter esta discussão. — Tudo bem, você pode ficar.

— Boa menina. Você se importaria se eu respondesse alguns e-mails no meu iPad enquanto você dorme? Sei que a luz poderia ser um problema para você.

— Não tem problema, vá em frente. — Virando para o meu lado, me ajeito confortavelmente. Eu tento, duramente, em não colocar minha atenção quando Dante tira suas roupas e sobe para a cama, vestindo apenas cuecas.

Ele é tão quente. Eu quero rasgar sua cueca fora e montá-lo, mas sei que não pode acontecer novamente.

Rolando para o meu outro lado, conto decrescente a partir de cem, respirando profundamente, enquanto exalo para dentro e para fora. Estou no número 22, quando caio em um sono profundo.

[7] Foi uma enfermeira Britânica que ficou famosa por ser pioneira no tratamento de feridos de guerra, durante a Guerra da Crimeia. Ficou conhecida também como a Dama da Lamparina.

Capítulo Doze

Meus sonhos são escuros e tristes. Estou correndo através dos andares da ***Hart Internacional***, em busca de Dante, mas tudo que via dele era a sua sombra. Abria de porta em porta, toda vez entrava em um quarto de hotel diferente onde encontrava uma mulher de Dante deitada na cama esperando por ele.

Cada vez que eu abria a porta e encontrava uma mulher na cama, ela ria de mim, me fazendo correr. Eu corri e corri, tentando gritar por ele, mas minha boca se recusava a dizer seu nome. Só podia choramingar.

Acordei por volta das duas da manhã, envolta nos braços de Dante, minha cabeça apoiada em seu peito nu, com as pernas entrelaçadas, sua profunda respiração indicando que ele está dormindo.

Não me retirei imediatamente dos seus abraços, provavelmente porque gosto de me castigar. Aqui é onde quero estar todas as noites, envolta nos braços de Dante. Mas nunca poderei ter isso e meu coração se quebra novamente.

Preciso planejar um caminho a seguir. Aqui, deitada em seus braços, percebo que o caminho não pode incluir trabalhar pra ele todos os dias, pelos próximos anos. Preciso fazer um plano e explorar minhas opções.

Acho que tenho força suficiente para passar os próximos meses, mas, além disso, estaria me destruindo por ficar.

Mexendo, saio do seu abraço e vou ao banheiro. Depois que saio, ando até a cozinha e tomo um copo de chá gelado e depois volto para o meu quarto.

Escalando para a cama, enrolo no meu lado. Estou a beira do sono, quando sinto uma mudança na cama, quando Dante me puxa de volta para seus braços. — Rina, não me deixe. Preciso tanto de você.

Meu coração salta e meus olhos se abrem, apenas para descobrir que os olhos dele ainda estão fechados, porque ele ainda está dormindo.

Jesus. Que confusão. Por um segundo, pensei que ele estava me dizendo realmente como ele se sente. Que decepção. Rolo para longe dele novamente, precisando de espaço.

Estou do outro lado da cama, por menos de dois minutos antes dele me puxar de volta para seus braços, acomodando-me contra seu peito.

Eu espero mais alguns minutos e depois, lentamente, mexo-me para longe dele novamente, ainda mais através da cama. Estou praticamente na borda, neste momento então, acho que isso deve ser longe o suficiente para ele não chegar até mim.

Respirando fundo, começo a minha respiração profunda novamente.

Estou apenas começando a relaxar, quando ele se move, puxando-me na cama para seus braços novamente. Desta vez, ele envolve as pernas ao redor da minha.

Espreitando, vejo que ele ainda está dormindo, mas de alguma forma ele sente cada vez que me afasto. Posso ver que ele vai continuar com isso a noite toda. Resignando-me ao inevitável, descanso em seus braços e fecho os olhos.

Quando acordo, Dante está sentado na beira da cama, vestindo-se. A luz do banheiro é a única iluminação no quarto. Quando ele sente que estou acordada, se vira e checa meu visual completamente.

— Sua coloração está de volta, graças a Deus. Você sente que pode trabalhar? Porque você, definitivamente, não tem que ir se ainda se sentir mal.

Eu bocejo e aceno. — Me sinto muito melhor. Estarei lá. — Virando a cabeça para olhar para o relógio, deixo escapar um gemido.

— Dante, merda! Já passa das oito! Por que você não me acordou mais cedo?

— Não a acordei porque eu, literalmente, apenas me levantei agora também. Eu nunca dormi tanto. — Ele parece surpreso e eu rio.

— Foi, provavelmente, o quarto escurecido com as cortinas. Isso torna muito mais fácil dormir, e dormir bem.

Dando-me um sorriso, ele se levanta e olha em volta para encontrar seus sapatos. — Eu tenho as cortinas que escurecem em casa também, então não é isso. Mas não dormi muito na noite anterior, depois... Hum. Sim. Acho que eu estava cansado.

Hmm. Acho que ele passou acordado toda a noite de domingo também. Um pensamento me ocorre e deixo escapar: — Merda. Onde é que todo mundo acha que fomos ontem? Nós dois doentes, no mesmo dia, pode ter chamado a atenção de Damien. Ele definitivamente viu minha bolsa da noite. Eu acho que eu cobri com a história de natação, mas...

Balançando a cabeça para mim, ele ri. — Eu disse a verdade para ele, que você teve uma enxaqueca, estava vomitando e precisava de alguém para cuidar de você. Ele teria feito o mesmo por você, então ele entendeu.

Eu saio da cama e vou para o meu armário encontrar algo para vestir. Dante vem e me fala que precisa correr pra sua casa, para tomar banho e trocar de roupa. Sigo-o até o hall, o vejo sair, então, vou me preparar para o dia.

Nós dois estamos no trabalho às nove e meia. Tendo muito para focar e negociar, é uma bênção, e a manhã passa voando.

Damien aparece em torno da hora do almoço para ver como eu estava.

— Ei, você, Dante disse que estava doente como um cão ontem. Como você está hoje? Parece que você está viva... ou você é um zumbi?

Eu sorrio para ele. Damien é um porco. — Não se preocupe, não quero comer o seu cérebro. Estou me sentindo muito melhor. O que se passa?

— Vim para ver se você quer ir almoçar comigo. Estou morrendo de fome e não quero comer sozinho. Nós podemos ir onde quiser, desde que sirva comida. Quer? — Pegando minha bolsa eu aceno. — Caramba, sim! Estou com fome também. Deixe-me dizer ao chefe que estou saindo para o almoço.

— Não há necessidade. Estou bem aqui. — Diz Dante, enquanto vagueia para o escritório exterior. — Eu estou indo almoçar com Sandra, então vejo vocês mais tarde.

Damien e eu saímos e decidimos por um restaurante local, de comida tailandesa. Eu peço ***Pad Thai***[8] e ele pede um prato de camarão, e nós dividimos ambos. Estamos desfrutando do almoço, curtindo a brisa, quando ele diz que precisa me dizer algo.

— Sabrina. Sei que pode não apreciar isso, mas por favor, saiba que eu estou dizendo isso porque realmente te amo. Você é da família para mim.

Oh merda. Oh merda. Realmente espero que ele não tenha descoberto que tive relações sexuais com seu irmão. Dando-lhe um olhar ansioso, aceno para ele continuar.

— Esse cara, aquele que você estava dançando na competição? Eu o reconheci. Ele frequenta os mesmos clubes que eu. Esse cara é um jogador. Ele tem me incomodado desde que vi você dançando com ele, mas na noite de domingo, o vi dando um show de demonstração pública de afeto com duas garotas. Você tem estado diferente ultimamente. Feliz e contente... não que você não estivesse feliz antes. Mas ultimamente você tinha, definitivamente, um brilho sobre você. Mas no domingo, você parecia chateada. Você não veio trabalhar ontem e hoje o seu sorriso não é real. Algo está errado. Será que esse imbecil a aborreceu?

---

[8] Prato tailandez, feito com macarrão de arroz cozido, camarões, tofu, amendoim picado, broto de feijão, alho, chili, condimento à base de peixe fermentado e ovos, tudo frito junto.

O alívio que sinto é palpável. Ele não tem nenhuma desconfiança sobre Dante e eu. — Damien, sou apenas amiga de Marcus. Ele me ligou na época, e sei que ele quer ser alguma coisa, mas não tenho interesse. Não se preocupe com isso.

— Oh, graças a Deus. Spencer e eu estávamos planejando alguma vingança com aquele idiota por perturbar você. Se não é ele, quem você está vendo?

Droga. Ele é bom. Eu tentei afastá-lo da questão, mas ele voltou a ela e duplicou. Balancei minha cabeça para ele. — Não estou vendo ninguém. Você, provavelmente, só percebeu que eu estava mais feliz quando parei de dançar todos os dias e voltei a dormir mais do que algumas horas por noite. Domingo, eu estava ficando com uma enxaqueca e hoje estou lidando com os efeitos posteriores.

O olhar que ele me dá me deixa saber que ele tem dúvidas sobre isto, na melhor das hipóteses. Droga. Ele tem certeza que eu menti para ele, posso dizer. Sendo um cavalheiro como ele é, leva as minhas palavras ao pé da letra e acena, mas eu o conheço e sei que ele vai me observar. Preciso fazer um trabalho muito melhor pra esconder meus sentimentos.

Não falando mais sobre isso, nós terminamos o almoço, em seguida, voltamos para o trabalho. Dante volta cerca de 20 minutos depois que chego a minha mesa, e passamos as próximas horas respondendo e-mails e organizando reuniões.

É difícil sentar-me com ele o dia todo e, lá pelas seis, estou completamente exausta. Levou toda a minha energia para manter essa fachada em torno dele o dia todo, e agora estou pronta para ir.

Percebendo que estou começando a sair, quando Dante encerra o dia. Chamamos o elevador e nos dirigimos até a garagem. — Você tem planos hoje, Rina? — Eu tenho planos? Sim. Vou ficar em casa, lambendo minhas feridas e reconstruindo minhas defesas para que eu possa lidar com ele amanhã. É claro que não digo nada disso e apenas balanço a cabeça negativamente.

— Você quer sair para jantar ou fazer alguma coisa... qualquer coisa... comigo, Sabrina?

Ah, ele tem que estar brincando. O que eu sou, um masoquista? — Dante, pelo menos por agora, precisamos passar menos tempo juntos, não mais.

Passando as mãos pelos cabelos, ele olha para mim.

— Você é minha melhor amiga, Sabrina. Estou com saudades. Será que jamais seremos capazes de estar um com o outro de novo? Você pode me perdoar?

Balançando a cabeça, eu suspiro. É como ser dissecada com uma lâmina cega. — Eu também sinto sua falta, Dante. Mas não estou pronta para sermos... amigos novamente. Por favor, me dê espaço. Estou indo para casa. Vejo você no trabalho amanhã.

Grata que o elevador parou e as portas abriram nesse momento, lhe digo adeus e vou para meu carro, sentindo necessidade de estar sozinha.

Capítulo Treze

As próximas seis semanas passam sem novas aberturas de sua parte, para passar o tempo juntos fora do trabalho, que não seja as noites de jantar em família no domingo, mantenho meu sorriso por todo caminho através de cada semana, mesmo me destruindo por dentro.

Sou grata ao longo do ano passado, pois desenvolvemos um atalho em torno de nós que nos tornou capazes de fazer essas coisas, mas estou pagando um preço alto por esta 'está tudo bem', charada.

Meus nervos estão disparados, não tenho dormido, mal tenho comido e estou miserável. É preciso um grande esforço para vir todos os dias e me comportar como alguém que não está completamente destruída por dentro.

Hoje é o fim da sexta semana deste inferno e estou mais do que pronta para ter uma pausa de dois dias para lidar com tudo isso.

Batendo na porta de Dante, eu o encontro olhando para o espaço, sua mandíbula apertada. Dou-lhe um sorriso tenso e digo que vou embora.

Não lhe dou nenhum espaço para dizer mais alguma coisa e, rapidamente, saio.

Damien está aguardando o elevador, assim como eu, e é uma alegria ver o irmão Hart, que não me faz sentir como se meu coração estivesse quebrando.

Dando-me seu super sorriso, Damien diz: — Apenas uma garota que eu gostaria de ver. As meninas virão dançar comigo esta noite. Você está interessada? Esteja avisada, não vou levar um não como resposta.

Eu considero dizer não, mas realmente preciso sacudir a minha mentalidade triste e começar a voltar ao normal. — Isso soa verdadeiramente bom. Onde posso encontrá-lo e a que horas?

— Vamos nos encontrar na minha casa às oito. Eu levarei todos até lá. Traga a sua postura de festa e esteja pronta para ter uma explosão.

— Soa como um plano de festa, capitão. Estarei lá! — Rindo, saímos do elevador e pegamos nossos caminhos separados.

Sinto-me muito mais leve quando chego em casa, feliz por sair para fazer algo divertido. Eu, definitivamente, estou pronta para voltar a ter algum tipo de vida. Claro, não é a vida que eu gostaria de ter e Dante não vai estar lá... mas, é alguma coisa e eu preciso me agarrar a isso, com as duas mãos.

Depois de um bom banho, vou ao meu armário para decidir o que vestir. Escolho o meu mini vestido preto ***Herve Leger*** e um par de saltos ***Casadei***, amarrado no tornozelo. Colocando-os em cima da cama, volto para o banheiro e sento-me a minha vaidade. Seco meu cabelo, então uso o meu baby-liss para criar ondas. Uma vez que estou feliz com o meu cabelo, começo a fazer minha maquiagem. O visual está bom e vai bem com o vestido.

Pegando uma loção cintilante para o corpo, me esfrego toda. Me sinto chateada quando faço isso, porque, normalmente, me sentia despertada quando me esfregava com essa loção, mas meu desejo sexual entrou para a hibernação, na tarde que saí da casa de Dante. Mesmo esfregando-a em meus seios, não sinto nada. Sempre fiquei facilmente despertada quando passava minhas mãos sobre meu corpo, mas desde que Dante e eu paramos de fazer sexo, é como se um interruptor fosse desligado no meu corpo.

Suspirando de frustração, fui para minha cama e comecei a me vestir. Coloquei uma calcinha preta, a única roupa de baixo que vou vestir esta noite. O vestido Leger detém e empurra tudo o que precisa, e não preciso do apoio extra.

Uma vez que terminei de me vestir, volto para meu banheiro e me verifico no espelho de corpo inteiro. Olho-me na frente e atrás e não posso deixar de sorrir. Pareço quente. Meu ânimo se eleva, entro no carro e vou para Damien.

Chegando lá, gastamos 20 minutos, nos abraçando e aproximando-nos, animados em ver um ao outro, então saímos para o carro. Damien nos coloca em seu Escalade e vamos para o clube.

O clube que vamos é um dos novos 'points' e vejo o porquê, porque tem boa energia. A música alta é fantástica.

Damien pega uma das mesas na área VIP, reservada para nós. Depois de tomarmos nossos lugares nos bancos em formato de meia-lua, fazemos nossos pedidos de drinques.

Damien é o condutor designado hoje à noite, então ele pede uma garrafa de água. As meninas escolhem vodka com Cranberries, e eu peço um Apple-tini[9]. Passamos alguns minutos conversando na mesa, o som não é tão alto na seção VIP, outra vantagem de ir a lugares com Hart, então nos dirigimos para a pista de dança.

É ótimo dançar e me deixei levar pela música. Passamos as próximas duas horas dançando e bebendo. Estou relaxada e me divertindo, apesar das bordas estarem um pouco embaçadas. Consumi mais álcool do que o normal e estou extremamente tonta.

Decidi fazer uma pausa e voltar à mesa para tomar um copo de água. Zumbido é bom, mas não bêbada. Não preciso acordar com uma séria ressaca de manhã.

Quando entro na área VIP, um frisson de conscientização passa pela minha espinha. Tropeço um pouco, perguntando o que é isso, mas quando dou mais um passo para frente, vejo exatamente o que causou isso.

---

[9] Drink preparado com vodca e xarope de maçã.

Dante está sentado em uma mesa com uma mulher, alguém que se encaixa no modelo “robô-de-Dante”. Isso literalmente me faz sentir como se alguém me desse um soco, tão duro quanto possível no estômago.

Estou devastada e desgostosa, tudo ao mesmo tempo. Não posso nem ficar ligada mais, mas é evidente que ele não teve problemas para seguir em frente. Estou congelada no lugar, enquanto absorvo tudo.

Quem é esta mulher, que está toda em cima dele como um terno barato, inclinando-se para lhe dar o máximo da vista de seus seios e literalmente parecendo babar por ele. Ele parece menos do que excitado, mas acho que isso é parte de seu jogo. Enquanto ela se mostra afetada, mexe-se e dá o seu melhor olhar ‘foda-me agora’, ele tem o queixo na mão, olhando inexpressivamente.

Quando ela se inclina para frente, para tocar seu rosto, eu já vi o suficiente. Faço o que deveria ter feito no início e viro pra fazer minha fuga. Neste exato momento, encontro Damien em pé ao meu lado esquerdo.

Merda! Há quanto tempo ele estava parado aqui? Quando seus olhos se conectam com os meus, eu vejo... tristeza. Pegando minha mão, ele me puxa da área VIP, de volta para o barulho do clube.

Decido que tenho que jogar isso fora. Eu grito sobre a música que acabei de ver Dante e isso me pegou de surpresa. Rindo, eu passo a andar em torno dele, mas ele coloca o braço em volta de mim e me para.

Dando um leve puxão no meu braço, ele me dirige pelo guarda-volumes e me leva para o corredor do banheiro. Está muito mais tranquilo aqui e, no meu estado de ansiedade, o amortecimento do som é impressionante.

— Sabrina. Quanto tempo você ficou com o meu irmão? — Faço um rosto chocado e começo a lhe dizer que nada aconteceu, mas ele não está engolindo nada disso.

— Eu sei o que vi Sabrina. Tudo faz sentido agora. Sua explosão no dia que eu disse que você seria uma boa gerente de projeto. A bolsa da noite que eu vi quando você estava saindo de sua casa naquele dia, quando ele estava num péssimo humor. A maneira que você tem agido. Eu vejo isso claramente.

Balancei minha cabeça para ele em frustração. — Sim, alguma coisa aconteceu. Mas isso não significou nada e chegou ao fim. Acabou, nada para se preocupar. Por favor, deixe isso pra lá.

Franzindo a testa, ele balança a cabeça para mim. — Papo furado. Eu acho que, definitivamente, é algo para se preocupar. Conheço você, Sabrina. Isso significava algo. Ele te machucou. Estava escrito na sua cara lá atrás. Eu entendo agora. Explica o quão triste você parece todos os dias, quando você acha que ninguém está prestando atenção. Está nas bolsas sob seus olhos, que mostram que você não dorme. Está na maneira como você tem se esforçando para parecer feliz nessas últimas semanas. Tem sido alarmante ver você se esticando a cada dia. Estive preocupado, e foi assim quando pensava que era por um cara que não era do meu sangue. Agora que sei que é Dante, estou apavorado. Ele está destruindo você.

É preciso cada grama de energia que tenho para sorrir para ele e balançar a cabeça. — Damien, o que você quer que eu diga? Eu estou bem. Não estou caindo aos pedaços. Não sei por que você acha isso. Não transforme isso em algo que não é. — Oh, o deixei louco. Ele está absolutamente furioso.

— É assim que você realmente vai agir, Sabrina? Você está bem? Sente-se bem? Sem problemas? Você não tem sentimentos para com o meu irmão? Se isso for verdade, vamos dizer ‘olá’ para ele e o novo sabor do mês. Não deve ser um problema, certo?

Eu balancei minha cabeça negativamente. — Não Damien, isto não será um problema. Vamos dizer olá.

Balançando a cabeça para mim em frustração, ele pega no meu braço e me guia de volta para a sonoridade do clube. Estou totalmente cercada e sinto que tenho que fazer isso para provar a ele que estou bem.

Tento tirar esses pensamentos da minha cabeça em um nanosegundo, quando voltamos a entrar na área VIP e vejo que a mulher que estava sobre ele, agora está sentada em seu colo, segurando seu rosto entre as mãos enquanto se inclina para beijá-lo.

Não posso me manter. Não sou tão boa atriz. Viro em meu calcanhar, passo por Damien e fujo para o banheiro. Gasto 10 minutos em silêncio,

sentada em uma cabine no banheiro, tentando reunir minha coragem para voltar para fora.

Assusto em meu devaneio quando há uma batida na porta. — Sabrina. É Damien. Você está bem?

De pé, eu abro a porta. — Estou bem. Mas, bom Senhor, Damien, você está no banheiro feminino.

Olhando ao redor, vejo várias mulheres de pé, abertamente olhando para Damien. Tenho a sensação de que a única razão de elas não estarem gritando, é porque ele é bom pra olhar.

— Honestamente, não dou a mínima. Você está chateada e está sofrendo. Você precisa de um amigo e estou aqui. Estou supondo que você não queira que Brooke ou as meninas saibam sobre isso. Sendo esse o caso, disse que você está cansada e quer ir para casa, e que a estou levando. Arranjei para Spencer vir buscá-las. Ainda tenho sua identidade no meu bolso, já devolvi a de Brooke e das gêmeas, por isso podemos ir.

Quase caio em alívio, especialmente por saber que o melhor amigo de Damien virá tomar conta das meninas.

Spencer leva sua segurança quase tão a sério como Dante e Damien fazem.

Sei que tenho que lidar com o fato de que agora Damien ‘sabe’, mas se as meninas descobrirem também, não é algo que posso lidar agora.

Aceno meu consentimento para seu plano e saímos do clube. O ar exterior é quente, mas felizmente há uma brisa, o que ajuda a limpar minha cabeça um pouco. Damien me ajuda a entrar no Escalade e verifica se estou com o cinto.

O caminho para a minha casa é feito em silêncio. Nenhuma música, nenhuma conversa. Trinta minutos mais tarde, entramos em minha garagem. Sempre cavalheiro, ele está fora do carro, abrindo minha porta, antes mesmo de eu ter tirado o cinto de segurança. Isso me deixa triste. Eu nunca saberei por que esses homens Hart não querem se comprometer, mas é uma perda para eles, e para as mulheres em toda parte.

Uma vez em casa, nós dois vamos para a sala de estar. Tirando meus sapatos, sento no sofá e espero a inquisição. Tomando uma das cadeiras de braço, ele não perde tempo em fazer perguntas. — Quanto tempo isso durou?

— A primeira vez foi na noite da minha competição de dança. Terminou na manhã que você me viu saindo de sua casa. — Estou surpresa de sentir alívio por estar finalmente dizendo a outra pessoa sobre isso.

— Merda. Sim, isso faz sentido. Ele sempre foi atraído por você e eu sabia que ele estava pendurado por um fio muito fino no dia da competição. Eu apenas assumi que ele enrolou isso, como ele sempre fez. Acho que estava errado.

Nós olhamos um para o outro em silêncio por um momento, antes de eu acenar com a cabeça. — Eu só descobri mais tarde que ele estava atraído por mim. Nunca nem sequer suspeitei, até aquela noite.

Fazendo um som de ***pfft***, ele balança a cabeça para mim. — Ele estava muito mais do que atraído. Mas ele malditamente sabia que devia ficar longe de você. Estou furioso com ele agora. Ele sabia que fazendo isso, só poderia prejudicá-la. Vou derrubar sua bunda por isso.

— Não! Damien, não. Isto é minha culpa. Ele me deu o fora, mais de uma vez. Ele nunca foi menos do que honesto comigo. Disse-me, desde o início, que ele nunca, jamais poderia se comprometer. Eu que fui tola em pensar que poderia lidar com o que realmente significava. Entrei nisso com meus olhos abertos. Só estou pagando o preço agora, por não perceber o que isso me faria sentir.

— Oh inferno, Sabrina... Merda. É pior do que eu pensava. Você não está apenas sofrendo porque acabou. Você está apaixonada por ele.

Suas palavras me quebram e, antes que eu possa parar, eu começo a chorar. Ele está fora de sua cadeira, me abraçando em segundos. — Estou... bem... Eu nunca ch-choro na frente das pessoas. Eu estou bem.

— Shh. Deixe sair. Você precisa colocar pra fora. Deixe-se levar por um minuto. Eu estou aqui.

Entrego-me, deixando minhas lágrimas caírem. Acho que até mesmo as pessoas mais fortes, devem falhar a cada lua azul. Depois de alguns minutos, as lágrimas param de cair.

Quando levanto, estou um pouco envergonhada ao ver que sua camisa está molhada de lágrimas. Pegando um lenço na mesa ao lado, ele enxuga minhas lágrimas.

— Você realmente é adorável. Você consegue ser bonita mesmo quando chora. Tenho que dizer que, se Dante não tivesse figurativamente, colocado a fita de 'não ultrapasse' a sua volta, no instante que entrou em cena no seu escritório, eu mesmo teria ido atrás de você. Claro que, dessa forma, eu não te teria como irmã de honra, o que seria uma perda. Ele é um idiota por não segurá-la.

É um sentimento bonito, mas isso me deixa triste, porque eu sei que ele tem o mesmo problema que o Dante.

— Oh, por favor, Damien. Você é ainda menos provável de se comprometer do que ele.

O olhar que ele me dá é triste. — Você está certa. Dante e eu aprendemos cedo que o compromisso em nossa família é uma sentença de morte. Simplesmente não é possível. Você é realmente uma coisa, e eu teria corrido de você na velocidade da luz, muito antes que chegasse ao ponto onde você e Dante terminaram.

Eu vejo a minha abertura e aproveito. — Damien. Eu preciso que você seja honesto comigo. É hora de saber o que fez Dante ser do jeito que ele é. Por favor, você pode me dizer por que vocês dois não acreditam em relacionamentos? O que aconteceu pra você se sentir dessa maneira?

Capítulo Quatorze

Inclinando a cabeça para trás, ele sopra uma respiração. Ele está em silêncio por alguns minutos, com a cabeça no encosto do sofá, com os olhos fechados. Ele parece estar pesando as palavras, decidindo o que dizer. Abrindo os olhos, ele acena para mim.

— Seus pais morreram antes de nos conhecermos, mas há fotos por toda essa sala, de vocês todos como uma família, sorrindo e rindo. Eu também ouvi você e Brooke falar sobre eles o suficiente. Para que eu saiba que vocês todos se amavam. Eles valorizaram vocês, as trataram bem, com muito cuidado, as protegeram. O que Dante e eu crescemos foi... exatamente o oposto disso.

— Eu tinha quatro anos na primeira vez, que me lembro, de nossos pais nos deixando sozinhos em casa. Não foi a primeira vez, e certamente não foi a última. Eles empacotaram suas bagagens e saíram da casa. Nossa mãe foi gentil o suficiente para nos dizer que estavam indo para o México, por duas semanas, porque ela não poderia ficar para nos olhar.

— A razão desse episódio, se destaca na minha mente, porque nosso pai quebrou dois dos meus dedos, quando pedi a ele para não nos deixar. Quebrou-os, me disse para dar o fora do caminho, e depois eles partiram. Dante fixou meus dedos com uma fita dos materiais de unhas de nossa mãe.

Você pode imaginar? Ele tinha seis anos de idade e teve que cuidar de nós dois, porque nossos pais, não o fariam.

Ele parece muito triste, balançando a cabeça em frustração antes de continuar. — Falavam para nós, em quase uma base diária, que éramos repulsivos, indesejáveis e pirralhos nojentos. Eles eram cruéis, viscosos e zangados, e eles nos fizeram sofrer.

Eu me sinto impotente e irritada, enquanto ele compartilha essa história. É muito pior do que eu imaginava. Que tipo de animais fariam isso com as crianças?

— Eles eram drogados malucos e eles tinham festas de sexo na casa. Eu não posso nem começar a dizer, quantas noites fomos obrigados a dormir no barracão, porque todos os quartos precisavam estar disponíveis.

Estou horrorizada com isso. — Damien, onde diabos estava sua família? Eu sei que sua mãe Sandra foi deserdada, quando ela se casou com seu pai, mas onde diabos estava o seu avô? Será que ninguém viu isso? Por que ninguém ajudou?

Sacudindo a cabeça para mim, ele franze a testa. — Se fosse assim tão simples. Nosso avô sabia tudo sobre isso, ele não se importava. O velho não dava a mínima para a família. Ele se preocupava com o negócio e ele se preocupava com sexo. Nós éramos apenas... herdeiros.

— Sua contribuição foi nos enviando para a escola. Éramos aterrorizados por ele, por ambos os nossos pais antes. Eles nos disseram que, se nós falássemos sobre tudo o que acontecia em casa, seriamos levados e separados um do outro. Nós éramos apenas crianças, e a única coisa que tínhamos era um ao outro, logo, suas ameaças funcionavam. Ajudou um pouco que Spencer estivesse na minha classe. Sua mãe era uma das amigas de nossa mãe. Ele estava tão fodido quanto nós, e todos nós ajudávamos uns aos outros.

— Quando nossa mãe ficou grávida das gêmeas, foi um pesadelo. Ela ganhou 6 kg e não teve nenhum cuidado com o pré-natal. Você, dificilmente, poderia dizer que ela estava grávida. Ela fumou, bebeu e fodeu seu caminho através da gravidez.

— Nada, nunca, impedia esses idiotas egoístas. As meninas estavam abaixo do peso e foram mantidas no hospital por um mês, antes de voltar para casa. Ela usou esse tempo para descansar. Uma vez que as meninas chegaram em casa, eles se livraram delas, Dante e eu e a vida continuou para os nossos pais. Eu não me lembro deles trocando nem mesmo uma fralda. Nenhuma. Havia uma mulher ilegal, que não falava Inglês, que vinha e cuidava delas, durante o dia, mas era dispensada, todas as tardes, quando nós voltávamos da escola. Tivemos muita sorte de tê-la, porque se ela não tivesse estado lá, não teríamos, sequer, sido capazes de ir à escola.

— Eu acho, que a graça que salvava tudo isso, era que eles não nos matavam de fome. Miojo, Chef Boyardee[10], latas de sopa, biscoitos, batata frita e queijo Velveeta. Aqueles eram os únicos alimentos que eles compravam, e assim era como sobrevivíamos. Eles compravam pacotes de fraldas, lenços e leite e deixavam o resto disso para Dante e eu. Toda quarta e sexta-feira, a empregada doméstica do nosso avô, nos trazia roupas para o mês. Além da comida e das roupas, não era dado nada. Sem amor, sem pais, sem presentes de aniversário, nenhuma férias. Nada como as famílias normais fazem.

— Seus comportamentos ficavam mais e mais fora de controle com o passar dos anos, como seria de esperar com viciados. Ele fodeu tudo que percebeu, e ela fez o mesmo. As meninas tinham 03 anos, quando a nossa mãe foi diagnosticada com AIDS. Ela se matou dentro de uma semana. — Ele estava triste quando parou, e eu o vi lutando para manter a calma. — Ela... a puta louca deixou notas para Dante e eu. Ela nos disse que tinha AIDS porque o nosso pai a levou para a infelicidade e destruiu a vida dela, e ela esperava que nós nos matássemos, antes que pudéssemos destruir uma mulher com a lama tóxica que está em nosso sangue. Ela escreveu que lamentava, não só ter casado com o nosso pai, como desejava que nunca tivesse colocado os olhos sobre ele, e ela tinha certeza de que nós, provavelmente, seriamos uns viciados em sexo nojentos, dobrando as mulheres à nossa vontade, assim como ele.

Estou com o coração partido, enquanto ele expõe isso. Eu posso imaginar Dante e Damien quando crianças, tão sérios, forçados a fazerem

[10] Macarrão com molho pronto e enlatado.

coisas de adultos, muito antes que eles deveriam ter feito. Coloquei meus braços em torno dele e o abracei, com força.

— Oh, Damien... ela era desequilibrada. Ela era egoísta e patética, e tomou o caminho mais fácil. Eu ouço sua respiração estremecida, e eu sei que ele está chorando.

Brandamente, mas ele está deixando sair. Eu o seguro por alguns minutos, até que a emoção está de volta ao controle.

Enxugando as lágrimas, ele balança a cabeça em frustração. — Essa é a questão, Rina. Eu queria acreditar que ela estava louca. Eu sei que Dante o fez também. Deus sabe, vivendo apenas com o nosso pai, foi ainda pior do que tê-la por perto. Nosso avô morreu poucos meses antes dela. Uma vez que ambos foram embora, as coisas pioraram. Seu uso de drogas tomou proporções épicas.

— A verdade do que ela disse, não veio para casa, para dormir, até que conheceu Sandra. Você conhece Sandra tão bem como ninguém mais. Olhe para ela. Ela compartilha o sangue da nossa mãe, e é uma das pessoas mais agradáveis e carinhosas que eu já conheci. Elas foram criadas pelas mesmas pessoas, por isso a nossa mãe no começo, devia ser parecida com Sandra. Nosso pai fodido, que foi criado por seu pai fodido, a destruiu.

Soprando uma respiração triste, ele continua. — Dante, as meninas e eu tivemos sorte, porque tínhamos uns aos outros. Mas eu nunca, nunca me colocarei em uma situação onde eu possa destruir toda a alegria na vida de uma mulher. Você me vê. Eu nem mesmo tento, não estar constantemente, mudando de uma cama para outra. Dante não é melhor. Nós viemos de uma linha de viciados em sexo. Claro, eu sou um cara divertido. Mas quão legal eu seria, se eu não tivesse sexo sempre que quisesse, ou o que, se eu não pudesse ser fiel? Eu não posso correr esse risco.

Oh merda, isso é muito pior do que eu jamais poderia ter imaginado. Sua história familiar é uma merda, mas isso não pode defini-lo para sempre. Eu preciso que ele saiba que está errado sobre si mesmo.

— Damien. Você está errado, muito errado. Você não se vê pelo que você realmente é. Você e Dante... vocês são homens incríveis. Vocês não são nada como sua mãe, seu pai ou seu avô. Ambos estão tão comprometidos

com suas irmãs, a sua unidade familiar. Vocês nunca as magoaram, e vocês foram incrivelmente fortes. Vocês acham que são uns idiotas superficiais, mas eu os conheço diferentemente. Vocês tinham espaço suficiente em seus corações para trazer Brooke e eu para suas vidas, e vocês fizeram isso, sem sequer piscar um olho. Isso soa como homens que não se importam?

Acariciando seu rosto, peço-lhe com meus olhos para me ouvir. — Seu único problema, é ter acreditado nessa merda que sua mãe disse. Ela poderia não ser confiável para cuidar de você na vida, e ela mostrou estar completamente arrependida pelo seu comportamento, deixando-lhes os bilhetes. Só um monstro faria isso. O que quer que seus problemas fossem, eles eram dela. Seu pai não a forçou a tratá-los como merda. Ela escolheu fazer isso e é responsável por suas ações. Ela aumentou os seus pecados no final, tentando colocar toda a culpa por seu comportamento aos pés de seu pai. Ambos foram perversos. Você precisa escolher e deixar esses idiotas no pó, onde eles pertencem.

Abraçando-o, eu sussurro: — Você é mil vezes mais afetuoso e mais surpreendente do que seus pais já foram, e assim é Dante. Pare de deixá-los vivos em sua cabeça. Esta é a sua vida, e você merece ser feliz. Vocês precisam decidir e parar de deixar a loucura deles embalada dentro de vocês. Se vocês não escolherem cuidar da sua própria vida e tomar suas próprias decisões, eles ainda estarão abusando de vocês, até mesmo do túmulo.

Empurrando o cabelo para trás da testa eu olho para ele. — Você me frustra, porque você tem muito mais a oferecer do que você mesmo imagina. Pare de escolher foder as mulheres mais fáceis. As mulheres, que não se importam se você se compromete ou não! Dê uma chance! Encontre alguém com um pouco de profundidade e veja o que acontece. Você realmente tem tão pouca fé em si mesmo, que você imagina que vai enlouquecer e se tornar abusivo se gastar mais do que uma ou duas noites com a mesma mulher? Eu sei, com cem por cento de certeza, que você nunca faria isso. Eu conheço seu interior, Damien. Você quer ser amado, e você tem mais do que o suficiente de amor para dar.

Agarrando seu rosto entre minhas mãos, eu olho em seus olhos. — Pense em quanto melhor você se sentiria, se ao invés de ter medo de que você continue o legado Hart de comportamento de merda, você escolheria

começar um novo capítulo inteiramente. Você pode começar um legado Hart novo, e isso pode ser positivo. Você tem muito a oferecer. Pare de mantê-los dentro de você. Enquanto você viver em sua gaiola, eles ganharão. Você tem que deixá-los ir.

Agarrando-me, ele me abraça forte. Depois de alguns minutos, ele solta um suspiro profundo. — Eu... bem, eu nunca pensei nisso dessa forma. Você está certa, todavia. Eu os tenho deixado continuar a me controlar com as suas loucuras. Eu vou ter de pensar sobre isso.

Eu sorrio para ele, encorajadora. — Pense nisso. Certamente, tem que haver pelo menos uma garota que você conheceu que causou algum tipo de impressão?

Ele me dá um estranho olhar, antes de acenar com a cabeça.

— Sim. Há alguém que causa essa impressão, mas eu estou malditamente com muito medo de que eu possa machucá-la, muito embora, eu estar ao seu redor, me faz sentir muito... Bem, isso nunca iria funcionar. Eu preciso não pensar nela desta forma, porque eu estragaria tudo. Eu acho que ela sabe que eu gosto dela, no entanto, e foda-se, se eu não acho que ela tenta me deixar louco.

Eu não posso evitar, eu bocejo para ele. Quem diabos poderia ter deixado essa impressão em Damien?

Quando eu começo a perguntar quem é, ele balança a cabeça e diz que não pode discutir o assunto, de modo que sentamos calmamente, juntos no sofá por um tempo em silêncio, ambos processando tudo que foi dito. Cerca de vinte minutos depois, ouço um suave ronco e percebo que ele está adormecido. Pobre Damien, ele está emocionalmente exausto.

Eu pego alguns cobertores e travesseiros, e faço uma cama para ele no sofá. Ele nem se mexe quando eu tiro os sapatos.

Uma vez que eu o tenho resolvido, vou para o meu quarto e me dirijo mudando para cama. Estou muito cansada para retirar minha maquiagem ou escovar meu cabelo. Vestindo minha camiseta de dormir, eu rastejo sobre a cama.

Dentro de instantes eu estou fora como uma luz.

Capítulo Quinze

É como se eu apenas fechasse os olhos, quando sou acordada com batidas na porta. É alto, com raiva e contínua.

Apertando os olhos para o meu relógio, vejo que são quase duas e meia da manhã.

Tropeçando pelo hall, eu vejo Damien já caminhando em direção à porta da frente. Quando ele a movimenta aberta, Dante está de pé na porta. Eu paro de caminhar e bocejo para ele. Por que diabos ele está fazendo aqui no meio da noite?

Esse pensamento ainda está flutuando através de minha mente, enquanto eu vejo seu punho conectar com o rosto de Damien.

Agarrando Damien pela camisa, ele o puxa para frente, de modo que eles estão, basicamente, nariz com nariz.

— FODA, Damien! Foda! Como você pôde? Como você pôde fazer isso comigo? Você sabia que não me preocuparia com alguém que você fodesse, desde que não fosse Sabrina. Mas você fez isso de qualquer maneira. POR QUÊ? Por que você fez isso?

Eu lanço minha bunda do hall gritando — Pare! Pare! Jesus Cristo, parem!

Os dois se encarando, os olhos de Dante quase negros de raiva. Damien empurra Dante para trás, enquanto grita de volta para ele. — Dante, seu idiota estúpido, saia de cima de mim!

Isso precisa parar antes que alguém realmente se machuque. Eu salto entre eles e ergo minhas mãos, empurrando-os, afastando um do outro. — PARE! Agora. Vocês parem com essa merda!

Virando-me para Dante eu atiro: — Feche a maldita porta antes que um dos meus vizinhos chame a polícia. — Olhando para mim, ele bate a porta atrás de si.

Eu olho de volta, direto para ele, enquanto espeto seu o peito com meu dedo indicador. — Qual. É. A. Porra. Do. Seu. Problema?

Seus olhos estão cheios de raiva, quando ele olha para mim. — Qual é o meu problema? Cristo, essa é a valiosa Sabrina. ***OLHE PARA VOCÊ***! Isso é problema meu, porra. Você está seminua! Claramente eu só interrompi o que vocês dois estavam fazendo no quarto. Meu irmão, a única pessoa no mundo que eu conhecia, tinha a minha volta, só violou a minha confiança, fodendo a única mulher que eu realmente me preocupava. Eu confiei em meu irmão, como a minha vida, e é isso que ele faz. E você sabe o que? Eu confiei em você também, porra, e eu abaixei minha guarda. Mas você é como qualquer outra maldita mulher de deus. Você deve ter rido e rido, de como você me enganou.

Antes mesmo de saber que ia realmente fazê-lo, eu lhe dei um tapa no rosto, tão duro, quanto eu pude. — Você. Estúpido. Filho da puta. Eu certamente não estou fazendo sexo com seu irmão.

Damien se move atrás de mim, e eu sei que ele está se preparando para começar algo. Viro-me e coloco minha mão sobre sua boca.

— Cala a maldita boca, Damien. Isso é entre Dante e eu. Eu sei que você está chateado, mas você pode lidar com ele quando eu tiver terminado.

Chicoteio minha cabeça para trás, eu olho para Dante, a marca da minha mão está bem clara em seu rosto. — Esta é a segunda vez que você, imediatamente, saltou para a pior conclusão, o que me preocupa. Se você não

me conhece bem o suficiente para saber que eu não faria algo como isso, você é um idiota.

— O que é que eu vou pensar, Sabrina? Eu corri para as meninas quando eu estava deixando o clube esta noite. Disseram-me que vocês dois saíram de lá, por volta das onze, muito abruptamente. Liguei para Damien uma dúzia de vezes, para verificar se estava tudo bem, e eu não obtive resposta. Eu fui à casa dele, apenas para descobrir que ele não estava lá. Eu entrei em pânico, pensando merda, que algo de ruim aconteceu com você. Eu estava meio fora de mim, porra. Imagine minha surpresa ao chegar aqui e encontrar seu carro em sua garagem, e todas as luzes da casa acesas. São três da manhã, e vocês, claramente, acabaram de vir da sua cama e você está vestindo apenas uma camiseta. Você não está bêbada, você não está doente, e esse idiota ainda está malditamente aqui e suas roupas estão uma bagunça amarrotada, como se ele apenas as tivesse colocado de volta.

Como um tiro, Damien me empurra do caminho e bate seu punho na cara de Dante. — Vá se foder, idiota! Esta noite, é toda culpa sua. Você sabe POR QUE deixamos o clube no início, seu idiota? Você consegue adivinhar? Não foi porque eu quis trazê-la para casa para foder, seu pedaço de merda. Saímos, porque ela parecia que ia morrer quando viu você e o “robô-de-foda” da semana, dando um show para todo mundo ver na seção VIP. Eu não a comi, Dante. Ela nunca faria isso e nem eu faria. Ela é como uma irmã para mim, seu idiota!

Balançando a cabeça, eu empurro Damien de volta. — Basta! Eu não posso tê-los brigando por mim, especialmente por razões de merda. Acalmem-se.

Dante está pálido, com os olhos ardendo nos meus. — Não! Sabrina. Porra, não! Eu não estava me arranjando com ela. Eu juro por Deus, eu não estava. Eu estava no clube, com um dos meus amigos da faculdade, e ele trouxe duas meninas. A que estava interessada, estava em mim, como um terno barato toda a noite. Sim, ela me beijou. Eu não a beijei de volta. Ela subiu no meu colo e estava com a língua na minha boca em um piscar de olhos. Eu a empurrei longe, e foi isso. Ela saiu irritada, e eu nunca pretendo vê-la novamente. Ela foi horrível.

Eu balanço minha cabeça e fecho a cara. Estou horrorizada que nada disso aconteceu.

— Então, você e eu tiramos conclusões erradas hoje à noite. Mas você nunca deve questionar a sua fé em seu irmão. Ele não faria algo assim, e nem eu.

— Ele me trouxe para casa, conversamos por uma hora ou mais, e ele adormeceu. Olhe para o sofá. Veja os cobertores e travesseiros lá? É onde Damien estava dormindo. Eu estou vestindo uma camisa de dormir, Dante. Não é um robe. Eu estava de volta em meu quarto e dormindo SOZINHA. O único homem, que alguma vez, esteve comigo naquela cama, foi você. O único irmão Hart que eu sempre terei tido relações sexuais em toda a minha vida é você. —Todo espírito combativo se foi com ele. Agora, ele só olha... doente.

— Porra. Eu tenho realmente feito uma bagunça disso. Você não merece isso, Rina. Estou além de arrependido. Eu estou malditamente mortificado. Quanto a você, Damien, eu perdi minha cabeça. Eu não tenho nenhuma desculpa. Você nunca fez nada que devesse questionar, até agora. Eu sei quem você é, e eu sei que você não faria algo assim. Toda essa loucura... é a minha merda. —Damien dá passos à frente e o abraça.

— Está tudo bem, Dante. Está ok. Eu tenho... muito recentemente, foi dito que nós dois sempre pensamos o pior, o que não é uma surpresa com a forma como fomos criados. Eu, provavelmente, teria feito o mesmo se eu estivesse no seu lugar. Não é só sua merda. É a nossa merda. Mas você precisa saber, eu nunca faria isso com você e nem faria com a Rina. Ela é uma questão real mano, absolutamente nada parecida com qualquer mulher que já conheci, além de Sandra ou as meninas. Você já sabe no seu coração, ou ela nunca teria sido convidada para um jantar em família, muito menos se tornado parte da nossa família. Pense sobre isso.

Dante consente, Damien se vira e me envolve em um abraço.

— Obrigado por tudo, Sabrina. O que você disse... eu nunca vou esquecer. — Ele se inclina para mais perto e sussurra em meu ouvido: — Se você puder lidar com seus problemas, dê a ele uma chance. Não importa o que aconteça, eu vou apoiá-la e você vai sempre ser considerada da família.

Quando ele se afasta, me dá uma piscadela e beija minha testa. — Eu amo você, Sabrina. Obrigado por ser... você. — Voltando-se para o seu irmão, ele concorda. — Eu estou saindo daqui. Dante, você precisa falar com ela. Portanto, alertando cautela. Se perturbá-la, você e eu vamos, efetivamente, ter problemas reais. Não um mal-entendido. Um problema real. — Damien pega as chaves e calça seus sapatos. Abrindo a porta, ele se vira e olha para Dante e eu. — Vocês saibam... Eu amo realmente vocês. Eu espero que possam descobrir isso.

Com isso, ele fecha a porta, deixando Dante e eu, sozinhos.

Nós olhamos um para o outro em silêncio, os segundos tiquetaqueando. Eu não sei nem o que dizer neste momento.

Estou chocada, quando ele dá alguns passos para frente e me agarra, envolvendo os braços em volta de mim e me abraçando tão apertado, que eu mal posso respirar. Isto é inesperado.

Ele ainda não está dizendo nada, e nem eu. Ele relaxa o seu abraço, apenas o suficiente para que eu possa respirar, mas ele parece não ter palavras ainda.

Infelizmente, quanto mais tempo eu estou em seu abraço, mais excitada eu fico. Estou completamente engolida por seu cheiro, a batida do seu coração e do sentimento de seus músculos de seus braços e peito.

Eu me mexo desconfortavelmente, tentando conter a necessidade de tê-lo em mim... dentro de mim. É como uma corrente. Há borboletas em meu estômago e meu sexo está ficando mais molhado a cada segundo. Eu não posso ajudar, mas prendo com firmeza meus músculos internos, em uma tentativa de me dar algum alívio. É claro que isso não funciona, ele apenas se torna pior.

Colocando a mão em seu peito, eu delicadamente o empurro para trás.

Estou prestes a dizer-lhe que eu, literalmente, preciso de espaço, quando ele captura a minha cabeça entre as mãos.

Eu observo quando sua cabeça, muito lentamente, desce em direção à minha. Eu percebo que ele está me dando a chance de me afastar, mas eu o quero demais para sair fora.

Agarrando seus cabelos em minhas mãos, eu o puxo pelo resto do caminho, em direção a mim, gemendo de alívio quando sua boca cobre a minha e nossas línguas se encontram.

Eu estou perdida no gosto de sua boca, o deslizamento e impulso de sua língua, a sensação de suas mãos em meu cabelo.

Eu posso sentir sua excitação pressionando contra a minha barriga, e eu tremo em resposta, o calor se espalhando através do meu corpo. Eu me esfrego contra ele, tentando me aproximar, gemendo quando ele não faz nada para diminuir a dor.

Sem abandonar a minha boca, ele coloca suas mãos em minha bunda e me levanta. Eu gemo em apreciação, quando eu coloco minhas pernas em volta dele e me esfrego contra sua ereção. Mesmo através da minha calcinha e suas roupas, faz-me mais quente do que nunca.

Mãos ainda estendidas em minha bunda, ele me puxa mais para sua ereção e se alisa em mim. É como o céu e o inferno, tudo ao mesmo tempo. Eu só posso choramingar, enquanto sinto espasmos em torno dele.

Ele repete o movimento por várias vezes, e cada vez, meu coração bate mais rápido e meu sexo pulsa mais forte.

Puxando a minha boca da dele, eu arranco os primeiros botões de sua camisa. Agarrando sua cabeça, eu o puxo de volta, para que eu possa ter acesso à seu pescoço. Toda vez que ele entra em atrito com a minha calcinha, eu mordisco e chupo um ponto em seu pescoço.

— Foda, baby. Foda! Deus, Sabrina... Eu sinto tanto sua falta. Eu não posso esperar. Eu não posso.

Rosnando, eu mordo seu pescoço, e depois o lambo novamente. Eu o sinto começar a se mover, e em segundos, estamos do outro lado da sala.

Caindo no sofá, ele libera sua ereção de suas calças, então me levanta, de modo que meus joelhos estão em ambos os lados de suas pernas. Empurrando minha calcinha de lado, ele coloca seu pênis na minha entrada incrivelmente molhada e para.

Meus olhos abrem rapidamente, para ver o que está causando o atraso, apenas para encontrá-lo olhando para mim. — Rina, olhe para mim. Eu preciso ver seus olhos.

Eu aceno com a cabeça, em compreensão e travo os olhos nos dele, enquanto ele me preenche em um impulso forte. É como se todo o ar deixasse meu corpo, quando ele ondula dentro de mim.

Eu estremeço e começo a me agitar em cima dele, lutando para me ajustar à invasão. O sentimento de plenitude é enorme e é preciso um esforço extra, para não fechar os olhos e deleitar-me com a sensação.

A intensidade adicionada de olhos nos olhos é quase demais.

Dante arqueia as costas também, mas consegue manter contato visual. — Foda, baby. Há essa sensação que tenho, quando deslizo para dentro de você. Por aquele primeiro segundo, parece que tudo para. Tudo. Meu coração, minha respiração, meu cérebro... tudo para, como se tudo ficasse suspenso. É o melhor e mais intenso sentimento que eu já tive na minha vida. Eu nem tenho nada com o que comparar. O que é isso?

Eu mexo em cima dele, tentando aliviar a loucura crescente que está tomando conta do meu núcleo.

— Eu não sei, mas eu me sinto da mesma forma, quando você empurra para dentro de mim. É... como um vácuo. Eu me perco no espaço e no tempo, por um segundo. E então, é esmagadoramente forte e quente e desesperador, tudo ao mesmo tempo.

Acenando para mim, ele sorri. — Sim, é isso. É exatamente isso. É como se o mundo parasse de girar e então ***bam!*** Estou martelado com a sensação. Eu nunca senti nada parecido. É muito estranho. — Eu suspiro, então ele empurra com a última frase.

Sentando em linha reta, de modo que estamos frente a frente, ele arranca minha camiseta sobre a minha cabeça, jogando-a pela sala. O sentimento do ar central, em meus superaquecidos e sensibilizados mamilos, é quase minha ruína.

Passando os braços ao redor de seu pescoço, eu saboreio a sensação dele, profundamente, dentro de mim. Trazendo minha cabeça para frente, eu começo a lamber e morder seus lábios, no tempo de suas estocadas suaves.

Em poucos minutos, a necessidade de gozar me oprime. Estou pegando fogo por dentro, e eu preciso de um pouco de alívio, antes que eu perca minha mente.

Arqueando, eu coloco minhas mãos para trás das costas, nos joelhos dele, dando-lhe uma melhor visão dos meus seios agitando levemente, enquanto eu o monto.

A visão, definitivamente, o acende ainda mais, e ele agarra meus quadris com mais força, elevando-me para cima e para baixo e mais rápido. O atrito muito quente, muito intenso, é tudo que eu posso fazer para não gritar.

— Você sente isso, Sabrina? Você pode sentir o que você está fazendo comigo? Meu pau anseia por ficar dentro de você. — Suas mãos são como barras de aço em meus quadris agora, o ritmo frenético muito forte e rápido, é uma maravilha não pegarmos fogo.

— Goze pra mim, Sabrina. Goze por mim. Eu quero ver. — Isso é tudo o que preciso para me jogar sobre a borda. Eu explodo em uma explosão de gemidos, tremores e calafrios, enquanto ele continua empurrando para dentro de mim.

Estou com falta de ar, vendo estrelas e cruzando meu caminho através disso... Eu precisava muito disso, mas FODA, isso está me dominando.

A respiração dele está irregular, na melhor das hipóteses, gotas de suor escorrendo pelo seu rosto, os olhos arregalados por pura e genuína luxúria.

Suas estocadas reduzem até parar, enquanto meu orgasmo chega ao fim. Levantando-me de seu colo, ele se põe a tirar sua roupa.

Uma vez que ele está nu, Dante me levanta de volta para seus braços e afunda seu pênis de volta em mim, enquanto ele nos leva pelo corredor em direção ao meu quarto.

Eu estou pronta para gritar novamente, aquele primeiro orgasmo, mal saciou a necessidade que está rodando pelo meu corpo.

Pisando no meu quarto, ele fecha a porta atrás de nós, então se vira e me pressiona contra a parede ao lado da porta, quando ele começa a empurra com força novamente.

Eu amo esta posição, minhas pernas em volta de sua cintura, as mãos abraçadas por trás de seus ombros. Eu amo estar mais perto do que perto, meus seios esfregando contra seu peito, com cada movimento para cima e para baixo. Não há nenhum lugar para ir, quando ele está em mim assim, e me deleito com isso.

Deslizando uma mão entre minhas dobras escorregadias, ele encontra o meu clitóris e começa a esfregar toda minha essência sobre ele. O sentimento dos meus mamilos esfregando contra seu peito, seus dedos em meu clitóris e seu pau movimentando forte ao deslizar para dentro e para fora de mim, me manda de cabeça para outro orgasmo explosivo. Com um grito, ele me segue para o abismo, enchendo-me com seu sêmen quente.

Quando podemos respirar, ele me leva por todo o quarto e me coloca em minha cama. Eu dou um gemido, quando ele desliza para fora de mim. Depois de beijar a ponta do meu nariz, ele vagueia para o banheiro.

Foda, ele tira o meu fôlego. Eu estou quente, frustrada e ansiosa. Eu fecho meus olhos e gemo, tentando recuperar o fôlego.

Eu preciso me recompor. Na realidade, nada mudou. Ainda estamos presos no mesmo lugar, na verdade. Eu o amo, mas ele não pode confiar.

Ele me quer muito. Isso é óbvio. Mas ele está muito preso em sua caixa, com muito medo de mudar. Ele precisa querer mudar, e eu não vejo isso acontecendo.

Agora que eu fui esclarecida por Damien, eu entendo o que são as questões de Dante. Mas o fato é que, eu não posso fazer isso ficar bem para Dante fugir e depois voltar para mim de novo e de novo, porque ele não pode ficar longe.

Eu não vou aceitar ser a pequena mulher que concorda com a falta de qualquer compromisso real. Eu realmente sinto um pouco de vergonha de mim mesma, como se eu estivesse tendo um caso com um homem casado.

Eu não fui capaz de dizer aos meus amigos sobre isso ou o mais importante, à minha irmã. Eu percebo agora, que tenho evitado passar muito tempo com Brooke, recentemente. Ela é inteligente, e ela teria descoberto que eu estou escondendo algo.

Merda. Agora eu percebo, vou ter que fazer uma reflexão séria sobre como lidar com isso.

Voltando do banheiro, Dante me dá um sorriso, enquanto ele se senta na cama, ao meu lado. O cabelo na parte de trás do meu pescoço ficar de pé, quando eu vejo que o sorriso não alcançou seus olhos.

Assim como eu temia, ele está mentalmente fugindo novamente.

— Sabrina. Eu sinto muito por tudo isso. Eu sei que estou agindo como um babaca e enviando sinais mistos. Eu não quero, mas eu não consigo evitar. Eu sou muito fraco, quando você está envolvida. — Eu aceno para ele e dou de ombros, o nó na garganta me deixando incapaz de falar.

— Eu acho que você sabe... bem, eu acho que você sabe que isso não pode mudar nada. Eu, realmente, me preocupo com você, Rina. Mas, isso é tudo que eu tenho a oferecer.

Enquanto ele fala, eu me fortaleço, e a minha decisão firmando-se em minha mente.

— Eu sei, Dante. Eu soube quando você sentou-se na cama, que estava lutando. Este tem de ser o fim da estrada para mim. Eu preciso que você se vista e saia. Isso nunca pode acontecer novamente.

Com cada palavra, eu posso ver o fôlego batendo fora dele. Eu quase o odeio neste momento, por ser tão covarde, que não possa ver o que ele está negando a nós dois.

Balançando a cabeça com dificuldade, ele se levanta e faz o seu caminho pelo corredor. Agarrando meu roupão do banheiro, eu o sigo, um momento mais tarde, dando-lhe tempo suficiente para terminar de se vestir.

Acho-o de pé na sala de estar, parecendo desconfortável e confuso. Quando ele abre a boca para falar, eu levanto minha mão e o calo.

— Aqui está o acordo. Você está saindo agora. Nós nunca falaremos sobre nada disso novamente. Nem agora, nem nunca. Eu preciso de distância de você. Eu não vou aparecer, pelo menos, pelas próximas duas semanas. Se eu achar que posso lidar em trabalhar com você, eu vou voltar. Se não, eu vou deixar você saber que pode procurar uma nova assistente.

Sua mandíbula está toda no chão, os olhos arregalados em choque.

Ele parece totalmente pego de surpresa. Bom senhor. Será que ele realmente acha que eu iria voltar a trabalhar na segunda-feira e jogar isso fora novamente? Que idiota.

— Espero que o seu silêncio seja um indicativo de que você entendeu, embora, neste momento, eu honestamente não me importe. — Caminhando para a porta, eu a abro bem, fazendo um gesto para que ele saia.

Vindo do outro lado da sala, ele caminha como se fosse uma ***milha verde***[11]. Quando ele chega ao local onde estou, ele para.

Por um momento, meu coração amolece. Eu vejo o menino dentro dele, querendo, desesperadamente, ter uma chance. Eu fico olhando para ele, na esperança de que ele perceba que está tudo ***ok***, em dar um salto de fé.

Infelizmente, o homem aterrorizado nele ganha, como de costume. — Eu acho que se é isso que você precisa fazer, Sabrina, eu não tenho escolha, a não ser aceitar. Deixe-me saber, de uma forma ou de outra. — Quando ele sai, me esforço para não bater a porta atrás dele. Trancando depois dele, faço o meu caminho de volta pelo corredor até o meu quarto.

O ar é perfumado com o cheiro de sexo, e isso me deixa enojada. Eu não preciso de lembranças do que aconteceu aqui. Agarrando meu travesseiro favorito, eu saio pelo corredor e me enrosco no quarto de Brooke.

Eu não esperava adormecer, mas a minha mente abençoadamente desligou. Em poucos minutos eu estou morta para o mundo.

---

[11] "Curto caminho" que o prisioneiro faz, antes de ser executado.

Capítulo Dezesseis

Eu acordei pouco depois das dez, a luz chegando através das cortinas de Brooke. Ela não gosta de cortinas ***black out***[12] como eu.

É um pouco desorientador acordar com tanta luz, e eu levo alguns minutos para me acostumar ali.

Estou me preparando para levantar, quando ouço a porta da frente sendo aberta. — Sabrina? Você está acordada?

Tomando consciência eu grito para o corredor, — Brooke, estou acordada e em seu quarto.

Ao entrar no quarto, ela levanta uma sobrancelha para mim. Eu sei que ela está se perguntando por que eu dormi em sua cama.

— Brooke. Nós precisamos conversar. Sente-se.

Sentando ao meu lado, ela olha para mim e espera, ansiosamente, eu falar. Antes que eu possa me fazer desistir, digo bruscamente. — Eu tenho tido um caso com Dante.

---

[12] Cortinas que não deixam passar a iluminação

Sua boca se abre em choque. — Puta merda, Sabrina. PUTA MERDA! Eu sabia que algo estava estranho naquela manhã que ele veio e você ficou toda esquisita com isso.

Eu aceno para ela, deixando-a saber, que ela estava certa e depois, passei os próximos 20 minutos, explicando rápido sobre tudo o que aconteceu. Eu não deixo nada de fora, nem mesmo o fato de que estou apaixonada por ele.

Seus olhos estão molhados de lágrimas, quando ela me envolve em seus braços, me balançando para frente e para trás. Eu choro e soluço, deixando tudo sair. Eventualmente minhas lágrimas diminuem, e eu fico me sentindo estranhamente confortada, pela liberação, tanto de compartilhar a informação com a minha irmã, quanto por chorar.

Quando eu terminei, ela deixa o quarto por um minuto, para me dar um copo de suco de laranja. Depois de entregá-lo para mim, ela se joga de volta na cama, enquanto ela pergunta: — Então. Você não irá trabalhar por duas semanas?

Concordo com a cabeça, afirmativamente. — Certo, eu não posso. Eu estou efetivamente, saindo, começando umas férias. Eu realmente preciso. Eu não acho que eu possa voltar a ser sua assistente. Estou pensando em pedir a Damien, se ele realmente gostaria de mim, para ser gerente de projeto. Ou, eu poderia simplesmente sair completamente. Eu não tenho certeza como eu posso lidar com isso a essa altura, e essa é parte da razão que eu preciso me afastar.

Meu coração aperta em meu peito e me sinto horrível, enquanto Brooke tenta sorrir para mim, o lábio balançando. — Você é tudo que tenho no mundo, Rina. Prometa que não vá fugir para fora do estado ou algo assim. Eu morreria sem você.

Eu estou do outro lado da cama em um instante, agarrando-a em um abraço feroz. — Brooke, você não é apenas a minha irmã. Você é minha melhor amiga, a família de sangue que me resta. Eu nunca deixaria você, e eu certamente, não mudaria de estado por causa de um coração partido.

Seu alívio é palpável. Balançando a cabeça, ela puxa para trás e sorri para mim. — Eu sei disso. É muito difícil, sabe? Mamãe e papai foram

embora tão cedo. Você sempre foi forte, tanto quanto o papai. Você é inteligente, capaz, confiante e sábia. Vendo você tão triste... Eu me sinto doente por dentro. Eu nunca vi você chorar por um cara. Nem uma única vez. Você sempre foi tão forte. Eu odeio Dante por ferir você.

Balançando a cabeça, eu sopro um suspiro de frustração. — Eu tinha medo disso. Brooke, mais do que aconteceu com Dante, foi o que fiz comigo mesma. Ele nunca foi nada menos do que honesto. Minha amizade com ele é além, mas ele te adora. Você precisa dele, Damien, Spencer, Dominique e Delilah. Não os afaste, porque eu estou tentando duramente, agora. Eu, certamente, não tenho nenhuma intenção de perder contato com Damien, Spencer ou as meninas.

Olhando para mim por um momento, ela pondera o que acabei de dizer. Finalmente, ela acena com a cabeça. — Eu vou tentar. É difícil pensar nele da mesma forma, porém, sabendo que ele é responsável por sua dor. Não importa o que você diz, ele é responsável por isso, e eu estou com raiva.

Concordo com a cabeça. — Tudo que eu posso pedir, é que você tente. Não queime pontes.

Decidindo o que preciso para conseguir tirar a raiva de sua mente, digo a ela que preciso comer.

Uma vez na cozinha, pego uma caixa de cereal e um pouco de leite, em seguida, me sento e me sirvo em uma tigela. Brooke pega um strudel[13] na torradeira e nós duas sentamos no balcão da cozinha, enquanto comemos nosso café da manhã.

Quebrando o silêncio, ela pergunta: — Aonde você vai?

Eu balancei minha cabeça e levantei os ombros. — Não sei. Eu só vou entrar no carro e ir para onde o capricho me levar. De verdade, eu gostaria de trocar de carro com você. Eu não acho certo levar o carro da empresa em uma viagem como essa. Eu sei que Dante não se preocuparia com você dirigindo o Jaguar, por isso não há problema.

[13] É um tipo de doce típico alemão

Após o café da manhã, nos abraçamos e nos despedimos. Prometo mandar mensagens ou falar com ela todos os dias. Antes de sair, nós trocamos as chaves do carro, e eu a vejo sair.

Passei as próximas horas, lidando com os detalhes de um período de férias. Arrumei, esvaziei minha geladeira e depois usei o computador para mandar respostas aos pedidos por e-mail.

Após a reprogramação do termostato para o modo de férias, eu apaguei as luzes, tranquei a casa e liguei o alarme.

Levei mais tempo para chegar à estrada do que eu gostaria, e foi após três horas, que me arrastei para meu caminho, indo para Deus sabe onde.

Senti-me triste, quando LA desapareceu do meu espelho retrovisor, mas eu sabia que tinha feito a escolha que eu poderia fazer.

Eu decidi ir para Las Vegas. Foi uma escolha estranhamente certa. Eu poderia misturar-me e perder-me no meio da multidão e da energia da cidade. Pode ser só isso, o que eu preciso.

Conectei meu iPod e eu ziguezagueio na minha lista do Foo Fighters, colocando o Mercedes através desses ritmos. Eu faço um grande momento e estaciono em Mandalay Bay[14], por volta das oito.

A grande coisa sobre Las Vegas é que, mesmo durante a noite, o lugar ainda está bombeando energia. A equipe que espera, é amigável e tão ativos, como se fosse o primeiro acontecimento da manhã.

Eu aluguei um belo quarto, com suíte para a noite. Eu acho que seu quisesse ficar, poderia estender a reserva, e se não, eu seguiria em frente.

O quarto é adorável, e eu me fiz confortável. Sentei-me no sofá e olhei para a vista. Eu apreciei por um tempo e, então, encomendei alguns serviços de quarto.

Após o jantar, peguei meu iPad para ler um livro. Meu ícone de correio, indicava que eu tinha uma tonelada de e-mails.

[14] Hotel e Cassino, localizado em Las Vegas

Eu lidei com meus e-mails de trabalho primeiro, esclarecendo para todas as pessoas que me escreveram, que iriam receber uma resposta automática do escritório.

Quando eu chequei mais dos meus e-mails pessoais, eu bati com a palma da mão no meu rosto, quando eu percebi que Brooke tinha me escrito oito e-mails, que vinham de preocupação, para o descontrole, perguntando onde eu estava e por que eu não respondi meu telefone.

Uma verificação rápida em minha bolsa e minha bagagem, e não achei meu telefone. Merda. Devo ter perdido. Ou eu o deixei em casa? Deus, eu estou uma verdadeira bagunça do caralho estes dias.

Correndo para o telefone do quarto, eu uso meu cartão de chamada, para discar e liberar uma linha e telefonar para Brooke.

O telefone mal teve tempo de tocar, quando ela atende, e logo percebo que está histérica.

— Brooke. Brooke! Sou eu. O que há de errado? Por que você está chorando? Aconteceu alguma coisa?

Eu mal saí e ela disse que estava tudo bem em casa, porque ela está chorando tão intensamente. — Brooke, você está me assustando. O que há de errado?

Eu levanto e começo a andar em pânico. Eu não a ouvi tão chateada, desde que nossos pais morreram. Eu estou começando a enlouquecer, quando Spencer pega o telefone.

— Sabrina? Jesus Sabrina! Você está bem?

— Spencer, eu estou bem. O que diabos está acontecendo com a minha irmã! Ela está machucada?

Expulsando uma respiração, ele diz, — Brooke está bem, Sabrina. Eu juro. Eu estou aqui, porque ela entrou em pânico, quando ela não conseguiu fazer você atender ao telefone. Ela está comigo aqui na Delilah. Estamos, todos, borrando de medo.

Eu posso ouvir Brooke chorando baixinho ao fundo, Delilah fazendo barulhos calmantes e dizendo a ela que tudo está ***ok***.

Soltando só um pouco mais a voz, ele sussurra, para o telefone: — Ela pensou o pior, Sabrina. Ela estava absolutamente convencida de que você tinha sofrido um acidente de carro. Ela se perdeu. Para ser honesto, todos nós começamos a ficar com medo, especialmente nesta última hora.

Há mais arrastar de pés, e então Damien pega o telefone.

— Oh meu Deus, Sabrina, você só me envelheceu cinco anos. Nunca estive tão assustado. Você está, realmente, bem?

— Eu estou bem. Sinto muito sobre tudo isso. Eu só precisava... bem, eu deixei...

Limpando a garganta, ele suspira. — Sim. Brooke me disse que você foi embora por duas semanas. Imagino que as coisas... não vão bem com Dante?

Eu suspiro. — Não. Não, não foram bem. Ele me disse que não mudaria, e eu lhe disse que não trabalharia pelas próximas duas semanas. Eu decidi que preciso ficar longe, e eu saí. Eu acho que perdi o meu telefone. Eu estou bem, porém, e eu estou totalmente segura.

O silêncio se estende entre nós, por um minuto, e então sou salva pelo gongo, de ter que dizer mais alguma coisa, quando ele diz: — Espere um segundo, Sabrina. Dominique está me chamando.

Damien está de volta na linha comigo, em menos de um minuto. — Bem, nunca um momento monótono. Dominique disse a Dante que você estava perdida, e ele está a caminho daqui. Consegui que Spencer mande mensagens de texto para ele agora, para deixá-lo saber que você está segura.

Coloco minha mão no rosto e dou um gemido. Eu sei que Dante vai enlouquecer sobre isso.

Dando uma tossida nervosa, Damien diz: — Ele vai querer saber onde você está.

— Não! Você não vai lhe dizer, Damien. Eu preciso desse tempo. Não torne isso mais difícil para mim, por favor. Apague o ID de chamadas do celular de Brooke. Diga-lhe que não sabe onde estou. Eu imploro.

Seu suspiro transmite uma miríade de pensamentos e emoções, e eu prendo a respiração à espera de uma resposta.

— É claro que eu não vou dizer a ele, se é isso que você quer. — O alívio que eu sinto é palpável.

— É o que eu quero e o que eu preciso. Você não sabe o quanto eu preciso disso. Por favor, você pode colocar Brooke no telefone agora?

— Sim. Mas antes de eu fazer... Sabrina, você precisa saber que eu estou sempre aqui. E eu não vou trair a sua confiança por Dante. Se você precisar de alguma coisa, e eu quero dizer qualquer coisa, me liga.

Ouço remexer, enquanto Damien dá o telefone de volta para Brooke.

Sua respiração está muito melhor mesmo, embora eu possa ouvir soluços pequenos. — Oh Rina, eu sinto muito. Eu estava muito assustada. Eu não tive a intenção de criar um drama. Fiquei chateada depois do que conversamos hoje, e eu acho que toda a carga sobre a mamãe e o papai veio direto à tona.

Imediatamente, eu me rasgo em lágrimas. Eu sei que isso vai ser sempre um problema para nós duas. Em um segundo, nossa família era o centro de nosso universo, e no próximo segundo, os nossos pais foram tirados de nós em um acidente de carro, a apenas dois quilômetros de casa. Levou quase um ano para que eu fosse capaz de deixar Brooke dirigir em qualquer lugar, sem ligar antes de sair e após a chegada. É claro, que meu desaparecimento a assustou.

— Não, Brooke. Sinto muito. Eu falhei por perder esse maldito telefone. Eu vou a uma loja da ***Apple*** amanhã e compro um novo. Eu te amo, querida e eu sinto muito, eu assustei você.

Nós passamos os próximos minutos falando sobre as coisas menos estressantes, e eu fiquei aliviada, que ela se acalmou.

Estamos apenas fazendo nossas despedidas, quando ouço um barulho ao fundo. O meu estômago afunda, quando ouço Dante, que soa como um Dante, absolutamente, gritando descontrolado com Damien. — Sua mensagem só disse que a encontrou e que ela está bem. Ela está machucada? Onde ela está?

Eu preciso desligar o telefone, agora. — Brooke, eu tenho que ir. Desligue comigo e apague o identificador de chamadas em seu celular, se

Damien não o fizer, já. Se Dante perguntar, diga-lhe que você não sabe onde eu estou. Minta e diga que o número apareceu como indisponível. Eu te ligo amanhã. Eu te amo.

— Eu farei isso, irmã. Eu vou cuidar disso agora. Eu amo você, Sabrina. Durma bem.

Enquanto ela está desligando o telefone, posso ouvir o grito de Dante, — Não! Não desligue a ligação dela. Por favor, Brooke! — O clique me diz que ela ignorou seu pedido, e estou feliz com a garantia de que ela não vá lhe dizer onde estou.

Sopro um suspiro de frustração, eu volto para a cama e olho para o teto.

Esta situação está uma bagunça do caralho. O que diabos vou fazer? Não faz nem 24 horas e eu já sinto muita falta dele, isso dói. As últimas semanas têm sido tudo, mas insuportável.

Eu não sei qual é a resposta para tudo isso. Eu o amo.

Amo do fundo da alma, com o coração batendo forte e com joelhos fracos.

Estar longe não vai mudar isso. Desistir, não vai mudar isso.

Eu quero vê-lo no final do corredor de uma igreja. Eu quero engrandecer, com crianças que nós criaremos juntos com amor. Eu quero acordar e ver seu rosto todos os dias. Quero rir com ele, chorar com ele, amá-lo e apoiá-lo em tempos bons e ruins. Eu quero que nós possamos celebrar o nosso quinquagésimo aniversário.

É ele e somente ele para mim. A ideia de estar com alguém mais, me repele. Sei que isso não vai passar. Eu não posso correr ou me esconder disso. A menos que consiga uma amnésia, não há nada que me faça esquecer o quanto eu o amo.

Eu gostaria que houvesse alguma coisa, qualquer coisa que eu pudesse fazer para fazê-lo ver isso, mas não posso pensar em nada.

Eu mal tive esse pensamento, quando percebi uma coisa.

As duas vezes que nós terminamos as coisas, eu joguei tudo fora e fugi. Eu nem sequer tentei lutar por nós. Eu coloquei minhas mãos para cima e me rendi, não querendo me envergonhar por deixá-lo saber o quanto eu me importo.

Percebo agora que, fugindo, realmente, tomou o caminho mais fácil. Isso me incomoda, porque eu nunca tive medo de nada antes. Será que minha corrida tem dado a ele o sentimento de que eu acho que não vale a pena lutar por ele?

E se eu parar de fugir e voltar para ele e mostrar-lhe que nós poderíamos fazer isso, juntos?

Eu nunca vou saber se eu não tentar, e agora que eu percebi, eu sei que vou fazer isso. Eu preciso que ele saiba que ele é isso, que vale a pena lutar por nós.

Levantando-me da cama, eu volto a arrumar minha bolsa e ajeito minhas roupas para a manhã seguinte.

Eu vou voltar para Dante. Eu não posso me render, até que eu saiba que eu fiz tudo o que pude. Se isso não funcionar, pelo menos eu posso ir embora sabendo que dei o meu melhor.

Deitada na cama, eu enrolo no meu lado e olho para fora, no horizonte de Las Vegas, enquanto elaboro um plano.

Capítulo Dezessete

Eu estava tão animada para chegar em casa, que eu estava em pé e na estrada, por volta das seis horas. O caminho todo tinha sido tranquilo e eu estou estacionando na minha garagem, apenas depois das onze horas.

Depois de levar a minha bagagem para dentro de casa, eu rapidamente faço uma ligação e agendo uma massagem, para amanhã no ***spa*** local, assim como depilação das sobrancelhas aos tornozelos, corte e tintura para o meu cabelo, manicure e pedicure.

Uma vez que é feito, eu redefino meu termostato do cenário de férias, e depois, entro online para cancelar a espera das minhas correspondências.

Levo quase meia hora para localizar meu iPhone. Eu o chamo várias vezes, à partir do telefone de casa, mas ele nunca toca. Eu procuro em todos os lugares, finalmente o encontro debaixo da minha cama. Ele está descarregado, então eu o conecto. Eu sei que levará alguns minutos para carregar o suficiente, para que eu seja capaz de ligar, então uso esse tempo para comer um sanduíche de manteiga de amendoim com geleia e beber um copo de leite.

Vagando de volta para o meu quarto, eu caio pesadamente sobre a minha cama e pego o telefone na minha mesa de cabeceira. Meus olhos se arregalaram em choque, quando vejo que há 34 chamadas não atendidas.

Brooke é responsável por 12 das chamadas e mensagens.

Suas mensagens começam bem, mas depois aumenta durante as horas que ela não pode obter uma conversa comigo. É muito duro, emocionalmente, ouvi-la tão agoniada.

Há cinco mensagens de Damien, cinco de Spencer, cinco de Delilah e três de Dominique.

Suas mensagens são progressivamente descontroladas, também.

As quatro últimas são de Dante. Não há aumento em suas mensagens. Todas elas são igualmente desesperadas e descontroladas.

A primeira é curta.

Sabrina! Jesus, Sabrina. Onde diabos você foi? Por favor, ligue para um de nós. Por favor.

A segunda é mais longa, mas mais descontrolada.

Oh, Deus... Por favor. Sabrina. Por favor, esteja bem. Você nunca iria deixar de atender uma ligação de Brooke e ela está fora de controle. Por favor. Por favor, esteja bem.

A terceira é de raiva.

Porra, Sabrina. FODA! Por que você iria deixar como está? Você nunca deveria ter saído. Por que você faria isso? Se alguma coisa aconteceu com você... Maldito seja! Por que você saiu?

A última mensagem é quase mais do que posso suportar.

Sabrina. Oh Deus, Sabrina. Isso é minha culpa. Se alguma coisa aconteceu com você, é sobre mim. Eu fiz isso. Você nunca deveria ter me deixado tocar em você. Eu faria qualquer coisa para voltar no tempo, antes que eu fizesse você tão infeliz. Antes de eu deixar você tão enojada. Estou orando para que você esteja bem.

Suas últimas palavras são, particularmente, difíceis de lidar.

Eu estou muito assustado, Rina.

Quando a mensagem termina, eu o ouço deixar escapar um soluço.

Fechando os olhos, eu abraço meu travesseiro e sucumbo às lágrimas que eu segurei, enquanto ouvia suas mensagens. Eu nunca quis assustar ninguém, e isso dói, por eu ter feito isso com ele, por ter fugido.

Estou começando a ter minha respiração sob controle, quando tenho uma revelação. Sentando-me como um tiro, eu dou um tapa na minha testa.

Puta merda! Aqui estou eu, pensando no que vou precisar, para fazer Dante se apaixonar por mim, mas as mensagens contam a sua própria verdade.

Ele já está.

De repente está tudo muito claro. Os sinais que tem estado lá o tempo todo. Por que eu não percebi isso antes?

Perceber que ele está apaixonado por mim, é um conforto enorme. Abraço esse conhecimento para mim, bem apertado, envolvendo-o em torno do meu coração, deixando me encher de coragem, para o que está por vir. Ele está com medo e ele está convencido de que não pode fazer isso, mas a maior parte da batalha já está ganha. Estou dentro do seu coração agora, como ele está no meu.

Agora eu só preciso fazê-lo perceber e conseguir que ele diga isso em voz alta. Ele precisa abraçar esses sentimentos e agir sobre eles, para que possamos começar a nossa vida juntos. Precisamos deixar de sermos duas metades, para sermos uma unidade.

Voltei para casa determinada, mas com medo. Percebendo que ele me ama, leva embora todo o meu medo.

Minha força, agora está fortificada e absoluta, eu vou em direção ao banheiro e me preparo para o dia.

Uma vez que estou pronta, eu vou ao shopping. Estou quase tonta de alegria, flutuando em uma nuvem de amor.

Passei as horas seguintes fazendo compras para além de uma tempestade. Começo por adquirir a lingerie mais sexy que eu possa colocar minhas mãos, antes de fazer a compra de todas as roupas novas para o trabalho.

Minhas novas saias e vestidos têm bainhas mais curtas. Não muito curtas, mas vão, certamente, chamar a sua atenção. Cada conjunto vai mostrar as pernas, que agora percebo, o deixa louco de tesão.

Combinados com as cintas-ligas e as meias que eu comprei, é garantido explodir sua mente. Eu mal posso esperar para agitar o seu mundo.

Após sair do shopping, me dirijo ao West Hollywood, para o The Pleasure Chest[15]. Eu, definitivamente, estou armando isso em vários pedaços, mas estou no jogo para tentar, quase qualquer coisa, com Dante.

Vagando pela loja, estou surpresa com a quantidade de produtos que me chamam a atenção. Antes que eu saiba, escolho velas para gotejar japonesas, penas para prazer, gravatas de seda amarradas, dados indecentes, creme para a ponta do mamilo, bolas Lelo Luna[16], lubrificante, pó de mel, pintura corporal, glacê de corpo, uma máscara de olho, chicote, sob o sistema de retenção na cama, algemas, calcinha vibradora, um vibrador de bala, dois plugs anais e uma variedade de filmes eróticos. Ah, sim, as coisas estão prestes a ficar interessantes, realmente.

Minha última parada do dia foi no Frederick de Hollywood.

Eu tinha comprado uma ***lingerie*** fabulosa mais cedo no shopping, mas o que eu queria agora, era um pouco mais pesado, tipo uma lingerie '***venha me foder***'.

Eles têm exatamente o que eu estou procurando e eu compro uma tonelada de loucas ***lingeries*** sexy. A primeira coisa que eu pego é uma pérola e de correntes de pelúcia. É decadente e totalmente pecaminoso. Depois, escolho uma sensual, de crochê com lados abertos, com um plissado de malha macia, um rendilhado sensual suspenso, um body sensual, um baby-doll Brigitte, de cetim e rendas sobre ele e outro de babados esvoaçantes.

Eu já tenho tudo que preciso e mais um pouco para fazer meu plano, descontroladamente, prazeroso para nós dois. Eu estou muito excitada, no shopping sozinha, que chego ao ponto de pensar, por um segundo, em ir até ele agora, então eu posso tirar vantagem.

---

[15] Sex Shop

[16] Quando utilizadas, oferecem orgasmos mais longos, mais fortes e mais fáceis de serem atingidos.

Felizmente, eu tenho mais autocontrole do que isso. A recompensa da espera vai ser incrível, eu sei disso.

De volta ao carro novamente, estou pegando o meu telefone para fazer uma ligação, quando meu celular toca. Verifico o identificador de chamadas, eu respondo no viva voz, uma vez que eu vejo que é Brooke.

— Ei, Brooke, eu estava prestes a ligar pra você! Está tudo bem?

— Não muito. Eu só estava ligando para verificar sobre você. Bem... e também para lhe dizer que Dante passou mais de uma hora, ontem à noite pedindo-nos para lhe dizer onde você estava. Ele me ligou quatro vezes hoje pedindo para eu mudar de ideia e dar as informações. Falei com Damien duas vezes, e ele me disse que Dante está grudado no rabo dele, implorando por informações, e que Damien está prestes a estrangulá-lo.

Eu rio de mim mesma. Agora que eu vejo o quanto ele se importa, não poderia ser mais óbvio. Enquanto isso, é perturbador saber que ele está chateado, mas é também uma parte necessária do plano. Ele precisa ser afastado de sua zona de conforto.

— Brooke, estou de volta a Los Angeles. Você pode me encontrar em casa esta noite? Eu quero falar com você.

— Uau, isso foi rápido! Eu posso, totalmente dizer, pelo som da sua voz, que você está tramando algo. Eu posso chegar em casa por volta das sete horas. Quer que eu leve o jantar?

Eu não posso deixar de rir. Minha irmã me conhece muito bem.

— Sim, traga alguma comida. Mas, certifique-se de não contar a ninguém que estou de volta! Vou explicar quando chegar em casa. Eu não posso esperar para ver você.

Depois de dizer nosso adeus, eu dirijo o resto do caminho de casa com ***Guns N'Roses*** em plena explosão, enquanto canto junto.

Uma vez que estou em casa, faço quatro viagens do carro para a casa, quando levo todas as minhas novas compras. Demoro um pouco para começar a colocar tudo para fora e eu estou terminando, quando ouço Brooke entrar pela porta da frente.

— Rina, traga seu traseiro para a mesa! Estou aqui com a comida e eu estou morrendo de fome, menina!

Rindo, eu caminho pela casa, em direção à cozinha. Depois de dar-lhe um grande abraço, eu pego os pratos e talheres, enquanto Brooke descarrega a comida.

Ela trouxe frango ao limão, com macarrão e torta de sobremesa.

Derramando, a cada uma de nós, um copo de vinho tinto, sento-me ao lado dela e nós atacamos a comida. Estamos em silêncio, por alguns minutos, enquanto comemos, mas, quando nós duas começamos a ficar cheias, abrandamos um pouco.

— Tudo bem, derrama. Você partiu por menos de 24 horas, o que me diz que você decidiu... algo. Diga-me qual é o negócio.

Balançando a cabeça, eu começo. — Você sabe como minha mente funciona. Você está certa, estou tramando algo. Vim para casa, porque percebi que eu nunca, sequer tentei lutar por Dante. Me acovardei imediatamente e corri. E essa não sou eu.

Fazendo uma pausa, eu tomo um gole do meu vinho, antes de continuar. — Uma vez que cheguei em casa, encontrei o meu telefone. Ouvir as mensagens de Dante e tive uma revelação. Brooke... ele está apaixonado por mim também. Não é só de um lado. Agora eu preciso fazê-lo perceber isso. Eu não vou desistir de nós.

Balançando a cabeça em concordância, Brooke sorri para mim.

— Estou tão feliz que você percebeu isso por conta própria. Eu, realmente, pensei que eu ia ter de convencer você de que ele está. — Eu levanto uma sobrancelha para ela e pergunto: — Espere. O quê? Você só descobriu ontem, que ele e eu ainda tínhamos alguma coisa acontecendo. Como você sabe como ele se sente?

Dando-me o seu melhor sorriso, ‘***eu sei tudo’,*** rindo, ela completa. — Bem, claro que eu não sabia nada antes de ontem. Mas, com toda a loucura que aconteceu ontem à noite, eu vi de perto e pessoalmente, como ele se sente. Quando chegou ao apartamento, estava claro que ele tinha chorado. Ele soube, naquele momento em que chegou lá, que você estava bem, mas ele

ainda estava arruinado. Eu poderia ter pensado que ele estava apenas chateado, que você tinha se perdido, mas ele surtou quando eu desliguei com você. Ele estava desesperado para falar com você, mesmo que ele já soubesse que estava bem. Ele estava muito triste. Era impossível não perceber. Depois que ele saiu, Spencer, Dominique e Delilah, imediatamente, encurralaram a mim e a Damien e conseguiram o máximo de detalhes que puderam arrancar de nós, porque não havia nenhuma maneira de não terem percebido, que algo estava acontecendo, uma vez que tinham visto Dante.

Balançando a cabeça, eu pondero tudo o que ela disse. — Estou feliz que todos eles saibam. Eu nunca quis guardar segredos de nenhum de vocês. E isso vai ajudar que eles saibam, quando meu plano seguir em frente. Eu não vou esconder mais isso. Eu vou mudar, completamente, a maneira como ele vê os relacionamentos.

— Bom para você, Rina! A única maneira de Dante aprender o que isso é, realmente, é se você mostrar a ele, o quão positivo o sentimento pode ser. Qual é o seu plano?

Movimento minhas sobrancelhas para ela e dou risadinhas, então, começo a informá-la. — Eu, basicamente, vou assaltar seus sentidos e deixá-lo sobrecarregado. Comecei com sucesso no shopping e comprei roupas novas de trabalho. Minhas saias e vestidos são um pouco mais curtos agora. Eu comprei uma ***lingerie*** nova e bonita, incluindo algumas cintas-ligas e meias, que estão prestes a se tornarem minha nova peça favorita.

— Ooh, Sabrina! Eu adoro a forma como você pensa. Vá em frente.

Eu reviro os olhos para ela e, em seguida continuo. — Foi um bom começo, mas tenho certeza, que ainda não está terminado. Eu fui para West Hollywood e ataquei o The Pleasure Chest. Eu comprei uma tonelada de coisas super divertidas, que vão garantir a explosão da mente dele. E então, para completar tudo isso, eu fui para Frederick of Hollywood e peguei uma louca ***lingerie*** sexy. Amanhã eu terei um dia de spa, trabalho completo. Depilação completa, corte de cabelo e tintura, manicure, pedicure e massagem. Meu plano é aparecer no trabalho na manhã de terça-feira, e partir daí. — Ela está rindo loucamente, quando eu termino.

— Jesus, Sabrina. Você é fatal. Eu amo que você tenha tudo isso calculado. Ele não tem ideia do que está por vir na direção dele.

Passamos a próxima hora, terminando o jantar e conversando um pouco mais. É claro que ela pede para ver tudo o que eu comprei, então, eu lhe mostro todas as roupas e ***lingeries.***

Depois que eu coloco para fora todos os brinquedos da minha cômoda e rio do medo em seu rosto. Eu amo que eu possa falar sobre esse tipo de coisa, com a minha irmã. Nossa mãe nos criou para saber, que sexo e experiências com alguém que você ama e com quem se sente segura, é a coisa mais natural do mundo, e que você deve abraçar a sua sexualidade e celebrá-la.

Ela acena em aprovação a tudo o que eu lhe mostro. — Se você não lhe der um primeiro ataque cardíaco, ele estará aí, pelo tempo de sua vida... para o resto de sua vida! Gostaria de saber se este tipo de plano daria certo para mim.

Olhando para ela, eu levanto as sobrancelhas. — Eu sabia! Você tem agido um pouquinho diferente, ultimamente. Você gosta de alguém. Quem é esse cara?

Balançando a cabeça, ela desvia o olhar. — Não, não é ninguém em particular. Eu só quero dizer... Ah, você sabe. Estou um pouco velha para ainda ser virgem, você não acha?

Eu, realmente, acho que não acredito no que ela disse, sobre não haver um específico, mas eu escolho não ligar sobre isso. Em vez disso eu digo. — Não, eu não acho que você está velha demais para ser virgem. Eu gostaria de ter ouvido a mamãe e permanecido virgem até conhecer meu verdadeiro amor. Agora, sempre haverá o festival da soneca que era o sexo, antes de ter estado com Dante e a explosão de sentimentos, de quando ele fez amor comigo. É totalmente diferente quando você está apaixonada, como noite e dia.

Sorrindo, ela me abraça. — Eu me mantive virgem por todo esse tempo, por causa de tudo o que a mamãe disse. Mas, alguns caras não gostam dessa coisa de virgindade... Eu meio que gostaria de não ser mais virgem.

Eu fico olhando para ela, enquanto tento descobrir o que dizer, mas ela pega um dos plugues anais e me bate com ele, e ele rompe em nós duas, e passamos alguns minutos tentando nos recuperar dos risos.

Não muito tempo depois, Brooke e eu trocamos as chaves, devolvendo nossos carros e, em seguida, ela volta para seu apartamento, depois de me fazer prometer mantê-la a par sobre meu progresso.

Passei todo o dia seguinte sendo embelezada. Minhas pernas são depiladas, recebo uma depilação à brasileira, minhas sobrancelhas são tiradas, meu cabelo é realçado e aparado, tive um tratamento facial e uma massagem, e acabei o dia com uma manicure e uma pedicure. Normalmente, eu vou para cores claras ou manicure francesa, mas hoje eu passo e pego o estilo ***'leve-me para a cama vermelha***' em minhas unhas das mãos e pés.

Até o momento que deixo o salão eu estou suave, polida, lustrada... e pronta para estourar a tampa do cérebro de Dante, amanhã.

Capítulo Dezoito

Estou em pé e no chuveiro às 07 horas, além de animada para começar o dia. Eu tenho sentido muita falta de Dante, nesses últimos dias. Eu não posso acreditar que pensei que eu poderia ficar longe por semanas.

Em retrospecto, esse foi realmente um plano burro.

Eu gasto um tempo extra, massageando com loção, todo o meu corpo, esta manhã, certificando-me de que eu estou hidratada da cabeça aos pés.

Depois que me hidrato, eu sento em meu toucador e ajeito o meu cabelo.

Eu decidi usar o meu cabelo solto, e estou muito feliz com o resultado. Um toque de rímel e algum gloss e eu estou finalizada com cabelo e a maquiagem.

Vou para o meu armário, escolho a minha roupa para o dia.

Uma vez que fiz a escolha, eu coloco um super novo sutiã, ***faz subir***, e uma cinta-liga e meias combinando.

Uma vez que eu tenho a cinta-liga e meias no lugar, puxo a calcinha combinando e me analiso no espelho e sorrio. Ah, sim, isso é exatamente o que eu estava buscando.

Em seguida eu visto minha nova saia lápis, cinza. Ao contrário das minhas antigas saias lápis, está termina acima do joelho, cerca de dois centímetros acima, para ser exata. Escorrego em uma blusa vermelha sem mangas e coloco meu favorito par de brincos de argola, eu espalho J'Adore em mim e depois calço minhas sandálias cinzas, ***Louboutin Straratata***[17].

O visual está completo, e eu sei que é ***sexy***. Com isso, eu ando até a cozinha e como uma barra de cereal e bebo um copo de leite, antes de entrar no carro e ir para o trabalho.

Eu entro no escritório por volta das 08h30min, e tento acalmar as borboletas em meu estômago, enquanto estou no elevador, a caminho do andar superior.

Atravessando o limiar para nossa sala de escritório, eu tomo uma respiração profunda. O primeiro dia do plano para quebrar as defesas de Dante, está prestes a começar.

Eu verifico as mensagens e faço algumas anotações, antes de ir até o hall, ao escritório de Dante. Tenho a sensação de ***déjà vu***, quando fico em silêncio na porta, e olho para ele.

É como ser transportada de volta ao tempo, para o primeiro dia em que eu estive aqui, olhando para ele.

Ele está sentado em sua mesa, com a o jornal espalhado na frente dele, mas eu posso ver, claramente, que ele não está lendo. Sua cabeça está entre suas mãos e ele está, praticamente, olhando através do papel.

Meu coração balbucia, quando vejo o quão triste ele parece. Ele não está tão bem organizado, como de costume, e ele aparenta não ter dormido há dias.

Digo uma pequena oração, entro no escritório com meu iPad na mão.

—Bom dia, Dante. Precisamos passar por cima de algumas das mensagens que eu apenas peguei. Parece haver alguns problemas reais com o trabalho na Tailândia. Você quer que eu marque uma reunião com Damien e Sandra agora, ou você quer esperar até depois do almoço?

---

[17]Sandália de tiras

O olhar em seu rosto não tem preço. Ele está, absolutamente, chocado ao me ver ali, de pé. Eu sorrio para ele e levanto as sobrancelhas. — O que você acha? Reunião esta manhã, ou depois do almoço?

— Sabrina? Isso é real, é você ou eu estou sonhando de novo?

Eu balancei minha cabeça para ele. — Sou eu. Estou de volta. Podemos discutir tudo isso mais tarde. Agora precisamos conversar sobre o problema na Tailândia. É, realmente, muito sério. Quando você quer se encontrar com Damien e Sandra? — Eu posso ver que ele está lutando para entrar no modo trabalho.

— Certo... uma reunião. Me informe e vamos a partir daí. — Avançando através do escritório, eu pego a cadeira em frente de sua mesa e a puxo para o outro lado, para que eu possa sentar ao lado dele. Enquanto ele dobra o jornal, discretamente, puxo minha saia para cima, de modo que, quando eu sentar, ele vai ter uma vista de frente, de que estou usando cinta-liga.

Sentada, ajo como se eu não percebesse que minhas coxas estão expostas. Ligando meu iPad, eu separo algumas fotos para ele olhar e começo a passar rapidamente por elas.

— Estas fotos foram enviadas pelo gerente de projeto assistente. Olhe para os suprimentos, Dante. Eles são completamente diferentes do que estamos pagando. Acho que alguém está nos roubando.

Minha gatinha sexy interior, dá um sorriso, enquanto o vejo lutar para olhar as fotos, ao invés de minhas coxas.

Infelizmente, isso é algo que nós, verdadeiramente, precisamos lidar e ele se instala para o presente e se concentra como um ***laser***, sobre as fotos que estou mostrando a ele.

Agarrando seu mouse, eu puxo para cima, os livros das contábeis do trabalho da Tailândia e começamos a atravessar as listas de material e compará-las com as fotos que temos.

Soprando um suspiro de frustração, ele bate sua mão na mesa. — Maldito. Alguém, realmente, está nos roubando. Tudo bem, Rina, chame Damien e Sandra na sala de conferências, logo que humanamente possível.

Diga-lhes para levar seus laptops. Levarei o nosso, se você puder, configure a tela grande, para verificarmos tudo isso.

— Consigo isso, chefe. Eu vou tê-los na sala de conferências nos próximos dez minutos. Vejo você lá.

O resto do dia passa em grande velocidade, quando nós resolvemos o problema da Tailândia e decidimos como lidar com ele.

Acontece que o gerente de projeto que nós temos lá, está colocando em recibos falsos para os suprimentos caros, que nós normalmente utilizamos, mas, ao invés disso, está usando suprimentos mais baratos e embolsando a diferença.

Ao final da reunião, Sandra está pronta para partir para a Tailândia, o jato da empresa esperando para levá-la embora. Quando Dante caminha com ela até a garagem, aproveito a oportunidade para conversar com Damien. Ele está um pouco desgastado hoje, e eu suponho que ele esteve fora, bebendo, a noite passada.

Sorrindo para mim, ele diz, — Eu sei que você está tramando algo, Sabrina. Não pense que eu não percebi que a sua saia está mais curta do que o habitual. Acho que você decidiu lutar por ele? — Eu aceno afirmativamente.

— Claro, você sabe que eu o amo. Corri como uma covarde no início, mas uma vez que tive tempo para pensar, lutar por ele era a única opção.

Eu amo o sorriso que ele me dá, quando ele caminha para frente e me envolve em um abraço gigante. — Certo, Rina. Ele está apaixonado por você também, mesmo que não saiba disso ainda. Agora, você só precisa fazê-lo perceber isso.

Beijando-o na bochecha eu rio. — Ah, eu tenho um plano para isso.

Voltando para a nossa sala de escritório, eu ajeito as coisas e espero Dante voltar, depois de Sandra sair.

Quando ele entra pela porta, eu sinto a carga de eletricidade. De pé, eu caminho para ele.

— Dante, nós precisamos conversar. Eu não quero fazer isso aqui. Precisamos de um lugar privado. Isso pode ser na sua casa ou na minha. Qual delas você prefere?

O olhar em seu rosto não tem preço. Ele está, completamente, derrubado, como se tivesse acabado de tomar um touro pelos chifres. Eu quase posso ver as rodas girando em sua cabeça, enquanto ele tenta descobrir o que eu vou fazer em seguida.

Passando as mãos pelo seu cabelo, ele olha para mim.

— Hum... Bem, minha casa é um pouco mais perto. Você quer ir para lá? Poderíamos conseguir um jantar.

Sorrindo, eu viro e me curvo sobre minha mesa para pegar minha bolsa. Eu sei que acabei de lhe dar bastante vista das ligas, e me mexo um pouco, quanto me endireito.

— Sua casa está bom. Que tal você ir buscar sopa e sanduíches da ***delicatessen*** perto da sua casa? Eu te encontro lá.

— Sanduíches e sopas, com certeza eu posso fazer isso. Isso soa muito bem. Você tem algo especial que queira, ou posso apenas trazer o que me chamar à atenção, como de costume? — Ah, como eu amo o som de sua respiração acelerada.

Dando uma olhada discreta para baixo, eu posso ver, claramente, que ele está duro como uma rocha. Tenho-o nas cordas e eu adoro isso. Dando-lhe um sorriso, eu aceno. — Sim, apenas pegue o que achar melhor. Vou encontrá-lo em sua casa.

Eu dirijo como o vento para sua casa, correndo pela porta, com a minha mala e vou direto para o banheiro dele. Prendendo meu cabelo em um clipe, eu pulo para o chuveiro, para me refrescar.

Quando eu saio, passo loção novamente, em seguida, coloco um body que comprei na Frederick de Hollywood. Eu escovo o meu cabelo, de modo que está brilhante e flutua em torno de mim, como uma nuvem, em seguida, borrifo J'Adore.

Depois que eu termino, ficando pronta, caminho de volta para o quarto e me ajeito em sua cama.

Eu acabo de posicionar, quando o ouço entrar na casa pela garagem. Posso ouvi-lo vagando pela casa e, então, ele começa a chamar por mim. — Sabrina! Sabrina? Onde você está? — Rindo, silenciosamente, eu respondo. — Estou aqui em cima, Dante. Pode vir me ajudar, por favor?

Eu o ouço, quando ele pega o ritmo e começa a correr as escadas. — Sabrina! Está tudo bem? Você se machucou?

O olhar em seu rosto, quando ele derrapa até parar na porta é impagável. Dando-lhe o meu beicinho apaixonado, eu aceno para ele, enquanto encaixo meus seios. — Sim. Eu machuquei tudo, parece que meu corpo está em chamas.

Passando minhas mãos pelo meu corpo, eu deslizo os dedos sobre o meu sexo. Eu posso sentir o quão molhada estou, através do tecido, e eu gemo com o contato.

Sua respiração sai em um assobio, quando eu deslizo um dedo sob o material para tocar meu clitóris. Mantenho contato visual com ele, arqueio minhas costas, enquanto meu dedo desliza para cima e para baixo no meu clitóris. — Dante, minha pequena boceta está em chamas. Você consegue lamber para melhorá-la?

O olhar que ele me dá é cem por cento de choque, cheio de luxúria. — Santo. Caralho. Merda. Sabrina, isso é realmente o que você quer? Eu estou pendurado por um fio quebrado, aqui.

Puxo meu dedo para fora de meu sexo, coloco em minha boca e sugo minha essência fora. — Oh, sim, querido. Eu sei o que eu quero. Eu quero que você me foda. Forte. Não pense nem mesmo em se conter.

Ele é um borrão, quando vem através do quarto e fica na cama comigo, agarrando minha cabeça e inclinando-a para trás, enquanto ele coloca seus lábios no pulso na minha garganta e morde.

Minhas pernas se contorcem, quando ele segura a minha cabeça ainda mais e suga meu pescoço com sua língua e dentes.

— Foda! Dante, não provoque. Fique nu.

Rindo de mim, ele recua da cama e as tira, depois volta e me ajuda a tirar meu body macio. — Porra, Sabrina. Esta coisa é quente com ***Q*** maiúsculo. — levantando meus quadris, eu o ajudo a tirá-lo de mim, suspirando de alívio, quando estamos nus.

Eu amo o olhar em seus olhos, quando ele se pega no fato, de que estou, totalmente e inteiramente nua diante dele.

— Oh, meu maldito Deus, baby. Você está completamente nua e toda macia! Puta merda, isso é quente.

Deslizando minha mão para baixo da minha coxa, eu esfrego meus dedos sobre a lisura no meu centro, chamando a sua atenção para isso e muito mais.

— Tenho certeza que estou. Eu fiz depilação à brasileira, ontem. Eles dizem que estar, completamente nua, dá sensações, ainda mais intensas. Vamos testar isso?

Balançando a cabeça, quase como que em transe, ele me desliza de volta na cama, em seguida, senta-me com as pernas abertas. — Oh, sim. Vamos testá-lo agora.

Fazendo o seu caminho pelo meu corpo, ele me lambe e mordisca, enquanto viaja diretamente para o meu núcleo. Empurrando minhas pernas com as mãos, ele se inclina para frente e golpeia, suavemente, na minha boceta.

Eu arqueio as costas e guincho com a sensação. Deslizando as mãos pelas minhas pernas abaixo, até a união das minhas coxas, ele me espalha com seus polegares, reunindo meu creme e espalhando-o no meu clitóris. O sentimento é de intensa loucura, e eu sinto o meu corpo ruborizar com calor. Puxando meus lábios separados, ele, gentilmente, coloca a língua em mim e começa a mexê-la, sempre muito gentil.

Beliscando o topo dos meus lábios inferiores, ele vai explorando e deslizando sua língua por todo o meu sexo. O sentimento dele descendo em mim, agora que estou nua, está completamente soprando a mente.

Meus sucos estão saindo cada vez mais rápido e ele está sendo inundado com eles, enquanto eu ondulo sob seus cuidados.

Rosnando para mim, ele segura meus quadris fixo. — Mmm, baby. Eu amo lamber sua buceta linda. É tão bom. Você tem um gosto tão fodidamente doce aqui em baixo, os lábios suaves da sua buceta sob a minha língua. Eu amo que você fique tão molhada para mim. Eu poderia te foder com a minha língua por horas. Eu juro por Deus, que é como uma fodida mágica, o gosto, o toque e o seu cheiro. Cada vez mais de sua ambrosia escorre sobre a minha língua, é tudo o que posso fazer para não gozar em todo o lugar.

Gemendo, eu lambi meus dedos indicadores e polegares de cada mão e, em seguida, comecei a beliscar meus mamilos, enquanto ele me fodia com sua língua perversa.

Deslizando dois dedos no meu sexo molhado, ele começa a corrê-los para frente e para trás, ao mesmo tempo com que ele lambe e suga.

Estou toda arfando e gemendo, enquanto sua língua habilmente trabalha em mim, a um passo da febre. Eu estou, literalmente, tremendo agora, meu coração trovejando no peito. Puxando os dedos para fora, ele acrescenta um terceiro e depois empurra para dentro.

— Oh porra, Dante! Jesus, Deus. Essa foda está incrível. O que diabos está acontecendo comigo?

Começando a me foder com mais força com os dedos, ele ri.

— Oh baby, você está fodidamente em chamas, exatamente agora. Eu vou te foder muito mais forte, querida. Estes dedos são apenas a ponta do iceberg.

Suas palavras me mandam por cima da borda e eu explodo em um orgasmo, gritando, enquanto ele continua a me foder com os dedos. — Oh Deus! Não pare, não pare, não pare! — Eu gozo como uma louca, enquanto ele fode dentro e fora de mim, cada vez mais forte com os dedos e movimenta minha buceta com sua língua, ao mesmo tempo.

Meu coração está batendo forte em meu peito, minha respiração vindo dura e rápida, e ele não está parando.

De repente, ele puxa para trás e me vira. Espalhando meus joelhos abertos, ele bate seu pau na minha boceta apertada em um impulso rígido. Estou mexendo em torno dele e ainda gozando, enquanto supero o maior orgasmo da minha vida.

Isso vai mais e mais, não parando. Meu corpo está como fogos de artifício, quando seu pau martela em meu útero. Inclinado para frente, ele morde meu pescoço, enquanto ele bate em minha bunda e eu grito com a sensação.

O suor está voando fora de nós dois, enquanto ofego, grito e agarro os lençóis.

Arqueando as costas, eu grito em agonia e êxtase, enquanto ele continua me dando palmadas, alternando surras e esfregadas gentis. Quando ele para de bater e aperta meus mamilos, eu grito, — Oh, FODA! — Como se o meu orgasmo não apenas dobrasse de tamanho, mas triplicasse.

Tudo fica cinza em torno de mim, enquanto sinto seu esperma começar a derramar em mim, e eu literalmente, explodo a partir da sensação de como ele continua a bater dentro e fora de mim. Meu último pensamento meio coerente, é que ele está me fodendo, literalmente, até a morte.

Eu não sei quanto tempo eu estive naquele espaço, quase flutuando sobre meu corpo. Tempo suficiente passou, por que ele estava terminando de me limpar com uma toalha molhada, quando voltei para a Terra.

Eu estou sobre minhas costas, e olhando para o teto, em choque.

Eu não tenho certeza do que aconteceu comigo, mas era quase, demasiadamente, intenso.

Sentando-me, eu empurro o meu cabelo para trás. Estou toda suada e pegajosa, e eu faço uma careta.

Eu assisto, em silêncio, enquanto Dante sobe perto de mim, envolvendo os braços em minha volta e tendo minha boca em um beijo curto, que me deixa sem fôlego novamente.

— Você desmaiou baby, mas não se preocupe, você está bem. Ficou muito intenso. — Rindo, ele beija o canto da minha boca. — O sentimento de

seu orgasmo acontecendo, foi tão intenso e sua buceta estava como um vício em meu pau. Honestamente, eu quase vi cinza também, foda. Eu nunca gozei tanto, em nenhuma outra vez. Só o medo de esmagar você até a morte, me manteve alerta.

Jogando meu braço sobre meus olhos, eu dou um gemido. — Puta merda, quão embaraçoso é isso! Quem desmaia com um orgasmo? — Puxando meu braço para trás dos meus olhos, ele beija meus dedos e ri. — Oh, baby. Envergonhada é a última coisa que você deve ficar. Essa foi de longe, a melhor sensação que já tive. E isso está dizendo alguma coisa, porque cada vez com você é incrível.

Deus, eu o amo. Ele me faz sentir tão bem comigo mesma. Nada com ele é muito sujo ou demais. Com Dante eu me sinto livre para me deixar ir, para explorar os meus limites e dar o meu prazer a ele, livremente, sem reservas.

Eu, finalmente, entendo o que minha mãe quis dizer, todas as vezes que ela disse a Brooke e a mim, que a intimidade com alguém que você ama, deixa você livre para voar. Isso nunca fez sentido para mim antes, mas faz agora. Eu vejo, muito claramente agora, por que eu nunca estive confortável com meus dois primeiros parceiros. Eu não estava apaixonada por eles. Eu estava gostando.

Lembro-me de dizer para minha mãe, como o sexo me fazia sentir sem inspiração. A memória me bate em Technicolor[18] de seu sorriso triste, quando ela disse: — ***Oh Sabrina. É por isso que eu lhe disse para esperar 'a pessoa'. Você vai encontrá-lo, querida. Mas até então, o sexo vai ser apenas sexo. Não se contente com isso de novo. Quando você encontrá-lo, a diferença será evidente. É como foi para mim, quando conheci seu pai.***

Sorrindo para ele, eu puxo sua cabeça para baixo, para a minha e dou-lhe um beijo, em seguida, puxo-o da cama, em direção ao banheiro.

Eu paro no meio do caminho e pego meu xampu e condicionador da minha bolsa, junto com um pouco de ***algo extra***, que eu acho que ele vai aproveitar muito.

---

[18] Nome comercial de um processo de cinema em cores, inventado em 1924 por técnicos norte americanos. Virou sinônimo de filme colorido ou alguma coisa muito cheia de cores. Ex: sonhar em tecnicolor.

Ligo o chuveiro, nós entramos, relaxando com os jatos que estão pulverizando de todos os ângulos. Empurrando-o de volta para o banco no chuveiro, eu lhe apresento um pequeno show, me levando, dobrando e girando de uma maneira a dar-lhe o melhor ângulo.

Uma vez que eu estou completamente limpa, volto minha atenção para ele.

Usando o acessório da mangueira do chuveiro, eu o lavo da cabeça aos pés, para trás e para frente.

Depois que ele está limpo, eu o coloco contra a parede e mantenho contato com seus olhos, enquanto caio de joelhos na frente dele e tomo a ponta do seu pênis duro em minha boca, girando minha língua ao redor e na ponta.

Presto especial atenção à fenda na ponta, à parte inferior da cabeça e na veia bonita que atravessa o comprimento do lado de baixo do seu pau. Minha língua e boca trabalham juntas para tocar cada parte dele, deixando-o louco. Levantando seu pênis, eu o aponto em direção à sua barriga com a mão esquerda e depois tomo uma de suas bolas na minha mão direita, lambendo, chupando e sugando tudo em torno de cada uma delas.

Sua respiração vem ofegante, enquanto em trabalho nele. Não estou lhe dando nenhuma piedade. Fazendo meu caminho de volta até seu peito, eu o beijo antes de lhe dizer para se curvar e colocar as mãos no banco.

Levantando a sobrancelha para mim, ele faz, como dito.

Agarrando o pulverizador do chuveiro, eu o esfrego da cabeça aos pés, novamente, com especial atenção para suas bolas, enquanto ele geme.

Deixo cair o pulverizador do chuveiro, pego o ***algo a mais*** que eu trouxe para o chuveiro em minha mão. — Dante, eu quero que você comece a bombear seu pau agora. Eu quero ver. Não se vire, apenas faça.

Ele não perde tempo, envolvendo o punho ao redor de seu pau e começa a bombear para cima e para baixo. Voltando aos meus joelhos, eu espalho sua bunda bonita e começo a esfregar meus dedos para cima e para baixo na fenda, agradando seu ânus quando faço isso.

— Oh porra, Sabrina! Isso é... foda. Puta merda. É louco e malditamente intenso.

Sorrindo, eu digo a ele para se curvar ainda mais e abrir as pernas, feliz quando ele concorda. Esguichando um pouco de lubrificante que eu trouxe comigo sobre meus dedos, eu, gentilmente, começo a empurrar para a sua bunda com meu dedo do meio.

O som gutural que ele solta, me permite saber que ele gosta disso, e eu digo a ele para aguentar e me deixar entrar. Ele segue minhas instruções e, antes que eu perceba, meu dedo está todo o caminho para dentro.

Ele soa como se estivesse correndo uma maratona, sua respiração saindo em ofegos fortes, enquanto eu o toco dentro e fora, pegando a minha deixa, sobre o quão rápido se mover na velocidade com que ele está acariciando seu pênis.

Depois de alguns minutos, eu puxo de volta e re-lubrifico, em seguida, adiciono um segundo dedo e trabalho o meu caminho de volta para dentro. Agora eu não dou a ele nenhuma piedade, trabalhando sua bunda dura. Quanto mais eu penetro nele com meus dedos, mais forte ele bate a punheta em seu pau. Sentindo-me em torno, por encontrar um ponto que o faz ficar louco, eu ouço, com um sorriso, ele rosnar e gemer, quando eu começo a esfregar contra ele.

Eu observo com admiração, quando o interior de seu corpo retesa e ele joga a cabeça para trás e grita, enquanto explode em um orgasmo. Eu mantenho o movimento dentro e fora, esfregando-o e ordenhando ele por todo merecimento dele. Com um último uivo selvagem, ele cai de joelhos.

Empurrando suas costas contra a parede, eu trago o chuveiro para frente e limpo a nós dois de novo, antes de puxá-lo em pé e levá-lo para fora do chuveiro.

Envolvendo-nos em toalhas, eu o ajudo, enquanto voltamos para o quarto. Eu o empurro para a cama, antes de enrolar-me ao lado dele e deitar minha cabeça em seu peito.

Nenhum de nós fala por alguns minutos. Eu posso senti-lo tremer debaixo de mim, a cada poucos minutos, quando ele gradualmente se acalma.

Soprando uma respiração, ele me puxa para mais perto dele e me beija no topo da minha cabeça.

— Isso foi incrível, baby. Fodidamente incrível. Eu nunca teria deixado ninguém fazer isso comigo, mas com você, eu apenas segui com isso. Eu estou feliz que fiz. Você me levou a um ponto que eu não sabia que existia.

Aconchegando mais a ele, eu beijo seu peito e aceno de cabeça, — Direto de volta para você, Dante. Você, definitivamente, balança meu mundo. Mas, agora eu tenho que ser honesta. Estou morrendo de fome. Podemos ir comer o que você trouxe para casa?

Rindo de mim, ele se senta. — Oh, wow. Agora que você mencionou, eu também! Vamos atacar.

Eu observo através da luxúria que encheu meus olhos, quando ele se levanta da cama, deixa cair a toalha e vagueia nu, sobre as suas gavetas. Ele pega um par de cuecas e as coloca, então se vira e levanta a sobrancelha para mim. — Comida?

Eu rio, quando me sento. — Bom senhor, Dante. Você é como sexo em uma vara. Eu vejo essa bunda na frente do meu rosto e eu me torno toda mole por dentro. Desça as escadas e aqueça a sopa, antes de eu saltar em cima de você de novo.

Dando um beijo rápido na boca, ele vai em direção das escadas para preparar a comida, que ele trouxe para casa.

Fazendo meu caminho através do quarto, eu ando para seu armário e abro minha mala de viagem. Visto um dos meus bonitos baby-dolls novos, e de marca, não me incomodando com calcinha.

Tomando um desvio para o banheiro, eu rapidamente escovo e ajeito o meu cabelo seco. Vendo que a escova de dente, que abri na primeira noite em que eu estive com Dante, ainda está no suporte, eu escovo meus dentes. Eu amo que ele não tenha se livrado da escova de dente. Mesmo que ele não saiba disso, seu subconsciente tem se comportado como parte de um casal.

Tomando os degraus em uma rápida corrida, eu me dirijo para a cozinha, onde ele já tem duas tigelas de sopa de ***matzo ball***[19] e dois sanduíches de queijo grelhado, todos aquecidos.

Nós dois estamos morrendo de fome, assim, nós comemos em silêncio por alguns minutos. Uma vez que nós dois estamos cheios, Dante volta sua atenção para mim.

— Rina, quase me odeio por perguntar isso, porque esta noite foi tão incrível, mas eu sinto que tenho que fazer. Estou com medo de que eu vá fazer algo que faça você ir embora novamente. Pode me dizer... onde estamos?

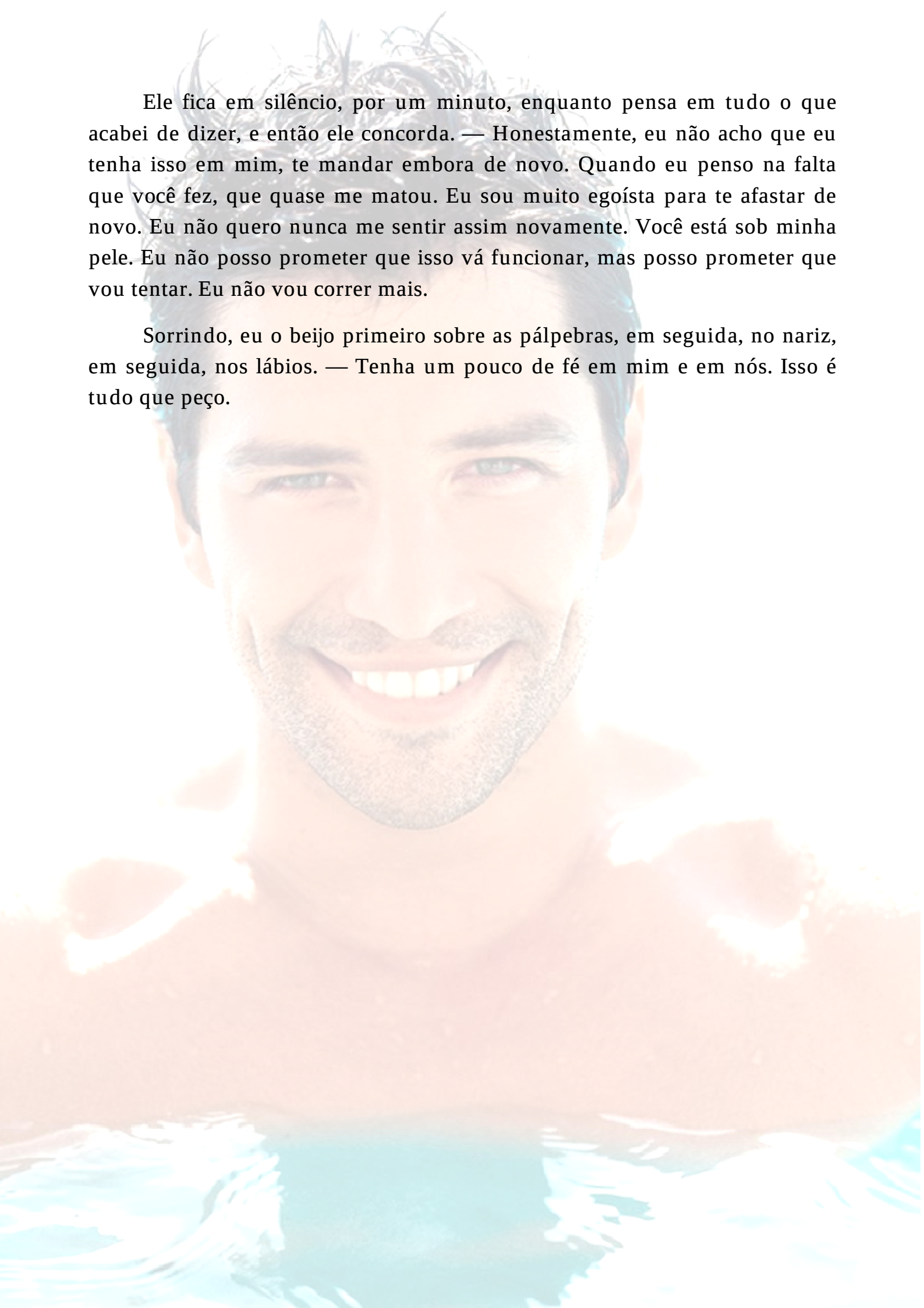
Eu dou-lhe o meu sorriso mais deslumbrante e tranquilizador. — Eu saí por causa de uma reação impensada. Eu estava com medo e eu corri. Mas isso não é o que eu queria fazer, e quando cheguei a Las Vegas e eu tive tempo para pensar sobre isso, eu decidi voltar. Na noite anterior, quando você encontrou Damien na minha casa... ele estava dormindo, porque ele estava emocionalmente exausto, depois que ele me contou toda a história sobre seus pais. Entendo o que seus problemas são agora Dante, e eu não vou desistir. Eu estou aqui para o longo caminho, e eu não vou deixar você me afastar de novo.

O menino apavorado dentro dele está de volta, me olhando em estado de choque. — Você sabe de onde vim e você voltou de qualquer maneira? Você não tem medo que eu seja como meu pai?

Levantando-me, eu ando através da mesa para ele e sento em seu colo, passando os braços ao redor de seus ombros. — Querido, o que seus pais fizeram, foi horrível e repugnante. Mas, de forma alguma, isso reflete em você. Se algo, como o fato de que eles eram tão horríveis como eles eram, mas você ainda cresceu como o homem que você é hoje, só mostra o quão incrível ***você é.*** Você não se vê claramente, mas eu vejo. Você é o homem que eu quero, e eu estou lutando por você, lutando por nós. Nem pense em tentar me empurrar para longe novamente. Eu não vou deixar você fazer isso.

---

[19] Tipo de bolinho de massa que são feitos através da mistura de farinha de matzá com ovo, óleo e temperos até formar uma massa pegajosa



Ele fica em silêncio, por um minuto, enquanto pensa em tudo o que acabei de dizer, e então ele concorda. — Honestamente, eu não acho que eu tenha isso em mim, te mandar embora de novo. Quando eu penso na falta que você fez, que quase me matou. Eu sou muito egoísta para te afastar de novo. Eu não quero nunca me sentir assim novamente. Você está sob minha pele. Eu não posso prometer que isso vá funcionar, mas posso prometer que vou tentar. Eu não vou correr mais.

Sorrindo, eu o beijo primeiro sobre as pálpebras, em seguida, no nariz, em seguida, nos lábios. — Tenha um pouco de fé em mim e em nós. Isso é tudo que peço.

Capítulo Dezenove

Os próximos três meses voaram, principalmente devido ao fato de que passamos a maior parte de cada dia de trabalho, lidando com a questão da Tailândia. Uma vez que Sandra chegou ao local, descobriu que as coisas eram um pouco piores, do que originalmente pensamos, e tem sido um pesadelo.

A boa notícia é que, agora, parece finalmente estar fazendo alguns progressos, e o novo gerente de projeto começou na segunda-feira passada. Ele, definitivamente, está indo muito melhor.

Dante e eu estamos juntos quase sem parar. Passei quase todas as noites em sua casa, mas me certifico de ir para minha duas vezes por semana. Eu não quero pressioná-lo demais e o deixar em pânico novamente.

Olhando para o meu computador, eu vejo que são quase seis e meia, e estou muito feliz que nós apenas consideramos isso de um dia e o fim de semana pode começar agora. Nós todos estabelecemos nossos limites, e nós, definitivamente, precisamos de uma pausa.

Depois de desligar meu computador e colocar a minha bolsa na minha mesa, eu rapidamente bloqueio a porta do escritório exterior e depois passeio pelo corredor até o escritório de Dante.

Parando na porta, eu assisto, em silêncio, enquanto ele dá uma geral na sua mesa para o fim de semana. Meu coração salta uma batida, apenas por estar na mesma sala com ele. É visceral, e por vezes assustadora, a atração que sinto por ele, mesmo depois de meses estando com ele quase todo o dia.

Levantando a cabeça, seus olhos verdes encontraram os meus e ele abre um sorriso grande. — Oi, baby. Você terminou de fechar lá dentro?

Balançando a cabeça, me viro e tranco a porta do escritório, em seguida, caminho através do escritório. Ao invés de ir até onde ele está sentado, eu me dirijo em direção à área de estar com vista para a cidade, me despindo, enquanto vou.

Seu suspiro silencioso me permite saber que ele está vendo e que isto está funcionando pra ele. Eu tiro minha saia, blusa e calcinha, mas deixo meu sutiã, as ligas, meias e os saltos.

Virando-me, eu sorrio e mexo meu dedo para ele. — Dante, eu preciso de você agora. Traga sua bunda aqui. — Sua risada rouca envia pequenos arrepios de prazer por todo meu corpo, e eu assisto em apreciação, quando ele vem em minha direção, se despindo ao longo do caminho.

Ele é, absolutamente, magnífico, e estou encantada com a visão de seu corpo forte e bonito. Eu não acho que um dia vou ter o suficiente dele.

Eu tinha planejado ir devagar, mas como sempre, um olhar para o seu corpo nu, define a minha libido a toda prova. Mesmo que eu o tenha tido centenas de vezes, ao longo destes últimos meses, nunca se torna menos intenso.

Tão logo ele tem todas as suas roupas fora, eu cruzo a sala como uma bala, saltando para os seus braços e envolvendo minhas pernas em volta de sua cintura.

Passando os braços ao redor de seus ombros, eu inclino minha cabeça e encontro sua boca para um beijo. Eu amo tanto o cheiro e o gosto dele. Ele estabelece as batidas do meu coração e meu sangue começa a ferver, enquanto nossas línguas deslizam uma na boca do outro.

Puxando de volta da minha boca, ele coloca sua testa contra a minha. — Diga-me o que você precisa baby.

Eu esfrego os seios em torno de seu peito e dou um gemido. — Eu preciso de você. Em mim, em mim... você sabe disso. Hoje eu quero que você me foda contra a janela. Eu estive pensando sobre ter meus seios empurrando contra o vidro, enquanto você bate em mim por trás, todo o dia e isso está me deixando louca. — Eu amo que ele não questiona ou me diz que é muito arriscado.

Ele ouve o que eu quero e faz acontecer, que é a mesma coisa que faço por ele.

Balançando a cabeça, ele começa a andar pela sala, para a área panorâmica, enquanto continua a me beijar. Assim que chega à parede, eu solto as pernas e fico na frente dele, enquanto corro minhas mãos por toda a parte superior de seu corpo, e trilho beijos suaves e lambo toda a sua clavícula.

Pegando-me de surpresa, ele me empurra de costas contra o vidro. — Abra suas pernas e levante-as ainda mais, o quanto você puder, Rina.

Eu aceno em concordância, para deixá-lo saber que eu entendi o seu pedido e, em seguida, faço o que ele disse.

Inclinado para frente, ele puxa as taças de meu sutiã para baixo, de modo que eles agora estão empurrando os meus seios para cima, mas não estão mais cobertos. Sorrindo para a visão, ele se inclina e começa a lamber e chupar meu mamilo direito. É tão bom, e o prazer só fica melhor quando ele começa apalpando e esfregando meu outro seio.

Empurrando meus peitos tão próximos quanto pode, ele começa a chupar para frente e para trás entre meus mamilos, quando eu arqueio e gemo incoerentemente. Tomando um mamilo de cada vez na boca, ele gentilmente morde cada um e ri, enquanto eu estremeço com a sensação.

Arrastando a língua dos meus mamilos, ele cai de joelhos na minha frente e faz o seu caminho para o meu núcleo, já molhado.

Olhando para mim, ele sorri. — Ah baby. Sua boceta já está tão fodidamente molhada, que eu posso ver sua essência deslizando para fora sobre suas coxas. Você acha que aguenta até mesmo cinco minutos, antes de você gozar?

Balançando a cabeça para ele, eu agarro seu cabelo e o puxo para o meu sexo dolorido. — Honestamente, mesmo se você apenas sentar lá e me olhar, como você está fazendo agora, provavelmente, eu vou gozar nos próximos quatro minutos.

Eu sinto o gemido que ele solta, da ponta dos dedos dos meus pés até o topo da minha cabeça. — Oh, querida, eu acho que a ideia de que você faria isso por quatro minutos é muito otimista. — Ele diz, enquanto desliza o dedo no meu núcleo gotejante e começa a movimentar meu clitóris com a língua.

Colocando as duas mãos nos meus seios, eu começo a trabalhar meus mamilos ao mesmo tempo de suas lambidas. Eu adoro olhar para baixo e ver seu rosto entre as minhas pernas, explorando minha buceta debaixo da sua língua com tal habilidade.

Deslizando o segundo dedo dentro de mim, ele começa a me foder dentro e fora, rápido e furioso, com um movimento de torção, que está me deixando sem fôlego.

— Porra, Dante, isso é muito bom.

Balançando a cabeça em concordância, ele agarra meu clitóris e suga-o em sua boca, e isso é tudo o que preciso para atingir o meu orgasmo, arqueando e ofegando enquanto seus dedos se mantêm fodendo e torcendo dentro de mim.

Dando uma última lambida no meu clitóris, ele se levanta entre as minhas pernas. — Em dois minutos. Deus, eu malditamente amo quão receptiva você é.

Agarrando meus ombros, ele me gira em torno de mim e me empurra contra o vidro. — Abra suas pernas o mais abertas que puder. Nós vamos fazer isso direito.

Eu, rapidamente obedeço, gemendo, quando meus duros mamilos dançam ao fazer contato com o vidro. É uma sensação muito boa. Seu pênis está se esfregando por toda a minha bunda e eu posso sentir o seu pré-gozo se espalhando em torno de minhas bochechas. Ofegante, eu me esfrego contra o vidro. Puxando os meus quadris para trás em direção a ele, ele empurra

para mim, a lentidão de seu primeiro impulso, parecendo que vai continuar e continuar.

Seus golpes lentos e calculados dentro e fora, estão tomando conta e me derretendo de tão bom. Eu amo a maneira como seu pau grosso abre minha capacidade, quase ao ponto de dor. É como se ele fosse feito para mim e eu para ele, e eu adoro isso. Quando ele está totalmente dentro de mim, eu sinto isso em cada fibra do meu ser.

Com cada impulso, ele começa a pegar o ritmo. Eu mexo a minha bunda um pouco e dou um gemido, deleitando-me com a sua exalação dura. — Dante, fode minha pequena buceta mais forte e me faz gozar tudo sobre seu pau gigante. Eu quero que você me encha com seu esperma branco e quente.

Eu descobri durante esses últimos meses, que ele absolutamente, adora quando falo sujo, e isso funciona como um encanto, porque ele está agora, realmente, se atirando para me foder duro e rápido.

— Porra, Sabrina. Você é tão, fodidamente incrível, o tempo todo. Prenda essa buceta quente no meu pau e me ordenhe. Estou prestes a inundá-la com minha porra, baby.

Eu gozo com um grito, enquanto ele continua a me foder sem sentido.

Meu orgasmo está apenas terminando, quando ele trava dentro de mim e fica tão profundo quanto pode, antes de seu esperma começar a explodir no meu ventre.

Quando ele se afasta, eu dou um gemido, em contrariedade à antecipação da perda dele de dentro de mim. O gemido, rapidamente se transforma em um suspiro, quando ele bate de volta para dentro e seu dedo começa a esfregar meu clitóris, enquanto ele me fode à sua maneira, dentro e fora, enquanto ele goza. A sensação de ser fodida, preenchida e tocada me atira sobre a borda, e eu gozo de novo com um grito silencioso.

Ficamos assim por alguns minutos, meu corpo pressionado contra o vidro, seu corpo pressionado contra o meu. Ele beija meu ombro, e puxa para fora de mim em um movimento suave, então me vira para seus braços e beija o topo da minha cabeça, enquanto estamos em um abraço silencioso.

Depois de alguns minutos, ele me puxa de volta. — Você está pronta para ir para casa e comer alguma coisa, antes de começar a segunda rodada?

Rindo, eu belisco sua bunda. — Eu estou pronta. Eu preciso ir para casa primeiro e colocar um pouco de roupa para lavar, de modo que elas estejam prontas para ir para a secadora, quando eu voltar hoje à noite.

A tensão súbita nele me surpreende, e eu puxo para trás e levanto uma sobrancelha para ele. — O que há de errado?

Passando as mãos pelos cabelos, ele se desloca para trás e para frente por um minuto, antes de deixar escapar: — Eu não quero que você vá para casa.

Sorrindo, eu lhe dou um beijo rápido, antes de virar para me vestir.

— Tudo bem. Irei para casa amanhã ou domingo. Isso não é grande coisa.

Fechando minha saia para cima e virando de costas para ele, o encontro ainda em pé no mesmo lugar, parecendo desconfortável.

Caminhando para ele, envolvo meus braços em sua cintura e lhe dou um beijo no peito, antes de olhá-lo e perguntar: — Querido, o que há de errado?

Retirando-se do meu alcance, ele anda pela sala e começa a se vestir. Um sentimento de pavor floresce em meu estômago com seu silêncio. Ele está infeliz com alguma coisa, e ele sai em silêncio. Eu, realmente, pensei que nós havíamos superado isso.

Olhando para suas costas, enquanto ele se veste, eu me encontro lutando para não chorar. As coisas estavam indo tão bem. Por que, de repente, ele está ansioso?

Eu preciso sair desta sala, agora. Correndo, eu me dirijo para a minha mesa, sob o pretexto de pegar minha bolsa.

Em pé, atrás de minha mesa, eu seguro minha mão contra o meu estômago, enquanto eu tento acalmar minha respiração e meu coração acelerado.

Eu estou tentando tanto me acalmar, que não ouço, tanto quanto sei que ele entrou no escritório até que ele diz: — Sabrina. Por favor, olhe para mim.

Soltando a mão do meu estômago, eu viro e o encaro e, mentalmente, me preparo para ele me dizer que precisa de espaço.

Tomando minha mão, ele abre a palma e coloca um beijo no centro.

— Baby, eu sinto muito. Eu não lido muito bem com isso. O que eu estava tentando dizer era... eu não quero que você vá para casa. Eu quero que você more comigo. E não essa coisa, pela metade e incômoda, quero um negócio real. Eu quero que você mude sua carteira de motorista e título de eleitor. Minha casa será nossa, a menos que você prefira encontrarmos outra casa. Eu vou tentar entender se você não quiser... mas eu odeio a ideia de viver separadamente por mais tempo. Você só vai para casa, duas noites por semana, no máximo. Eu sei que não deveria ser um problema, mas essa porra me mata. Eu não consigo dormir sem você e eu fico miserável. O que você acha?

Minha boca está aberta, como uma morta e estou completamente fora de mim.

Este é um grande passo para ele, gigantesco e real. Estou tão chocada, eu continuo olhando para ele, por mais tempo que ele aparenta aguentar, e torce meu coração, quando seus olhos ficam tristes e sem esperança.

Jogando meus braços ao redor de seu pescoço, beijo-lhe com força na boca, antes de puxar de volta para responder a sua pergunta.

— Sim. É claro que sim. Eu quero estar com você o tempo todo, também. A única parte que não quero, do que você perguntou, é encontrar uma outra casa. Eu amo a sua casa, e é lá que vamos viver.

Puxando-me mais contra ele, ele captura a minha boca em um beijo profundo, que me deixa sem fôlego e toda em formigamento.

Deixando-me ir, ele sorri para mim. — Você acabou de fazer o meu ano, mas se você chamar de minha casa de novo eu vou bater em você. A partir de agora, é a nossa casa.

Ambos rimos deixamos o escritório e caminhamos para fora. Nós estamos vindo juntos, todos os dias por meses, então, eu subo para o banco do passageiro, para que ele possa nos levar para casa.

Agarrando o iPod, ele escolhe a lista da ***Alice in Chains*** dele, antes de colocar o carro em marcha e iniciar o caminho de casa. Uau, casa, onde vamos viver... juntos.

Estou quase tonta de alegria.

Passamos o próximo dia e meio em casa. Nós nadamos, cozinhamos, assistimos filmes e fizemos amor. Em resumo, um final de semana incrível.

Domingo à tarde está aqui, ante de percebermos, e no final da tarde, nos arrancamos da cama e vamos para a cozinha juntos, para nos preparar para o jantar de família.

Ele está ocupado, temperando o frango e filés para a churrasqueira, enquanto eu estou cortando frutas para salada de frutas, quando Brooke chega.

Colocando sua salada de batata no balcão, ela abraça e beija a nós dois.

— Rina, espero que não se importe, mas eu só fui para a casa e peguei emprestado alguns pares de sapatos, para o meu estágio esta semana. Havia uma tonelada de correspondências na caixa, por isso deixei-as no balcão para você. Você não foi para casa, afinal?

Antes que eu pudesse responder a ela, Damien e Spencer aparecem, Dominique e Delilah, bem atrás deles. Delilah traz macarrão caseiro com queijo, Dominique traz enroladinhos de salsicha, Spencer trouxe espigas de milho e Damien trouxe asas. Sou, momentaneamente, pega de surpresa em responder a ela, quando todos nos abraçam e beijam, nos dizendo olá.

Puxando-me contra ele, de modo que minhas costas estão contra a sua frente, Dante envolve seus braços ao meu redor e pede para que todos o escutem.

— Agora que estão todos aqui, eu tenho um anúncio a fazer. Sabrina está, oficialmente, morando comigo, com efeito imediato. A partir de agora, essa não é mais a minha casa. É nossa.

O olhar em seus rostos não tem preço, cada um deles em diferentes estágios de queixo caído e choque.

Rapidamente recuperando a compostura, todos eles sorriem e nos dão os parabéns. Apontando para seu irmão, Damien diz: — Uau, mano. Quando você salta, você pula dentro mesmo. Eu estou... com um pouco de inveja, de verdade. Bom para você. Não foda isso.

Dominique e Delilah estão felizes que nós resolvemos tudo e me perguntam se eu vou redecorar a casa, o que eu não farei. Eu gosto dela como é.

Spencer ecoa o que Damien disse, mas acrescenta que ele sempre soube que eu era uma força a ser reconhecida.

Brooke está se escondendo, solitária. Uma vez ela nos abraçou, esteve em grande parte em silêncio, até que Dante pergunta a ela o que está errado.

Inquieta, ela balança a cabeça. — Bem. Nada está errado. Mas... é a casa que nós vivíamos com meus pais e eu acho que estou triste em me desvencilhar dela.

Atravessando a cozinha, eu puxo a minha irmã para um abraço. — Oh, Brooke... Eu nunca venderia a casa sem falar com você primeiro. Realmente, eu ia sugerir que você se mudasse, seja com seus companheiros de quarto atuais, ou novos. A casa está paga e você não teria que pagar por nada, além dos utilitários.

Eu sinto toda sua tensão derreter, e ela me abraça com força enquanto ela ri. — Bem, agora eu me sinto uma idiota. É claro que você não iria apenas vender a casa. Eu acho que eu entrei em pânico. Agora que estou sendo uma idiota, vocês devem saber, eu estou animada por ambos. Está escrito sobre seus rostos, que vocês estão muito, ridiculamente, felizes. Bom trabalho de vocês dois!

O resto do jantar passa sem incidentes e, após o jantar, todos tomam seu caminho, mas não antes de oferecer para me ajudar a fazer a mudança das minhas coisas no próximo fim de semana.

No caminho para sair, Brooke me diz que ela vai pensar em quem deve se mudar para a casa com ela. Eu digo a ela que não há pressa, já que a casa está paga e ela tem tempo.

Depois de terminar de apagar as luzes e trancar as portas, Dante e eu subimos para irmos para cama. Estou acabando de escovar os dentes, quando ele vem para o banheiro, completamente nu e caminha para mim. Deslizando por trás de mim, ele coloca as mãos em minha cintura, me puxando para trás contra ele.

Deitando minha cabeça em seu ombro, eu vejo no espelho quando ele desliza suas mãos até a barra da minha camisola. Inclinando-me para frente ele pega o meu roupão, antes de estabelecer as mãos por trás na minha cintura e me puxa de costas contra ele.

Correndo as mãos para cima e para baixo em minha lateral, ele sorri para mim no espelho. — É uma sensação mais real, agora que todo mundo sabe, não é? Eu gosto disso, um inferno de muito mais, do que eu jamais poderia ter imaginado. Esta é a nossa casa agora. Estamos em nosso banheiro.

Eu sorrio de volta para ele, tocada pela forma como ele está feliz. Eu o amo muito, ele me tira o fôlego. Eu desejaria poder dizer a ele, mas eu não sei se é o momento certo ainda.

Curvando-me para frente, ele coloca minhas mãos sobre o balcão de mármore.

— Eu gostaria de fazer amor com você aqui, no nosso banheiro, com os espelhos ao redor de nós. Eu quero que você se observe no espelho, enquanto eu a faço gozar.

Sorrindo, eu me curvo mais para frente, cruzando os braços e colocando os cotovelos no balcão.

Encontrando seu olhar no espelho, eu aceno. — Sim. Deus, sim Dante. Eu estou muito molhada, baby. Tudo que eu podia pensar, enquanto estávamos comendo à mesa de jantar no quintal, foi que você me teve naquela mesa na noite passada.

Rosnando, ele segura a minha cintura, quando se posiciona na minha abertura. Encontrando meus olhos no espelho, ele segura meu olhar, enquanto empurra para frente.

Mordendo os lábios, eu gemo, quando ele trabalha seu caminho dentro de mim.

— Olhe-se no espelho, baby. Veja o que eu vejo. — Levantando minha cabeça, eu me olho no espelho. Meus olhos estão vidrados e sem foco, meu rosto e decote corado, os lábios inchados e, impossivelmente, grandes.

É, surpreendentemente, sexy me ver, enquanto ele me fode, tão excitante que eu não posso ajudar, mas prendo com firmeza meus músculos internos ao redor dele.

— Ah. Eu vejo que você entendeu agora. Quando estou no escritório, penso em como o seu rosto parece, quando estou dentro do seu calor, apertado e molhado. Mesmo que as pessoas estejam na sala, quando penso em seu rosto, enquanto você goza, meu pau fica, imediatamente, se movimentando duro. Faço de tudo para não levá-la ali mesmo, na frente de todos. Eu me esforço para não tocá-la, para que todos saibam que você é toda minha. Você é linda, baby, tão perfeita por dentro e por fora, e acredite em mim, eu sei. Quando estou dentro de você, eu estou mais do que apenas dentro de sua boceta apertada. Eu estou dentro de cada parte de você, assim como você está dentro de mim agora. Fisicamente, eu poderia ser quem consegue estar dentro, mas isso não é o que é. É muito mais forte do que isso. Você está tão profundamente em mim, quanto eu estou em você. Eu sinto você em todos os lugares.

Com cada palavra, ele está me trazendo mais perto de borda, e ele sabe disso, porque ele pega o ritmo e aumenta o atrito. O barulho batendo, enquanto ele fode dentro e fora de mim, junto com o cheiro da sua pele e da visão dele enquanto faz isso, está me deixando tão quente que eu vou explodir.

— Oh, Dante, por favor! Eu vou gozar muito. Foda-me, baby. Não pare.

Balançando a cabeça, ele começa a me foder mais forte. — Oh querida, como se eu pudesse! Eu poderia nunca, nunca parar. Você não tem ideia. Tão bom e tão certo. Você é absolutamente incrível. Você não percebe o que você

faz comigo, baby. É tudo para mim. Mas esta noite é sobre você. Olhe para mim, no espelho, e não desvie o olhar. Eu vou foder com você até que você não possa ficar em pé.

Ele tão logo termina a frase, quando começa a, realmente, martelar dentro e fora de mim, deslizando sua mão para baixo e começando a esfregar meu clitóris.

Eu o sinto em todos os lugares, em todos os poros, quando ele me fode muito forte e minhas pernas quase cedem. Deslizando a mão dele do meu núcleo pingando, ele desliza o dedo médio em minha bunda.

Dentro de um minuto ele tem todo o dedo dentro de mim, e ele segue fodendo a minha bunda com o dedo.

Quando ele atinge o fundo do meu útero com seu pênis e começa a mexer o dedo dentro da minha bunda, eu entro em erupção, gritando minha libertação, enquanto olho para os olhos dele no espelho, observando, com admiração, quando o sinto começar a derramar sua liberação dentro de mim.

O olhar em seus olhos é potente e selvagem, seu rosto, uma máscara de prazer absoluto, quando ele convulsiona dentro de mim.

Juntando-me em seus braços, ele me leva para a cama, colocando minha cabeça no peito dele e nós dois relaxamos para dormir.

Capítulo Vinte

Uma tarde de segunda-feira, pouco mais de um mês após, oficialmente, Dante e eu irmos morar juntos, Damien para na nossa sala de escritório, para me ver no final do dia, com o que ele diz, ser uma grande notícia.

Refestelando-se na frente de minha mesa, ele me dá um sorriso estranho. — Bem Rina, segui seu conselho. Tenho o prazer de informar que tenho visto a mesma mulher pelas duas últimas semanas.

Batendo minha mão na mesa, eu solto um — Puta merda! — Aparentemente, foi um pouco alto demais, porque traz Dante fora de seu escritório em segundos.

— Querida, está tudo bem?

Rindo, eu me viro e sorrio para ele. — Desculpe, querido. Sim, estou bem. Mas você precisa ouvir isso. Sente-se ao lado de seu irmão e ouça.

Parando primeiro para me beijar, ele caminha um minuto após e vai para o outro lado da minha mesa, antes de deixar-se cair na cadeira ao lado de Damien.

Damien ri. — Jesus, vocês dois são ridículos de se ver. Vocês mal conseguem manter suas mãos longe um do outro. Eu nunca vi nada parecido.

É realmente surpreendente que vocês conseguem fazer isso através de cada dia de trabalho, sem destruir um ao outro.

Dante deixa escapar uma risada encantada. — Honestamente, há muitos dias que ***não*** conseguimos... fazer isso durante o dia todo. Você não tem ideia.

Dante dá a ele um olhar falso. — Caramba, Irmão, TMI[20]. Ela é como uma irmã para mim. Eu não quero pensar em tudo o que vocês dois fazem aqui, quando a porta está trancada. E agora, penso que isso acontece com bastante frequência ultimamente. Eca!

Mostrando minha língua para Damien antes de dar-lhe um sorriso, o incito a continuar. — Damien, informe ao seu irmão o que você me disse.

Revirando os olhos para mim, Damien se vira para Dante. — Eu apenas disse a Sabrina... Que eu estou namorando alguém, pelas últimas duas semanas.

Os olhos de Dante vão ampliando, enquanto ele grita: — Puta merda!

Eu dou risada e aponto para ele, enquanto digo, — Veja! Chocante, não? — Voltando-me para Damien, imediatamente, começo a bombardeá-lo para obter mais detalhes. — Tudo bem, conte-nos tudo. Bem, nem tudo. Não faça como Dante e nos dê TMI. Mas nos diga quem ela é e de onde você a conheceu.

Respirando fundo, ele introduz direto — Seu nome é Tally. Ela tem 24 anos. Bonita. Inteligente. Ela é muito conservadora e não vai mesmo, considerar ter sexo, a menos que seja sério. Ela está me fazendo trabalhar por isso, então eu nem posso dar toda TMI para vocês, já que não há nada a dizer. Eu nem a beijei ainda.

Dante e eu trocamos um breve olhar por isso. Longe de mim, dizer nada sobre o que Damien gosta, mas tão altamente sexual como ele é... Espero que sendo a primeira vez que lhe dizem não, não esteja fazendo-o pensar em coisas que ele não está, verdadeiramente, sentindo. Posso dizer Dante, tão somente, pensou a mesma coisa.

---

[20] TMI – Too Much Information – Muita informação

Alheio ao olhar que eu e Dante compartilhamos, Damien continua. — Acreditem ou não, eu a conheci através da mãe de Spencer. Ele foi enviado e amarrado a uma das festas de coquetel e ele me obrigou a ir com ele para dar apoio moral. Eu nunca teria acreditado que eu conheceria uma garota como essa em um ambiente assim, mas lá estava ela.

Dante levanta uma sobrancelha para isso. Mãe de Spencer foi amiga da mãe de Dante e Damien, e estava profundamente envolvida na cena em que seus pais foram envolvidos. Eles me disseram que ela não mudou muito. Eu estou, realmente, surpresa que Spencer tenha concordado em ir a qualquer lugar perto dela. Ela deve ter, realmente, tocado a mente dele.

Estou surpresa que Damien tenha conhecido alguém em um dos saraus da mãe de Spencer. Dante e eu tivemos que ir por uma razão comercial, e foi simplesmente horrível. Cada pessoa que foi falsa e sobre o detestável topo.

Mãe de Spencer é um prato que se serve frio, ou não, absolutamente. Ela é quase tão quente quanto um poço de víboras. Eu não gostava dela no local.

Acenando para Dante, eu o encorajo a falar primeiro.

— Bem. Isso é uma surpresa. As festas de Marceline são, notoriamente, cheias de pessoas bonitas com personalidades horríveis. Eu sempre odiei ir às suas cerimônias e eu sei que você também. Alcança um pouco perto demais de casa, desde que ela era, absolutamente, uma parte essencial de nossos pais.

Damien balança a cabeça em concordância. — Deus sabe que é verdade. Essa é outra razão porque Tally foi uma surpresa. Imagine alguém, não sexualmente ativa, estando em algum lugar, próxima de uma festa de Marceline Cross.

Estremecendo, Dante concorda. — Ugh. Eu odeio pensar em Marceline e suas merdas. Continue.

— Eu a vi, imediatamente, é claro. Como eu disse, ela é impressionante. Ela estava lá com uma amiga que está namorando um dos ‘amigos’ de Marceline. Naturalmente, fui atraído para Tally por sua beleza, e decidi ver se ela era como o resto do lixo de lá. Fiquei agradavelmente surpreso, que ela não era.

Eu ri disso. — Querido, encontrar alguém normal, em uma festa da Marceline, deve ter sido um choque. Além de você e Spencer, eu não posso imaginar qualquer outra pessoa lá com quem eu falaria.

Balançando a cabeça, Dante ri.

— Isso reflete, exatamente, o meu pensamento. Assim, você pode ver por que Tally foi uma surpresa. Eu saí com ela seis encontros ao longo das últimas duas semanas. Estou interessado em ver aonde isso vai. É hora de eu fazer alguma coisa... hum... é necessário que eu saia. Eu acho. A razão pela qual eu estou aqui agora é... bem, eu gostaria de levá-la para um jantar de domingo. Esta é a primeira vez que eu já vi a mesma mulher mais do que apenas algumas vezes. Eu quero que todos vejam... Quero dizer, a conheçam.

Olhando para Damien, Dante concorda. — Jogando ela no fundo do poço, não é? Suponho que veremos se essa menina vale o seu tempo, vendo se ela se encaixa como fazem Sabrina e Brooke.

Eu rio e digo: — Aww, que doce Dante. Eu não sabia que eu era um teste decisivo.

Balançando a cabeça para mim, Dante ri. — Bem, na verdade, você e Brooke, ambas são os melhores exemplos de como isso parece, quando alguma coisa funciona. Além de Spencer, vocês são as únicas pessoas que já adotamos como sendo parte de nossa unidade e Spencer quase não conta, porque o tivemos conosco desde a infância, e ele cresceu do jeito que nós crescemos. — Eu sorrio para ele, tocada por suas palavras. Ele me faz muito feliz, isso é quase ridículo.

Virando a atenção para Damien, eu sorrio. — Claro que adoraríamos ter Tally no jantar de domingo. Nós, provavelmente, poderíamos fazer isso neste fim de semana.

Balançando a cabeça para mim, Damien se vira para Dante.

— Você é um idiota. Esqueceu-se de que neste fim de semana é festa de despedida de solteiro de Mike, em Las Vegas? Maldito seja. Você esqueceu, totalmente. Se você tivesse se lembrado, Sabrina saberia.

Deixando escapar um suspiro, Dante diz: — Merda. Eu realmente esqueci. Rina, neste fim de semana, Damien, Spencer e eu, suponho que

estaremos indo na quinta-feira à tarde e voltando domingo à noite, para a festa de despedida de solteiro de Mike. Concordei em ir meses atrás, antes de estarmos morando juntos. Eu vou cancelar agora, é claro. Eu não quero fazer você se sentir desconfortável.

Levantando as sobrancelhas, sacudo a cabeça para ele. — Dante, nós trabalhamos com Mike todos os dias e você precisa estar lá. Você disse que iria, e você irá. Eu sou uma garota crescida. Vá se divertir com os caras do trabalho e comemorar o fim da vida de solteiro de Mike. Exploda a tensão e divirta-se.

Olhos arregalados, ele me olha como se estivesse em estado de choque. — De verdade, isso não te incomoda?

Eu aceno com a cabeça de forma negativa. — Absolutamente não, por que isso?

Olhando-me desconfortável, Dante muda em seu assento.

— Bem. Você sabe. Isso é uma despedida de solteiro. Haverá ***strippers*** lá. Ninguém gosta de seu homem olhando para outras mulheres nuas, especialmente para mulheres que estão se esbarrando e esfregando em todo o maldito lugar.

Eu não posso ajudá-lo e deixo escapar uma risada. — Dante, eu sei, exatamente, o que se passa em uma festa de despedida de solteiro. Eu estou bem com você indo. Eu quero que você vá. Se eu pensasse, por um segundo, que você me trairia, eu não estaria com você. Mas vou admitir... o pensamento de ***strippers*** esbarrando e se esfregando na frente de todos vocês é quente. Sem mencionar a ideia de quão quente seria assistir você tendo uma dança no colo. Realmente, pensando nisso agora, tenho certeza de que vai ter um monte de diversão, quando você chegar em casa e me contar tudo. Você vai assistir ***strippers*** por um fim de semana, mas você vive comigo, todos os dias. Eu não estou preocupada.

De pé, Damien dá uma tossida. — Oh, nojento. Meninos, realmente, vocês são muito para ficar ao redor algumas vezes. Eu posso sentir a tensão sexual. Estou saindo daqui. — Com uma olhada por cima do ombro, ele deixa o escritório.

Vindo em torno da mesa, Dante me puxa para seus braços. — Você é a melhor namorada de todos os tempos. Eu amo que você não seja uma ciumenta repressora. Eu odiaria isso. O que eu amo mais, é que isso excitou você, em pensar sobre as mulheres se despindo na minha frente.

Envolvendo meus braços em torno dele, eu sorrio. — Estar em um relacionamento, não significa que você nunca ficará excitado, por qualquer outra coisa, nunca mais. Significa apenas que você não agirá sobre ele. Eu acho que é saudável manter a capacidade de ser excitada em outras situações. Relacionamento não deve ser uma prisão. Você teria começado difícil antes, e você deve agora. Contanto que você saiba quem é a única pessoa em quem você vai deslizar para dentro, esse grande pau duro, estamos bem. Há realmente um meio termo, entre a loucura de seus pais, com sua compulsão em continuar a ter sexo com qualquer um que eles queiram, e os casais que esperam um ao outro para ser perfeito em todos os momentos, com a ideia de que sentimentos de sexualidade fora da relação não serão aceitáveis. Ambos os tipos de relacionamentos nunca iriam funcionar para mim. O que é perfeito para mim, é que sejamos nós mesmos, e façamos um ao outro, felizes de verdade.

Inclinado para frente e travando os seus lábios nos meus, Dante me dá um beijo que sinto em cada célula do meu corpo.

Puxando para trás, ele sorri para mim com admiração. — Eu sou verdadeiramente feliz com você, todos os dias. Eu não tenho nenhuma ideia de como eu tive tanta sorte, mas eu estou muito excitado por ter você ao meu lado. Você me faz muito, muito feliz.

Sorrindo para ele, eu aceno em acordo. — Você me faz muito feliz, também. Agora, me leve para casa e mostre-me como você está feliz agora.

Capítulo Vinte e Um

Chegando em casa, depois de uma tarde de cinema, seguida de jantar com Brooke, Dominique e Delilah, na noite de sábado, deixei escapar um suspiro de alívio, que eu só preciso para passar esta noite sem Dante em casa.

Sinto-me totalmente segura, mas eu sinto falta dele como uma louca. Não passamos tempo separado, por meses, e realmente, é um sentimento muito estranho estar sem ele.

Eu não dormi muito bem sem ele aqui, pelas últimas duas noites, e eu me encontrei acordando e procurando-o repetidamente.

Estou bem que ele esteja longe, mas isso só ilustra o quanto ele se tornou parte da minha vida. Eu estou cheia, para estourar com o meu amor por ele, e por alguma razão, ele ter ido, me faz sentir ainda mais.

Nós conversamos várias vezes nos últimos dias, e estou feliz, porque sei que ele sente falta de mim também. Eu mal posso esperar ele voltar para casa amanhã à noite, e eu sei que ele mal pode esperar por estar de volta para mim, também. É adorável.

Subindo as escadas, eu abro a porta do nosso quarto, só para entrar em uma completa pausa, quando vejo Dante de pé lá dentro.

Meus olhos abrangem o quarto com reverência. Há centenas de pétalas de rosa branca sobre a cama e o quarto está banhado em luz de velas.

De boca aberta, eu olho para Dante em choque. — O que... Como... Quando você chegou em casa?

Ele parece quase nervoso, ele avança e segura meu rosto para me puxar em um beijo. Apenas com isso, estou perdida nele. O cheiro, o gosto, a sensação... tudo nele grita para mim sobre um nível mais elementar.

Puxando para trás, ele sorri para mim, inclinando a testa contra a minha. — Eu acho que eu não gosto de dormir sem você. Você é a minha vida, Sabrina. Eu não poderia ficar longe mais outro dia. Eu quase não sobrevivi nas noites de quinta e sexta-feira sem você.

Suas palavras desencadeiam um incêndio em meu sangue, e eu gemo quanto me esfrego contra ele. Agarrando sua camisa, eu a destruo, botões voando por toda parte. É como ***déjà vu***, de volta para a primeira noite.

Inclinando-me para frente, eu agarro seu mamilo esquerdo e começo a lamber e chupar, enquanto empurro a camisa pelo resto do caminho de seus ombros.

— Espere. Sabrina, eu preciso te perguntar...

Balançando a cabeça, eu mordo seu mamilo, enquanto solto o cinto e o chicoteio fora dele. — Seja o que for tem que esperar. Eu estava morrendo sem você. Isso não é bobo? Foram dois dias, mas eu fiquei desesperada por você. Você está aqui agora, e eu preciso de você. Por favor, baby. Leve-me.

Balançando a cabeça, ele me ajuda a puxar as calças, sapatos e meias, antes de puxar meu vestido sobre a minha cabeça, dando um grunhido sexy como o inferno, quando ele me pega, no meu estado, sem sutiã. O fogo em seus olhos, quando ele vê minha calcinha sexy vermelha, quase me faz explodir, e eu não posso ajudar mais do que puxá-lo para um beijo.

Tomando o controle, eu o empurro para trás, para cama e, então, me escarrancho em seu colo, enquanto continuamos a nos beijar.

Recuando do beijo, eu sorrio quando vejo seu rosto corado. Isso é o que fazemos um ao outro, e isso é mágico.

Eu começo a fazer meu caminho para baixo de seu corpo, começando pelo pescoço. Eu me deleito ao som de seus gemidos, enquanto eu lambo e mordo seu pescoço. Eu sei o quanto ele ama isso, e eu também.

Infelizmente, eu estou muito quente para ir devagar, então depois de chupar ambos os mamilos e dar-lhes mordidas, eu, imediatamente, desço sobre seu pênis.

Gemendo, eu aprecio o sabor especial, que é exclusivo dele, na minha língua, lambendo-o da base à ponta, antes girando a ponta, por debaixo da minha língua, mais e mais rápido, enquanto eu massageio suas bolas.

Abaixando minha cabeça, eu começo a trabalhar, pegando o máximo que posso dele em minha boca, ele com as mãos sobre minha cabeça me guiando para cima e para baixo, quando eu gemo e cantarolo em torno dele.

Relaxando minha garganta, pego um pouco mais dele com cada impulso para baixo, em seguida, começo a trabalhar em engolir tanto dele, quanto eu posso. Isso o deixa louco cada vez que faço e não deixou de fazê-lo agora.

Assim que eu engulo a ponta dele em minha garganta, ele dá um grito, quando seu pênis explode no fundo da minha garganta. Agarrando minha cabeça, ele fode meu rosto, forte, enquanto seu pau esguicha sua libertação em quentes e pesados pulsos.

Quando ele para, eu sussurro alto e chupo forte, enquanto puxo o pau fora da minha boca, com um som de estalo. Eu observo com reverência, quando ele arqueia as costas e outro jato de esperma voa para fora dele. Inclinada para frente, gentilmente eu lambo a ponta do seu pênis, então me movo para lamber o que espirrou por seu estômago.

Colocando minha cabeça em seu peito, eu escuto o som do seu coração trovejando e sua respiração, uma vez que continua a vir em duras arfadas.

Puxando-me até seu rosto, ele me beija exaustivamente, antes de puxar para trás e me perguntar: — O que você vai dizer para todo mundo, quando eu gozar tão forte e morrer?

Rindo, eu belisco sua mandíbula. — Eu não tenho que dizer nada para eles. Você é forte o suficiente para suportar isso.

Rindo, ele rola, então estou debaixo dele. Sorrindo para mim, ele pergunta: — Sim. Mas você é?

Eu estou tão quente, não vai demorar muito para ele me ter lá, e eu gemo de alívio, quando ele pega em meus mamilos e começa a lamber e chupar os meus seios.

Eu ouço a gaveta de cabeceira abrir, e eu sei que ele está abrindo a nossa gaveta de sexo. Está cheia com todos os nossos brinquedos sexuais e lubrificantes, e eu aperto minhas coxas em antecipação.

Fazendo o seu caminho mais além, pelo meu corpo, ele espalha minhas pernas. — Puxe os joelhos para trás, contra o seu peito e segure da maneira que eu gosto que você faça.

Colocando as mãos por trás de cada um dos meus joelhos, eu os puxo para trás e arco, aproveitando o sentimento da abertura, enquanto eu sinto o seu olhar no meu sexo, completamente, encharcado.

— Mmm, baby. Você não tem ideia do quanto senti falta do seu gosto, seu cheiro. Vejo agora que ***ela*** sentiu falta de mim também. Você deveria ver como está molhada. Eu vou desfrutar em lamber e chupar tudo fora de você, enquanto você anda em minha língua.

Eu suspiro, quando sua língua desce para minha buceta encharcada, lambendo tudo em torno de meus lábios encharcados. Puxando as minhas pernas mais forte no meu peito, eu balanço contra sua língua, completamente envolvida pela sensação de sua língua e sua respiração em mim.

Espalhando os meus lábios com os dedos, ele vem em cima de mim como um homem selvagem. A lamber, chupar, estalando a língua e balançando, me fazendo selvagem e com um grito, eu gozo, completamente, sobre seu rosto.

Mal estou de volta a terra, quando sinto que algo está sendo empurrado contra minha buceta. Inclinando-me para frente, eu vejo como ele trabalha, enfiando um de nossos vibradores.

Colocando a mão nas costas dos meus joelhos, ele me empurra para trás, de modo que apenas os meus ombros e cabeça permanecem na cama, enquanto ele desliza o vibrador dentro e fora de mim.

Inclinado para frente, ele lambe todo o meu clitóris novamente, e eu explodo em outro orgasmo. A profundidade da penetração e o ângulo em que ele trabalha é muito e eu grito, enquanto ele continua a me foder mais e mais forte com o vibrador.

Empurrando as pernas para baixo e puxando o vibrador, ele massageia minhas coxas por um momento, antes de virar-me sobre a cama.

— Fique de joelhos, baby. Eu quero ver sua bunda, enquanto eu fodo sua pequena boceta quente.

Tomando-o de surpresa, eu viro e deito de costas. Eu olho dentro de seus olhos, enquanto deslizo o dedo em minha buceta, esfregando para frente e para trás. — Eu não posso esperar para que você me preencha com o seu pau, Dante, mas eu quero fazer algo por você, também. Sem perguntas. Você está dentro?

Os olhos arregalados, ele acena para mim. Eu amo que ele não pergunta o que eu vou fazer. Isso é confiança.

Inclinando-me sobre a cama, eu começo a cavar através da gaveta de sexo. Puxo o lubrificante, eu o lanço na cama. Empalmando o menor dos plugs anais, me levanto e viro para ele.

— Incline-se na cama, Dante e espalhe a sua bunda. Ouvi dizer que o que está para acontecer faz sentir muito, muito bem. Você vai ter que me deixar saber.

Ele cumpre sem questionar, mesmo que com a respiração embaraçada, eu posso ver que ele está se perguntando o que está por vir.

Borrifo algum lubrificante em meus dedos e eu, gentilmente, começo a passar um pouco dele em seu ânus, deslizando e fazendo cócegas nele, enquanto coloco mais e mais, lubrificante. Uma vez que eu estou convencida de que ele está pronto, eu pego o plug anal e lubrifico ainda mais, antes de pressionar em sua abertura.

— Lembre-se, Dante. Relaxe e pressione para baixo. Eu vou trabalhar isso em você e, então, você vai me foder. Eu sei que nós dois vamos nos sentir muito bem.

Gemendo, ele segue as instruções e pressiona para baixo. Eu observo com reverência, quando o plug desaparece em sua bunda. Uma vez que está no lugar, eu dou por fim um pouco de movimento em boa medida, rindo quando ele suspira.

Levantando-se da cama, ele fica na minha frente e me puxa para um beijo. Uma vez, ele me deixa ofegante e puxando-o para mim, ele me vira e me joga na cama.

— Baby é a sua vez agora. Espalhe sua bunda e a mantenha aberta para mim. Eu vou lubrificar você e te foder muito e então, eu colocarei um plug anal em você também.

Meus fluidos estão todos voando para fora de mim, quando ele me puxa de joelhos e espalha minha bunda. Borrifando algum lubrificante na minha abertura, ele começa a trabalhar seu dedo atrás, para dentro de mim. Ele os passa algumas vezes para dentro e fora, adicionando mais lubrificante a cada vez. Contorcendo-me, eu olho para ele, enquanto me sinto ficar ainda mais molhada.

Eu arqueio as costas quando ele empurra para dentro de mim e mergulha, dentro e fora, algumas vezes.

— Fique quieta e não se mexa. Pressione quando eu começar a colocar o plug dentro de você.

Balançando a cabeça, seguro quieta, quando a ponta do plug pressiona contra meu pequeno botão apertado. Eu o senti jorrar um pouco mais de lubrificante na ponta, e em seguida, pressioná-lo, lentamente para frente.

Eu luto através da invasão, assim mesmo pressiono.

Uma vez que o plug anal passa o primeiro anel, fica mais fácil e eu gosto mais e mais, enquanto ele começa a mover para trás e para frente.

Puxando quase todo o caminho para fora, ele esfrega um pouco mais de lubrificante. Segurando meus quadris fixos, ele empurra para frente e eu grito. — Foda! Oh, merda isso é malditamente intenso, Dante. Não pare.

— Oh, querida, eu não vou parar. Dobre para frente um pouco. Vou colocar esse pau grande na sua boceta molhada e, então, você estará

realmente cheia. Isso é o que você quer, não é? Ter seu rabo e sua buceta preenchidos. Eu quero que você goze, até que você não possa gozar mais.

Com isso, ele bate na minha boceta e eu grito, maravilhada em como ele está ajustado e apertado. Mais confortável do que o habitual por causa do plug anal com certeza, mas ***oh,*** tão malditamente bom.

Eu estou preenchida em minha capacidade, minha buceta está recheada com ele, minha bunda cheia com o plug e estou quase louca com a miríade de sensações rolando através do meu corpo. Essa sensação é absolutamente e malditamente, incrível. Quase não há palavras para descrever como é bom.

Há um monte de pessoas que não gostam de ser preenchidas desta forma, mas agora eu sei que eu não sou, definitivamente, uma delas. Isso é fodidamente incrível, além de bom.

Eu gemo, enquanto ele continua empurrando dentro e fora, me enchendo até a borda, quando ele trabalha minha boceta e minha bunda. O prazer disso é quase mais do que posso suportar.

Ofegante, eu grito. — Foda-me mais forte, Dante. Oh deus. Foda-me muito forte, baby. Mais forte! Mais rápido! Oh, baby, é tão bom!

Pegando seu ritmo agora, ele está batendo dentro e fora de mim, enquanto canto e grito com a invasão. Eu estou tão cheia, o sentimento além de intenso. Levada ao limite para trás e para frente, me envolvo pela sensação, enquanto ele continua o seu ataque sobre meus sentidos.

— Oh, porra, Sabrina. Eu vejo o seu corpo tomando meu pau grande e isso bom pra caralho. Toda vez com você, cada único momento com você, me deixa louco. Você sabe qual meu sentimento favorito em todo o mundo? É o sentimento do meu pau dentro de você, desaparecendo, especialmente quando eu posso assistir. Adoro ver você esticada e apertada em volta do meu pau grande. Neste momento, a pressão no meu pau está incrível. Eu posso sentir o plug dentro do seu rabo quente por dentro de sua boceta.

Eu resmungo e grito, quando ele continua fodendo seu pau incrível, dentro e fora de mim, ao mesmo tempo, deslizando o plug dentro e fora também. Ele é muito bom em me deixar quente.

Rosnando de prazer, ele diz: — Entre o aperto de sua boceta no meu pau e a sensação deste plug funcionando na minha bunda, eu estou prestes, fodidamente, fazer explodir minha carga dentro de você, querida. Você está perto?

Gritando uma série de palavras ininteligíveis, quando eu seguro a colcha, algumas das rosas que estavam na cama quando eu entrei no quarto, agora estão na minha mão, eu aceno. — Sim, sim, sim! Mais forte. Mais profundo! Não pare, não pare. Oh, Deus, me fode mais forte, Dante! Eu me sinto tão bem!

Soltando um rugido feroz, ele me fode mais forte. — Oh, baby! Eu sei que sim. Eu sinto isso tudo ao meu redor. Você está prestes a gozar mais duro do que nunca, e assim estou eu, baby, eu te amo muito! Você é tão quente, tão perfeita... e você é minha. Você é impressionante pra caralho, Sabrina. Eu te amo.

Meu coração está batendo fora do meu peito, enquanto as lágrimas escorrem pelo meu rosto por sua admissão. Eu tenho me segurado em dizer isso a ele, com medo de que isso o fizesse correr. É como um sonho, o que ele está dizendo isso para mim agora.

Alcançando abaixo de mim, ele começa a esfregar meu clitóris com os dedos e eu, literalmente, explodo e grito, ofegando enquanto seu pênis continua bombeando em mim.

Enquanto meu orgasmo vai mais e mais, Dante solta um grito e remexe, profundamente, dentro de mim, quando seu próprio orgasmo se apodera dele. Eu sinto jato após jato de esperma quente banhando minhas entranhas e eu tremo e gemo por ele. Isso continua e mais e mais, seu orgasmo insanamente longo e incrivelmente quente.

Cobrindo com ele mesmo sobre minhas costas, ele cobre meu corpo com o seu. Eu posso sentir que estamos ambos, cobertos de suor e eu rio. — Santo inferno, isso foi uma transa intensa. — Deslizando para fora de mim, ele recua e rola sobre mim, antes de puxar o plug e colocá-lo no criado-mudo.

— Jesus, você pode dizer isso de novo. Eu vou para o maldito paraíso dentro de você, baby. Só para ficar claro, que não era apenas a paixão falando. Eu realmente, te amo de verdade.

Passando minhas mãos em seu peito, eu sorrio. — Eu vou para o maldito paraíso quando você está dentro de mim também, mas eu sabia que não era apenas paixão. É muito mais do que isso. Você é meu, e eu também te amo. Mais do que você pode imaginar. — Rolando ele sobre a cama, pego o plug anal e o puxo para fora com um toque, vendo como ele estremece debaixo de mim com a sensação.

— Não vou mentir, baby. Esse plug estava pressionando um ponto na minha bunda, enquanto eu estava metendo meu pau em você e isso estava me fazendo quase desmaiar de tesão. Eu gostei muito. Eu não sei por que mais caras não sabem como é gostoso isso. — Subindo, eu me sento em sua bunda e começo a esfregar as costas dele.

— Você me fodeu ainda mais forte do que o normal, então eu sei que você gostou. Foi uma foda incrível. Eu amo que nos sentimos seguros, um com o outro, para explorar os nossos desejos. Você é tudo que eu sempre quis em um homem. Você precisa saber que eu te amo e te adoro, mais do que eu jamais imaginei ser possível. Você me faz sentir coisas que eu não sabia que eu podia sentir. Todo dia que estou com você, eu te amo mais. Estou admirada, com o quão incrível você é. Obrigado por dar o seu coração para mim, e por confiar em mim com seu corpo. Eu prometo proteger os dois.

Beijando seus ombros, eu corro minha língua entre eles e, em seguida, o mordisco no pescoço. Pegando-me de surpresa, ele me vira de cima dele, então estou deitada na cama de novo. Deslizando sobre mim, ele se abaixa e me beija.

— Tudo o que disse Sabrina, e muito mais. Eu te amo tanto que me assusta, às vezes. Você é a melhor coisa que já me aconteceu. Estou mais feliz do que eu jamais pensei que eu pudesse estar.

Movimentando-se, ele se levanta e se inclina, agarrando suas calças em suas mãos. Eu vejo quando ele puxa algo do bolso, depois se vira para mim.

Olhando-me diretamente nos olhos, seu olhar intenso e quase insuportável, ele diz: — Sente-se Sabrina. — Eu obedeço, quase em transe. Por que, de repente, ele fica, subitamente, tão intenso? Meu coração quase explode no meu peito, quando ele se deixa cair sobre os joelhos e abre suas mãos para revelar uma caixa de joias.

Santo. Caralho. Merda. Minha mente fica, completamente, em branco quando olho para ele, boquiaberta.

— Sabrina Josette Tyler, desde o momento em que você entrou no meu escritório, você mudou completamente minha vida. Você me fez, não apenas um homem melhor, mas um homem completo. Com você, eu sou completo. Eu quero passar minha vida com você. Eu quero ter filhos com você. Tudo o que eu sou e tudo o que eu serei, eu estou dando a você. A partir do momento em que a vi, apenas foi você, Sabrina, e será sempre você. Vai me dar a incrível honra de se tornar minha esposa?

Eu aceno com a cabeça, enquanto o fluxo de lágrimas escorre pelo meu rosto. Limpando as lágrimas, eu pego seu rosto em minhas mãos e o beijo.

— Dante, você é a melhor coisa que já aconteceu comigo, a resposta para todas as minhas orações. Você é a peça que faltava no meu quebra-cabeça. Eu gostaria de poder dizer-lhe como você me faz feliz, por dentro e por fora. Minha resposta é sim! É claro que sim. Sempre sim. Sem reservas. Você tem meu coração, e agora eu mal posso esperar para que você me faça uma Hart.

Nós dois estamos rindo e chorando, quando ele abre a caixa e revela o anel para mim. Eu suspiro quando eu, instantaneamente, reconheço dois dos rubis ovais do anel de noivado da minha mãe, um de cada lado, de um enorme diamante oval de corte princesa. — Oh Dante... meus pais. Estou sem palavras. Você me surpreende. Como você conseguiu isso?

Limpando as lágrimas de meu rosto, ele me beija. — Se o seu pai estivesse vivo, eu teria implorado por sua mão em casamento. Eu sabia que, na ausência dele ou de sua mãe, eu precisava pedir a Brooke. Três semanas atrás, Brooke deu sua bênção.

Limpando a garganta, ele sorri para mim. — Eu queria que você soubesse que seus pais são importantes para mim, mesmo que eu nunca tenha tido a honra de conhecê-los. Eu tinha que deixar você saber, que eles estão com a gente, quando nós demos esse próximo passo, então, eu perguntei a Brooke sobre o anel de noivado de sua mãe, pensando que, talvez, eu pudesse ter alguma coisa dela para derreter e colocar no seu anel e, então, salvar o outra metade para Brooke. Uma vez que eu vi o anel, eu sabia

o que tinha que fazer e Brooke concordou. Eu peguei dois, dos quatro rubis da composição e mandei fazer seu anel. Brooke me pediu para lembrá-la, que os rubis significam o amor e a paixão de seus pais, e que sua mãe ficaria muito feliz com a forma como nosso relacionamento é amoroso e apaixonado. Ela também disse, para lhe dizer, que ela sabia, que se eles ainda estivessem vivos, eles teriam dado a sua bênção. Os outros dois rubis estão em um cofre, para quando Brooke se casar.

Eu não posso ajudar, começo a chorar por como ele é incrível. Sem dúvida, a coisa mais triste de tudo isso é que os meus pais não estão aqui, e meu pai não pode me conduzir ao altar. Tendo uma parte deles e de seu amor um pelo outro harmonizado em meu anel que estará na minha mão para sempre, é apenas mais um exemplo de como esse homem me conhece.

Segurando o anel para mim, ele me olha nos olhos.

— Há uma inscrição.

Pegando-o dele, eu leio o interior, através das minhas lágrimas. E diz: ***"Você é meu coração e minha luz"***.

Estou chorando muito para falar, então, eu o puxo para mim e o abraço forte, derramando todo o meu amor no abraço. Beijando minha testa, ele me puxa de volta, e eu o assisto com meu coração em minha garganta, quando ele desliza o anel em meu dedo, em um ajuste perfeito.

Sentado ao meu lado na cama, ele me abraça, enquanto eu retomo minha compostura. — Que tipo de casamento você quer, e quanto tempo vamos esperar para legalizar isso? — Eu rio de como sua mente funciona. Já que ele está apressado. O homem é impossível.

— Realmente, eu gostaria de um casamento muito pequeno. Apenas a família. Brooke, Dominique, Delilah, Sandra, Damien e Spencer. Eu quero um compromisso, algo só para nós. Nós podemos fazer uma festa mais tarde, para todos os outros se estiver tudo bem para você.

Acenando com a cabeça, ele sorri. — É por isso que eu te amo. Nós dois nos sentimos da mesma maneira. A cerimônia, em si, é sagrada. Eu não posso esperar para juntar a minha vida à sua, para sempre. — Em pé, ele me puxa

para seus braços e vamos para o banheiro. Ligando o chuveiro, ele me ajuda a entrar, antes de me puxar para um abraço.

— Na primeira noite, quando você estava pressionada contra esta parede e eu deslizei para dentro de você, eu sabia que estava de cabeça para baixo, perdidamente apaixonado por você. Na primeira vez, no sofá, nós transamos. Mas aqui, nós fizemos amor. Tudo mudou dentro de mim. Foi, fodidamente, aterrorizante.

Sorrindo, eu aceno. — Eu estava apaixonada por você por um longo tempo, mesmo antes de eu reconhecer isso, totalmente. Eu tive certeza, na manhã em que você veio à minha casa. Quando você levantou o punho para o ar e disse 'sim', depois que eu lhe disse que podia continuar, eu já era um caso perdido.

Rindo e relaxado, nós tomamos banho e depois voltamos para o nosso quarto. Virando-me para ele, eu digo: — Será que as nossas famílias sabem que esta noite foi '***a noite***'?

— Bem. Eu tinha planejado pedir-lhe na próxima semana. Mas, então, eu perdi a minha merda em Las Vegas e não podia permanecer longe de você, e eu tive que fazer isso hoje à noite. Então, eu chamei as meninas esta manhã e disse a elas o que eu ia fazer. Elas colocaram todas as pétalas de rosa e velas arrumadas para mim. Damien e Spence voaram de volta comigo, porque eu estava uma pilha de nervos. Eles estão todos juntos agora e todos estarão aqui amanhã à noite, para um jantar especial de domingo em nossa honra.

Eu sorrio com espanto para este homem incrível, que pensou em tudo. Abraçando ele, puxo-o para a nossa cama.

— Oh, Dante, isso é perfeito. Basta pensar em como muita coisa mudou ao longo destes últimos meses. Nós todos chegamos tão longe. Nós estamos prestes a nos casar, as meninas vão se formar na faculdade em poucas semanas, e Damien vai trazer uma garota para casa, para conhecermos. Agora, só precisamos encontrar alguém para Spencer e toda a família vai estar feliz.

Inclinando-se, ele captura a minha boca em um beijo. — Há tanta coisa esperando. Eu não posso esperar para saudar o futuro com você. Eu amo você, Sabrina.

Sorrindo para ele, meu coração em meus olhos, eu o abraço. — Eu amo você de volta.

Continua em: Shattered Hart